COM O APLAUSO DE TODA A POPULAÇÃO

Iniciada Ontem a 1.ª Semana de Prevenção Contra Incêndio

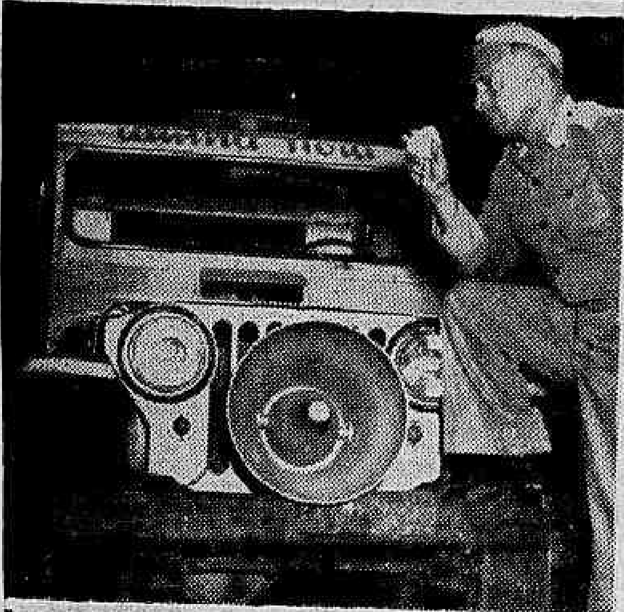
A Benemérita Campanha Está Sendo Promovida Pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em Combinação Com ULTIMA HORA, Por Iniciativa do Coronel Sadock de Sá — Ensinamentos e Conselhos da Maior Utilidade Pública, Através de Cartazes e Pequenos Textos Lidos do Alto-Falante do "Jeep" Dêste Jornal, Pelo Capitão Teles — Toda a Cidade no Roteiro do Elogiável Movimento — (Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)



MOMENTOS ANTES DE SAIR O "JEEP" *de ULTIMA HORA, foi tomado êste aspecto, no quartel da Praça da República, vendo-se o Coronel Saddock de Sá, que acabava de dar as últimas instruções ao Capitão Teles, grande animador da campanha*



TAMBÉM OS JOVENS *soldados do fogo se mostram interessados nos conselhos da Primeira Semana de Prevenção de Incendios. Eis um grupo dêles apreciando um dos bem feitos cartazes espalhados por tôda a cidade*



O CAPITÃO TELES *de microfone em punho, pronto para deixar a corporação e sair pelas ruas da cidade, no "jeep" de ULTIMA HORA, lendo os utilíssimos texto de propaganda do movimento*

IMITANDO OS PERSONAGENS DOS FILMES QUE EXIBEM

EXPLORADORES DO CINEMA PREPARAM UM ASSALTO À ECONOMIA DA POPULAÇÃO

Exibidores e Distribuidores Querem da COFAP Uma Das Suas Sugestões: a) Liberação Dos Preços Das Entradas; b) Majoração de 50% — O Chôro Dos "Inocentes" e os Fabulosos Lucros Líquidos Apresentados no Rio e em São Paulo. (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Líder Católico Contra a Indissolubilidade do Vínculo Matrimonial

Reabre-se na Câmara a Luta Pelo Divórcio

A Emenda Constitucional Apresentada, Ontem, Pelo Deputado Cardoso de Miranda — O Exemplo de Portugal, País Eminentemente Católico — Concordata Com a Santa Sé — Respeito ao Caráter Sacramental do Casamento Religioso — Interessante Tese Defendida Pelo Parlamentar Fluminense — Não Haverá Divórcio Para os Que Casarem Apenas na Igreja. (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Vargas Defende o Salário-Mínimo no STF

O ATO É LEGAL, OPORTUNO E HUMANO

Enviadas Ontem à Alta Côrte de Justiça as Informações Solicitadas — Longa Argumentação Jurídica Para Refutar as Alegações do Sindicato Impetrante Contra a Vigência da Medida — Exemplos Anteriores e Exemplos de Vários Países — Confiança na Justiça (Leia na Pág. 4)

TIRAGEM: 89.230 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1954 — N. 931



1 CRUZEIRO

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"RAIOS-X" DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

QUEM FOI A FAVOR E QUEM FOI CONTRA OS TRABALHADORES

Hildebrando Bisaglia, Nelson Omegna, Tarso Dutra, Celso Peçanha, Brígido Tinoco, Vieira Lins, Plínio Coelho e Lúcio Bittencourt, os "Campeões" na Defesa Dos Interêsses do Operariado — Daniel Faraco, Aloísio Alves e Tristão da Cunha, os Que Mais Notòriamente se Colocaram Contra as Classes Menos Favorecidas. (Reportagem de EURILO DUARTE, Exclusivo Para ULTIMA HORA — LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

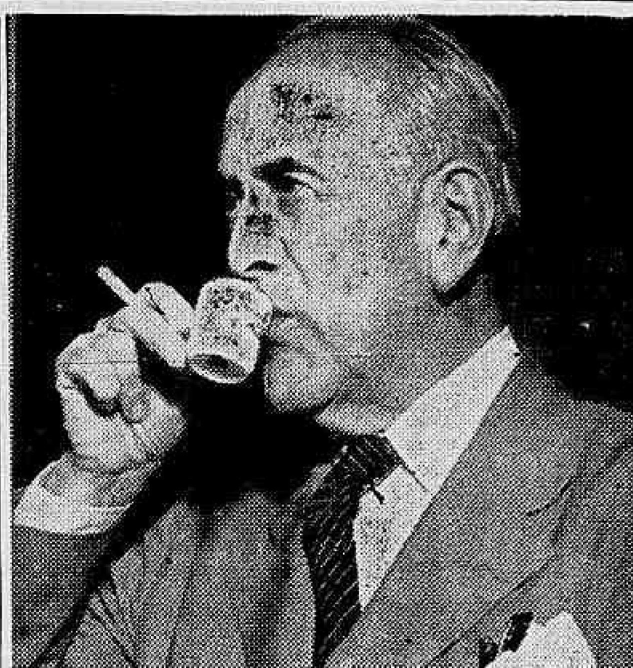




CONTRA: *Aloisio Alves (como dorme!) — durante duas legislaturas obstruiu e sabotou a Lei Orgânica de Previdência Social*

★

A FAVOR: *Hildebrando Bisaglia (amigo do povo) — Presidente da Comissão de Legislação Social, trabalha ativamente*



ARANHA: *"A deflação ainda não atingiu os meus objetivos, mas já temos um saldo de 14 biliões no B. do Brasil"*

RESULTADO DO "PLANO ARANHA":

SALDO DE 14 BILHÕES NO BANCO DO BRASIL

Palestra do Ministro da Fazenda Com os Jornalistas — Loureiro da Silva Para o Conselho Encarregado da Aplicação Dos Ágios — Analisadas a Inflação e a Deflação — Êste Ano a Emissão Foi Menor Que a do Ano Anterior — Confiança no Poder Judiciário (Na Pág. 2)

Declara o Coronel Carlos Enrique Diaz, Novo Presidente da Guatemala:

Prosseguirá a Luta Contra os Invasores

— "O Coronel Arbenz Cumpriu Até o Último Momento os Seus Deveres Para Com a Pátria" — Em Seu Discurso de Despedida o Coronel Jacobo Arbenz Denuncia a Agressão ao Seu País e Aponta Como "Autores a United Fruit, os Monopólios Estrangeiros e os Círculos Governantes Dos Estados Unidos" — Fala a ULTIMA HORA o Embaixador Arriola — (Leia na Quinta Página)

CONFIANTES OS TRABALHADORES NA SERENIDADE DA JUSTIÇA

ATENDENDO prontamente à solicitação do Supremo Tribunal Federal, o Presidente da República enviou, ontem, à nossa mais alta Côrte de Justiça, as informações solicitadas sôbre o julgamento do mandado impetrado contra a vigência do decreto que elevou os níveis de salário-mínimo em todo o país. Tais informações representam a defesa que o Govêrno faz de seu ato, tanto do ponto de vista legal, como do ponto de vista sócio-econômico.

Uma a uma, estão refutadas e claramente analisadas as alegações arguidas pelo Sindicato impetrante contra a medida. Nem se trata, sequer, de providência nova, que por sua raridade ou seu ineditismo estivesse a merecer a demorada análise dos hermeneutas de nossos textos legais ordinários ou o acurado estudo dos mais doutos intérpretes de nossa Constituição. A base legal em que se apoia a medida adveio de lei votada pelo Congresso Nacional ainda em 1936, em plena vigência da Constituição de 1934, que, como a atual, vedava a delegação de poderes. E para só citarmos exemplo mais recente basta dizer que as tabelas que o ato de Vargas em 1.º de Maio último alterou, foram as mesmas que, já em pleno vigor da Constituição de 1946, ou seja, a 24 de dezembro de 1951, foram, por sua vez, alteradas, sem que quanto ao ato anterior se suscitassem então quaisquer dúvidas sôbre a sua legitimidade constitucional.

Por outro lado, não há quem possa lisa e humanamente negar a premência dos fatôres de ordem econômica e social que levaram o Govêrno a fixar novos níveis salariais mínimos no país.

Os trabalhadores tiveram as suas reais necessidades agravadas, dentro das atuais condições da conjuntura nacional, "com a notória desvalorização do poder aquisitivo da moeda e a crescente elevação do custo de vida. E a elevação dos níveis de salário-mínimo constituía, òbviamente, além de um ato de inteira justiça social, o meio mais direto de corrigir êsse profundo desequilíbrio.

Nestas condições, têm os trabalhadores todos os motivos para confiar plenamente em nossa Justiça, aguardando com serenidade o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal".

ULTIMA HORA, cuja luta em defesa dos direitos dos trabalhadores é a sua grande bandeira, está inteiramente à vontade para levar ao operariado nacional essa palavra de confiança na Justiça brasileira, porque jamais, em tempo algum, estêve ou estará contra os trabalhadores.

TRÊS JOVENS ESCAPARAM AO ASSALTO GRAÇAS A INTERVENÇÃO DE POLICIAIS

O Susto Das Comerciárias Que se Dirigiam Para Casa — Um Dos Assaltantes Foi Prêso: em Seu Poder um Revólver — Os Outros, Perseguidos — (Leia Texto na Sexta Página, "Na Ronda Das Ruas")



Maria de Lourdes Costa — *Jurema Borges da Silva* — *Marinha Linhares de Melo* — *Mário Rodrigues*

REVOLTA E AMARGURA NA DECISÃO DE ZEZÉ:

"JAMAIS DIRIGIREI 'SCRATCHES'"

(Leia na 2.ª Página)

JOÃO GOULART EM PÔRTO ALEGRE:

UNIÃO DOS TRABALHADORES EM DEFESA DO SALÁRIO MÍNIMO!

"Pouco Importa Que a Reação se Anteponha à Causa Dos Trabalhadores, já Que Esta Causa é Justa, Cristã e Humana", Salienta o ex-Ministro do Trabalho — Não Pode Continuar a Ser Sacrificada a Parcela Mais Ponderável da Opinião Pública — Ninguém é Contrário ao Capital Nacionalista e Progressista — Uma Bandeira de Luta: Justiça Social Para Todos — O Proletariado Brasileiro e as Próximas Eleições *(Leia na 7.ª Pág.)*



O EX-MINISTRO JOÃO GOULART recebeu as mais expressivas manifestações de simpatia e apoio, durante a sua permanência no Rio Grande do Sul, em contato com os trabalhadores e os líderes sindicais gaúchos

Não há Confusão na Justiça Eleitoral

O Crédito de 30 Milhões já Foi Distribuído Aos T. Regionais

A "Tribuna da Imprensa", de 26 do corrente, sob o título "Falta dinheiro para as eleições", noticia que há confusão na justiça eleitoral em conseqüência da falta de verba, inclusive para a construção de cabinas indevassáveis e que muitos juízes, "para ter o serviço em dia, lançam mão de dinheiro do próprio bôlso".

A notícia carece de fundamento, pois, segundo apuramos na Secretaria do T.S.E., a Justiça Eleitoral foi contemplada, no orçamento do corrente ano, com um crédito de trinta milhões de cruzeiros para atender às despesas com as eleições de 3 de outubro.

Esse dinheiro, na sua quase totalidade, já foi distribuído aos Tribunais Regionais, e, nessas condições, estão êles perfeitamente aparelhados para realizarem o pleito de 3 de outubro, sem que os juízes eleitorais se vejam forçados a lançar mão de seus próprios recursos.

O Almirante Silvio de Noronha à Reportagem de ULTIMA HORA:

— Desconheço a Homenagem ao Brigadeiro

O "Diário Carioca" divulgou, hoje, a notícia de que oficiais generais do Exército, Aeronáutica e Marinha estavam organizando uma homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes, que seria uma demonstração pública de que o seu prestígio não fôra abalado com a capitulação da UDN no caso da votação do "impeachment".

Aponta aquêle matutino o General Juarez Távora, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o Almirante Silvio de Noronha como os componentes da comissão organizadora da homenagem, que teria lugar, êste fim de semana, na residência do Sr. Eduardo Gomes.

Desmente o Almirante

Hoje, pela manhã, falou à nossa reportagem, o Almirante Silvio de Noronha. Depois de assinalar que tomara conhecimento do assunto por intermédio dos telefonemas dos repórteres, o ex-Ministro da Marinha declarou:

— Embora o Brigadeiro Eduardo Gomes muito me mereça, ignoro completamente que se esteja organizando qualquer homenagem ao ilustre militar.

Desconhece o Exército

Não pudemos ouvir os dois outros oficiais generais referidos na notícia no "Diário Carioca". Tanto o amigo e correligionário notório de Eduardo Gomes, General Juarez Távora, como o Brigadeiro Alves Seco não se encontravam em suas residências e não foi possível localizá-los até o encerramento dos trabalhos desta edição.

Nos círculos militares, entretanto, desconheciam completamente o assunto. Vários generais do Exército ficaram surpresos com a pergunta do repórter, muito embora a notícia divulgada afirmasse que já tinham sido consultados todos os altos chefes militares.

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

"RAIOS-X" DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

QUEM FOI A FAVOR E QUEM FOI CONTRA OS TRABALHADORES

Reportagem de EURILO DUARTE, Exclusivo de ULTIMA HORA

INÚMERAS questões de interêsse dos trabalhadores estiveram em discussão, na Câmara dos Deputados, ao longo desta legislatura. O salário-mínimo familiar, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, a aposentadoria integral, a redução na cota dos rodoviários, a liquidação dos débitos da União para com os Institutos e alterações em diversos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho — estas foram algumas das importantes matérias em trânsito naquela Casa, nesta legislatura. Entretanto, o comportamento dos representantes do povo contou com várias nuances, desde a observação honesta dos problemas, ao indiferentismo e à sabotagem. Tomemos por base, por exemplo, os trabalhos da Comissão de Legislação Social, órgão técnico encarregado de opinar sôbre os projetos dessa natureza.

OS "DO CONTRA"

Aloísio Alves (UDN do Rio Grande do Norte) é um exemplo típico de sabotador dos interêsses dos trabalhadores. Aqui está um fato concreto que bem ilustra as atitudes dêsse parlamentar quando se debatem os problemas do operariado: **há duas legislaturas que retém a chamada Lei Orgânica de Previdência Social.** Foi relator da Comissão de Legislação Social e, posteriormente, da Comissão de Finanças, tendo obstruído e sabotado a marcha do projeto. Apelos sem conta foram feitos a êsse deputado, a fim de que, pelo menos, deixasse de lado seu trabalho de sapa. Não houve resultado. Ao se falar nos congressistas que tiveram atuação contra o operariado, o nome de Aloísio Alves — que também é diretor-gerente da "Tribuna da Imprensa" — aparece na primeira linha. Bigodinho de Casanova do princípio do século, pálido, voz nervosa e, algumas vêzes, sonolento, Aloísio Alves teve sua conduta criticada, inclusive, por seus companheiros de Comissão.

Daniel Faraco (PSD do Rio Grande do Sul, ala dutrista) é outro elemento que tem caracterizad sua atuação como inimigo dos trabalhadores. Foi o mais ardoroso combatente contra o projeto que concedia aos empregados a participação no lucro das emprêsas. Baixinho, de óculos, encanecido, com um ar que lembra — mesmo remotamente — ave de rapina, Daniel Faraco permaneceu irredutível na sua posição de "advogado dos tubarões".

Tristão da Cunha (PR de Minas Gerais) é um homem todo de prêto, com idéias muito negras, também. Saudosista, tem imensa saudade dos doces tempos do Império e se refere càndidamente aos vulcânicos amôres de Dom Pedro com Domitília. Como uma figura de museu de cera que tivesse emergido dos sombrios tempos da escravidão, Da Cunha — o Tristão — não perde uma oportunidade de se pronunciar contra as conquistas sociais dos trabalhadores de hoje. Por isso, tôda a sua atividade na Câmara dos Deputados é marcada, negramente marcada, como adversário do proletariado.

Afora êsses elementos de proa, que têm participação mais imediata e direta na discussão das leis trabalhistas, outros existem que, em plenário, não deixam de dar sua "mãozinha" para emperrar a Justiça social. E' o caso de Herbert Levi (UDN de São Paulo), "porta-voz" do grupo mais reacionário do tubaronato indígena e internacional. Aliás, convém salientar, Herbert Levi não engana a ninguém. Quem conversa com o homem, quem ouve seus pensamentos, vê claramente que êle é o que mostra ser: grilo-de-prestação, ultra-enriquecido com negócios pouco recomendáveis, de que participam, até, certos malabarismos com o "câmbio-negro" de dólares.

OS DEFENSORES DO OPERARIADO

Hildebrando Biságlia (PTB de Minas Gerais) é o Presidente da Comissão de Legislação Social Mesmo se não fôsse a sua posição nesse órgão técnico, figuraria, fàcilmente, entre os "campeões" da defesa dos interêsses dos trabalhadores. Êsse mineiro, obêso e de fala mansa, estudou o maior número de projetos e deu a maioria dos pareceres. Coloca-se tôdas as vêzes em coerência tanto com a linha partidária como com as promessas por êle feitas ao povo que o elegeu. Essa linha de conduta tem valido elogios que lhe são feitos até por adversários. Os trabalhadores que votaram em Hildebrando Biságlia não têm motivo de arrependimento. Pena que Biságlia não seja candidato à reeleição, porque vai integrar o Tribunal Superior do Trabalho.

Tarso Dutra (PSD do Rio Grande do Sul) faz oposição ao Govêrno Vargas, mas tem sabido ficar ao lado dos trabalhadores no momento em que isto é preciso. Consciente de sua missão, comparece sistemàticamente às reuniões da Comissão de Legislação Social, onde já ofereceu considerável número de pareceres sôbre projetos ali em estudos. Nunca fica contra o trabalhador — e somos insuspeitos para assim dizer, por quanto temos criticado outras atitudes dêsses representantes gaúchos.

Vieira Lins (PTB do Paraná) é o encarregado da articulação do plenário. Vice-líder da maioria, conversa pessoalmente com seus colegas, a fim de preparar o terreno, em plenário, para os projetos que defendem os trabalhadores e procuram assegurar-lhes uma vida menos miserável.

Lúcio Bittencourt (PTB de Minas Gerais) dá a chancela jurídica do seu saber aos projetos de cunho trabalhistas. Diante da autoridade de sua opinião, fundamentada até junto aos próprios oposicionistas, Lúcio Bittencourt tem ajudado a vitória de várias causas dos trabalhadores, quando em curso pela Câmara dos Deputados.

Plínio Coêlho (PTB do Amazonas) foi o grande lutador pelos novos níveis do salário-mínimo. Celso Peçanha (PTB Estado do Rio), Brígido Tinoco (PSB Estado do Rio) e Nelson Omegna (PTB de São Paulo) são outros "campeões" das batalhas do operariado, no Congresso.

Êsses homens e mais alguns outros, em plenário, lutam pela neutralização dos esforços daqueles que são contra a classe operária. A luta é intensa e exige bastante de cada um dêsses parlamentares, mas o povo não permanece indiferente ao diferente comportamento dos políticos que foram eleitos para representá-lo.

Na próxima reportagem, veremos como se comportou a Câmara dos Deputados no caso da "Petrobrás".

Revolta e Amargura na Decisão de Zezé:

"Jamais Dirigirei Scratches"

BIENNE, 29 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Tão cêdo não esqueceremos a figura grotesca do inglês Ellis. Homem que tudo fizera para afastar o Brasil das Olimpíadas, em 52, e que, domingo, aqui, nesta cidade, com uma atuação que causou a mais viva repulsa dos membros da nossa delegação, do povo suíço e de grande parte da imprensa européia, consumou o golpe planejado pela Comissão Organizadora da Copa do Mundo contra a América do Sul. Sim, porque o magno certame deixou de ser uma disputa entre nações para ser uma guerra fria entre dois Continentes. Luta "amolecida", com um único objetivo: transferir a Taça Jules Rimet para a Europa.

Ellis, o Sádico

E Ellis, pela parcialidade vergonhosa, pela desonestidade revoltante, foi o instrumento dos organizadores para afastar um dos concorrentes sul-americanos. Fechou os olhos quando do pênalti de Zakarias em Julinho, — comentado por tôda a imprensa suíça — não atendeu ao "bandeirinha" quando do impedimento de Kocsis, no segundo gôl húngaro, — primeiro golpe fatal em nossas esperanças — inventou um pênalti de Pinheiro em Hidegkuti — infração que ninguém viu, inclusive o próprio público e os surprêsos magiares, e punhalada certeira para o desfêcho da luta favorável à Hungria.

Mas não foi só. Ellis foi, também, de um sadismo que impressionou a todos. Assim como eu, quase todos que aqui estiveram, viram Ellis sorrir após tôdas as marcações absurdas contra os brasileiros. Como sorriu, também, quando as bolas de Julinho e Didi atingiram a trave de Grosics. Era a prova definitiva de que estava contra os brasileiros, era a demonstração inequívoca de que, para Ellis, só poderia haver um vencedor: a Hungria.

Todos êstes acontecimentos, como era natural, provocaram a revolta e amargura entre jogadores, dirigentes, técnicos e brasileiros que aqui se encontram. Revolta pela atuação cínica de Ellis; amargura por não termos podido vencer uma partida que nos pertenceu, quase inteiramente. Talvez por isso Zezé tenha-me declarado:

— Não mais dirigirei "scratches".

Não fiz perguntas. Notei, apenas, que Zezé se encontrava, realmente, revoltado, daí porque preferi aguardar nova oportunidade para obter maiores esclarecimentos do técnico brasileiro.

Chuva, Outro Adversário

Nesse rápido contato com Zezé, o preparador reafirmou o que dissera às agências estrangeiras sôbre a partida entre Brasil e Hungria, acrescentando terem sido os brasileiros, prejudicados também pelo estado escorregadio do gramado.

HOMENAGEADO O MINISTRO DA JUSTIÇA POR SEUS AUXILIARES

O Ministro Tancredo Neves viu-se ontem envolvido por abraços e felicitações dos seus amigos, funcionários do Ministério, parlamentares e dezenas de outras pessoas, que lhe foram recordar a data: 1.º aniversário de sua posse na pasta da Justiça.

A data, disse um dos oradores que saudou o Sr. Tancredo Neves, não tinha uma significação meramente rotineira; ela era muito auspiciosa para quantos trabalham sob a orientação do ministro, já que a sua atuação na vida nacional se tem distinguido pelo calor pessoal com que êle afirma suas convicções democráticas, pela cultura e pelo zêlo que vem demonstrando, tanto nos grandes momentos políticos como nos mínimos episódios que reclama sua atuação direta.

O Sr. Tancredo Neves ouviu duas saudações muito expressivas: a do General Âncora, Chefe de Polícia, e a do Sr. Belizário Leite de Andrade Neto, do seu gabinete. O Chefe de Polícia salientou principalmente os trabalhos do Sr. Tancredo Neves no Ministério, que se caracteriza por um sôpro de reformas salutares.

O Sr. Belizário focalizou mais a pessoa do ministro, recordando a sua vida pública e a sua atuação, que tem sido invariàvelmente a mesma: a serenidade, o equilíbrio, o bom senso, vivificado pela sua cultura e pela sua formação democrática, tanto nos tempos em que era vereador em São João Del Rei ou líder da Assembléia Mineira, como parlamentar ou como dirigente dos negócios do Interior e Justiça.

O Ministro Tancredo Neves agradeceu as palavras dos oradores, e, modestamente, repartiu os êxitos que tem colhido às pessoas que colaboram no Ministério. Agradeceu a cooperação que tem encontrado por parte dos seus auxiliares e assinalou que, como membro do Govêrno, vem cumprindo as determinações do Sr. Getúlio Vargas. Fez referências à obra administrativa do Presidente Vargas e estimou que a colaboração até hoje recebida continuasse tão prestimosa quanto o tem sido, com o que se sentiria reconfortado e com fôrças para continuar no exercício de tão árduas tarefas que lhe impõe a administração da pasta da Justiça.

Ao fim da solenidade, foi inaugurado o retrato do Sr. Negrão de Lima na galeria dos ex-Ministros da Justiça. O Sr. Negrão de Lima, que se achava presente, agradeceu a homenagem, e também saudou calorosamente ao Ministro Tancredo Neves.

100.000 Cruzeiros De Seguro A Cada Membro Do Selecionado Brasileiro Na Suíça

O SR. A. S. LARRAGOITI JUNIOR FEZ ENTREGA DAS APÓLICES AO SR. MARIO POLO

Sexta-feira, às 16 horas, teve lugar, na séde da Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes, uma cerimônia singela que representa um gesto de grande estímulo e simpatia para os nossos craques que defendem o nome do Brasil nos estádios da Suíça.

Com a presença dos Srs. Mário Polo, Vargas Neto e outros próceres do futebol brasileiro, bem como das espôsas de Nilton Santos e do grande Castilho, o Sr. A. S. Larragoiti Junior, diretor-superintendente da SATMA fêz entrega de uma apólice individual de seguro de acidentes para cada membro da nossa delegação, como demonstração de apoio da Companhia aos bravos jogadores que vão defender, diante dos húngaros, o bom nome do nosso futebol. O sr. Larragoiti Junior teve palavras de confiança e de entusiasmo na vitória dos nossos patrícios.

Em nome da CBD agradeceu o Sr. José Alves de Moraes, que disse da emoção com que os dirigentes do futebol brasileiro recebiam êsse novo incentivo aos comandados de Zezé Moreira.

Na mesma ocasião foi enviado ao Sr. João Lira Filho, em Bienne, Suíça, o seguinte telegrama: "Prazer comunicar homenagem Sul América Terrestres seguro acidentes pessoais cem mil cruzeiros cada craque inclusive Zezé Moreira pt. Entregamos apólices hoje a Mario Polo pt. Fazemos votos triunfo contra Hungria e vitória final pt. A S. Larragoiti Junior — Diretor-Superintendente".

Líder Católico Contra a Indissolubilidade do Vínculo Matrimonial

Reabre-se na Câmara a Luta Pelo Divórcio

Depois de uma ligeira trégua provocada pela rejeição da emenda constitucional do Dep. Nelson Carneiro, voltou ao debate, ontem na Câmara dos Deputados, o problema do divórcio. Com surprêsa geral o Deputado Cardoso de Miranda notificou da tribuna, uma emenda ao art. 163 da Constituição Federal estabelecendo uma fórmula moderada de divórcio, isto é, permitindo a dissolubilidade do vínculo matrimonial no casamento civil e conservando o princípio da indissolubilidade no casamento católico.

Segundo a emenda do representante fluminense, o art. 163 ficará com a seguinte redação: "a família é constituída pelo casamento civil de vínculo dissolúvel e pelo casamento católico de vínculo indissolúvel, e terá direito à proteção especial do Estado. Será gratuita a celebração do casamento civil. O casamento católico, celebrado de acôrdo com as prescrições do Direito Canônico, será inscrito no registro público, mediante a desistência expressa por parte dos nubentes, da faculdade civil de requerer divórcio.

Exemplo de Portugal

Justificando a emenda, diz o sr. Cardoso de Miranda, depois de acentuar a necessidade de atender-se a êsse problema tão grave como urgente: "não se cogitou entre nós de, mediante uma Concordata e um acôrdo Missionário com a Santa Sé, como o fez a 7 de maio de 1940, Portugal — país de intensa formação religiosa e de govêrno notoriamente inspirado nos princípios católicos — promover uma conciliação ética dos interesses da Igreja e do Estado. Naquele país, o casamento, regulado pelo Direito Canônico está apto a produzir todos os efeitos civis, desde a data de sua celebração, uma vez inscrito no registro público, para efeito de "conditio juris" de fixação do Estado.

Homenagem à Igreja

Adiante, afirma o parlamentar pessedista, eminente líder católico no Estado do Rio: "Pelo próprio fato da celebração do casamento canônico, os cônjuges renunciarão à faculdade civil de requererem divórcio, que, por isso, não será aplicado pelos tribunais aos casamentos religiosos.

Não se trata de ratificar o reconhecimento legal do casamento religioso, conforme a hipótese do parágrafo 1º, do artigo 163 da Constituição, mas sim de dar caráter jurídico ao casamento canônico, cuja legitimidade é intrínseca e cuja institucionalidade deve prescindir de têrmos condicionais. Na situação atual, a inscrição do casamento religioso, é um meio de fazer ingressar no domínio do Direito um casamento que o Direito não conhecia. Na situação futura, a inscrição será a forma de publicidade dum casamento válido.

Só por isso o Estado — embora separado da Igreja — prestará uma homenagem à religião tradicional da absoluta maioria dos brasileiros comprovada pela verdade estatística, assegurando o seu respeito ao caráter sacramental do casamento católico.

Adaptação à Realidade

Prosseguindo na sua justificação, argumenta o Sr. Cardoso de Miranda: "Uma das maiores inquietações que perturbam nossa vida social e subverte a instituição da família, cuja defesa a Constituição se atribui, emana da circunstância contraditória de teimarmos em resguardar a santidade do matrimônio com textos legais inamovíveis, sem possível adaptação à realidade. Por um paradoxo, queremos que, mantida a separação da Igreja e do Estado, e assegurada ampla liberdade de credo, de pensamento, de culto, a influência dos princípios religiosos da maioria católica oriente, inspire e conduza a lei substantiva — que deveria ser larga e generosa bastante nos seus fundamentos para escolher e não repelir os direitos da minoria".

Regime Democrático

E, concluindo: "O regime político não pode ser católico, ou protestante, cristão ou budista — deve ser apenas democrático".

Num país democrático, e sobretudo no nosso, que necessita atrair amplas correntes imigratórias, oriundas de todos os continentes e filiadas às crenças mais diversas, a instituição da família não pode reger-se arbitràriamente pelas imposições da nossa fé tradicional, sob pena de parecer que pretendessemos aliciar abusivamente para um clã religioso fechado aos que aqui aportam movidos apenas pela justa e humana ambição de construir sua vida material à sombra de instituições livres.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO BELAMAR S.A.

RESULTADO DO "PLANO ARANHA":

Saldo de 14 Bilhões no Banco do Brasil

Palestra do Ministro da Fazenda Com os Jornalistas — Loureiro da Silva Para o Conselho Encarregado da Aplicação Dos Ágios — Analisadas a Inflação e a Deflação — Êste Ano a Emissão Foi Menor Que a do Ano Anterior — Confiança no Poder Judiciário

Em entrevista coletiva, o Ministro Osvaldo Aranha informou, ontem, o andamento do seu plano de recuperação econômica, afirmando que, no primeiro semestre do corrente ano, emitimos 1 bilhão e setecentos milhões de cruzeiros para 2 bilhões e 250 milhões, no mesmo período do ano anterior. Acrescentou, então, que foram resgatados 3 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, das chamadas letras de exportação (20 % sôbre o valor de tôdas as cambiais de exportação); 3 bilhões das letras de câmbio aceitas pelo Banco do Brasil, para solucionar o caso dos bonus rotativos de São Paulo e cêrca de 1 bilhão de títulos semelhantes emitidos por outros Estados.

"Além disso — frisou — o Tesouro Nacional retirou de recursos depositados no Banco do Brasil, aproximadamente, 6 bilhões para a cobertura do "deficit" ocorrido de janeiro a junho, igual ao do mesmo período do ano próximo passado".

FINANCIAMENTO DO CAFÉ

"É muito importante — prosseguiu — considerar, ainda, que o financiamento do café que se fazia, no ano passado, à base de 1.000 cruzeiros por saca, processou-se, no primeiro semestre dêste ano, à base de 1.500, já elevada, agora, para 2.150. Assim, também, outros produtos tiveram seus financiamentos elevados".

Tomando-se por base o financiamento de 7 milhões de sacas (metade da safra atual), verifica-se que o aumento de 500 cruzeiros por saca exigiu mais 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. O de 1.000 e 150 cruzeiros por saca (diferença entre Cr$ 1.000,00, em 1953 e Cr$ 2.150,00, atualmente) exigirá recurso no valor de 8 bilhões e 50 milhões.

"Êstes dados — assinala — indicam, claramente, que as quantias necessárias ao atendimento dessas operações foram obtidas, em sua maior parte, com recursos próprios, sem aumento correspondente de numerário, embora o volume das mesmas operações tenha tido um aumento considerável."

SALDO POSITIVO

Noutro tópico, o Titular das Finanças chamou a atenção para o balancete do Banco do Brasil, pelo qual se pode verificar, com todos os pormenores, a situação inflacionária e deflacionária do País, que considera uma verdadeira revolução em matéria de contabilidade.

"Constata-se por si, — apontou — que o Tesouro, apesar de tudo, tem mais dinheiro no Banco do Brasil do que toma emprestado. Suas disponibilidades somam 14 bilhões e 900 milhões, que não são utilizados, totalmente.

Ainda pelo exame do balancete verifica-se que não há excesso na aplicação de recursos de quase seis bilhões para fins agrícolas e industriais.

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS

Sôbre a aplicação dos ágios, disse:

"Há, em depósito, saldo de 17 bilhões referentes a ágios, na conta corrente do Tesouro, com a seguinte distribuição: 12 bilhões no Tesouro e 5 bilhões no Banco do Brasil. Serão os mesmos aplicados na renovação agrícola mediante as seguintes fórmulas de financiamento: a) — cédula rural (quando criada); b) — promissória de pacto adjeto; c) — bilhete de mercadoria; d) — contrato puro e simples; e) — penhor, hipoteca agrícola, etc..

Nessa altura, o Sr. Osvaldo Aranha informou que o Sr. Loureiro da Silva será o Presidente do Conselho encarregado da aplicação dos ágios. Disse, então, que a falta do crédito rural é básica no Brasil e que já é tempo de nos recuperarmos.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

"A deflação — frisou — ainda não atingiu os meus objetivos, pois, por mais que se tire dinheiro, gasta-se, ainda, muito no país. Os teatros, as "boites", os cinemas vivem repletos. Tudo isso é dos lucros extraordinários.

Em seguida, informou que havia divergido do salário-mínimo decretado e que fôra favorável ao salário real, a fim de que correspondesse, na verdade, à necessidade da aquisição das utilidades.

Voltando ao seu plano, afirmou que, com sua surprêsa, o IBOPE havia feito uma consulta sôbre o mesmo e que o resultado fôra favorável.

Finalmente, manifestou sua confiança no Judiciário quanto aos mandados de segurança impetrados para anular disposições alfandegárias, dentro, tôdas ela, do espírito das leis em vigor.

O Dia do Presidente

"NEM ILEGAL NEM ARBITRÁRIO O SALÁRIO-MÍNIMO"

Confirmou-se a informação divulgada ontem por esta coluna: o Presidente Getúlio Vargas enviou, ontem mesmo, ao Supremo Tribunal Federal as informações solicitadas pela nossa mais alta côrte de Justiça e que foram prontamente prestadas pelo Ministério do Trabalho, através de sua Consultoria Jurídica.

Tais informações, cujos pontos principais divulgamos em outro local desta edição, justificam plenamente o ato governamental fixando os novos níveis de salário-mínimo em todo o país.

"Nem ato ilegal nem ato arbitrário. A autorização legal foi indicada — parágrafo 2.º do artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho", eis a palavra do Govêrno nas informações ontem dirigidas ao Supremo Tribunal, em defesa de seu ato, palavra que é ao mesmo tempo uma reafirmação de plena confiança no pronunciamento do STF em favor da legalidade da medida.

Sôbre o assunto, Vargas voltou a conferenciar ontem com o Ministro do Trabalho e o Procurador Geral da República.

APOLÔNIO SALES VOLTA AO GOVÊRNO

A hora em que ULTIMA HORA estiver circulando, hoje, já deverá ter tomado posse hoje, no Catete, o Sr. Apolônio Sales, ontem nomeado por Vargas, Ministro da Agricultura, cargo que já exerceu no anterior Govêrno do Presidente.

O ato de posse, realizou-se às 11 horas, perante o Embaixador Lourival Fontes, o Ministro Osvaldo Aranha, que vinha exercendo interinamente aquelas funções, e grande número de autoridades e amigos do ilustre homem público pernambucano.

DUAS VAGAS NO MINISTÉRIO

Desde ontem há duas vagas no Ministério. É que tanto o Ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho como o sr. Antonio Balbino, Ministro da Educação, depositaram seus respectivos cargos nas mãos do Presidente Vargas, por terem de candidatar-se a cargos eletivos em seus respectivos Estados.

O sr. Antonio Balbino dirigiu uma expressiva carta ao Chefe do Govêrno, explicando os motivos por que deixa o Ministério.

O prócer político baiano (cuja candidatura ainda depende de entendimentos em curso, mas é considerada certa) permanecerá ainda alguns dias em seu pôsto.

AUDIÊNCIA AOS CONGRESSISTAS

A partir das 16 horas, aproximadamente, terá início a habitual audiência de Vargas aos congressistas, no Catete.

Tais audiências, que se repetem via de regra tôdas as têrças-feiras, prolongam-se durante mais de quatro horas.

CREDENCIAIS

O novo Embaixador de Costa Rica, Sr. Alfredo Tosi Bonilha, apresentará suas credenciais hoje ao Presidente da República, em solenidade que se realizará às 15,30 horas no Palácio do Catete.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O GENERAL RAULINO DE OLIVEIRA

O objetivo principal da visita de ontem do general Raulino de Oliveira ao Presidente Vargas foi o de apresentar suas despedidas ao Chefe do Govêrno, por ter de embarcar para os EE.UU. a fim de negociar um empréstimo naquele país para acelerar o plano de ampliação da usina de Volta Redonda.

Vargas manifestou mais uma vez ao general Raulino de Oliveira seu aprêço pela obra que ali vem realizando o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e seu entusiasmo pelo crescente ritmo de expansão do grande parque.

1.º CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES DE IMPRENSA

"E' um acontecimento digno do grande programa comemorativo do Quarto Centenário de São Paulo e que contará com inteiro apôio de meu Govêrno", Eis como o Presidente Vargas se referiu à realização, entre os dias 6 a 13 de novembro próximo, do Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, ao receber ontem à tarde, em audiência numerosa comissão constituída do Deputado Ulisses Guimarães e dos promotores do grande conclave, dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Durante o encontro — do qual participaram os jornalistas Arsênio Tavolieri, Presidente da API, Paulo Leme, Fernando Fortarel, Willy Aurelli, Jairo Pinto de Araújo, Reinaldo Fonseca e Francisco de Assis Moura — os homens de imprensa de São Paulo formularam o convite para que Vargas presida a solenidade inaugural do Congresso e solicitaram o seu apôio para a sanção do projeto (em andamento no Congresso) que autoriza a abertura de crédito especial destinado à cobertura financeira da reunião.

Interessou-se Vargas em conhecer detalhes da organização do Congresso, qual o critério para o convite aos delegados das várias nações, etc., tendo o jornalista Arsênio Tavolieri explicado que cada país enviará três representantes e que estarão presentes ao conclave homens de imprensa de todos os continentes. Será o primeiro Congresso no gênero em todo o mundo e os reflexos que terá na elevação do conceito de nosso país no exterior serão sem dúvida inestimáveis.

OUTRA VITÓRIA DAS VELAS CHAMPION!
Corrida de Indianapolis - 1954
Bill Vukovich vence num carro com injetor especial, marcando 210 Km por hora, novo recorde da prova.
Use em seu automóvel as Velas Champion de inteira confiança... e V. alcançará uma combustão sempre eficaz. As velas gastas e sujas reduzem a potência... desperdiçam combustível. Um novo jôgo de Velas Champion, de ignição total, aproveitará tôda a fôrça de que é capaz o motor do seu carro... e o levará 10% mais longe, com a mesma quantidade de combustível.
Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 Km...
Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 Km rodados.

IMITANDO OS PERSONAGENS DOS FILMES QUE EXIBEM

EXPLORADORES DO CINEMA PREPARAM UM ASSALTO À ECONOMIA DA POPULAÇÃO

Exibidores e Distribuidores Querem daCOFAP Uma Das Duas Sugestões : a) Liberação Dos Preços Das Entradas; b) Majoração de 60% — O Chôro Dos "Inocentes" e os Fabulosos Lucros Liquidos Apresentados Nesta Capital e em São Paulo

Exatamente no dia de São João, 24 de junho de 1954, os interessados diretos na majoração dos preços das entradas de cinema em todo o território nacional, deram um novo ataque à fortaleza da COFAP. O último memorial altista veio assinado pelo representante (o próprio Presidente) do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro e pelo representante da chamada Associação Brasileira Cinematográfica (organização que congrega tôdas as poderosas companhias distribuidoras norte-americanas no Brasil), o solicitador William Monteiro Barros.

Aliás, desde novembro que o Sindicato e a ABC vêm investindo sistemàticamente contra a COFAP no intuito de majorar os preços das entradas de cinemas. Em memorial de novembro êles pediam uma majoração de trinta por cento sôbre os preços da época. Mas em abril de 1954, em novo memorial, o Sindicato e a ABC afirmavam, em outro memorial, que não era satisfatório um aumento de trinta por cento, e pediram 50 por cento em vez de trinta por cento.

E agora, batendo na mesma tecla, já não se conformariam com um aumento de 50 por cento. Pedem, em seu recente memorial, no final de contas, o seguinte:

a) que seja concedida, a partir dos primeiros dias de julho p. v. a liberação dos preços dos ingressos em cinemas em todo o território nacional;

b) ou que seja autorizado, a partir da mesma data, um aumento de sessenta por cento nos ditos preços, vigente atualmente em todo o território nacional..

O CHÔRO DOS "INOCENTES"...

E em que se baseiam "os inocentes" da majoração para implorarem à COFAP mais êste assalto à bôlsa popular? Como autênticos "inocentes", como pobres negociantes às portas da falência, êles exclamam que assim não é possivel continuar, que de 9 anos para cá, a vida subiu em mais de 200 por cento e os cinemas somente 50 por cento, havendo um "enorme prejuizo" para a exibição e a distribuição cinematográficas, coisa que não é justa (para êles...), e que houve encarecimento de material cinematográfico com a nova política cambial, e o ponto básico, o ponto nevrálgico do chôro: o salário-minimo, a necessidade de atender ao salário-minimo...

Lendo-se o memorial do Sindicato e da ABC os desavisados podem chegar à seguinte conclusão: exibidores e distribuidores (os norte-americanos, principalmente) estão para fechar suas portas e que exibição no Brasil é um péssimo negócio. Mas as cifras e o poder econômico dos grandes exibidores e das companhias distribuidoras estrangeiras no Brasil provam ao contrário.

NÚMEROS CONTUNDENTES...

No relatório de 1952 do Senhor César Prieto, Diretor do Impôsto de Renda, vamos encontrar na parte relativa a películas cinematográficas, números contundentes que põem por terra tôda essa balela da necessidade de aumento de preços. No relatório, bem claro, insofismável, definitivo, os números dizem que no ano de 1952 o movimento bruto das películas cinematográficas no RIO DE JANEIRO (no Rio, pasmem...) foi superior a 225 milhões de cruzeiros. O lucro líquido (pasmem...) foi de 67 milhões de cruzeiros. Só de impostos, relativos a essas cifras, a Divisão de Impôsto de Renda arrecadou nada mais nada menos de 13 milhões de cruzeiros e quebrados.

E em São Paulo, em levantamento que o Departamento de Planejamento e Estudos da COAP realizou, encontrou resultados surpreendentes a propósito da venda de ingressos e do lucro auferido pelos cinemas da capital paulista no ano de 1952. Os estudos se processaram com base nos preços dos ingressos de cinemas apurados nos Departamentos componentes, uma vez que os interessados não forneceram os dados necessários a tal análise, e não fornecerão nunca, pois se os seus livros fôssem abertos o povo ficaria horrorizado com os "inocentes" que clamam, em altos brados, que com os preços atuais a exibição e a distribuição no Brasil estarão liquidadas...

A verdade é que o Departamento de Planejamento da COAP de São Paulo chegou à conclusão, em seu relatório, de que a renda total das bilheterias dos cinemas da capital de São Paulo foi, em 1952, de Cr$......... 357.629.608,50. Essa, a renda bruta. Deduzindo-se os impostos, ficaram Cr$ 283.892.474,90, quantia que representa a RENDA LIQUIDA no ano de 1952.

A publicação de partes do relatório da COAP paulista nos jornais da capital de São Paulo causou escândalo, colocando em polvorosa os redutos da exibição e da distribuição na vizinha capital. Aliás, o relatório da COAP paulista foi pedido pela COFAP para o seu estudo sôbre o novo pedido de aumento no preço das entradas de cinema em todo o território brasileiro.

A COFAP ESTÁ ALERTA...

Felizmente, nisto tudo, existe, ao que parece, um sincero intuito da COFAP em defender, a todo o custo os interêsses do povo brasileiro. Não é assim àtoa que exibidores e distribuidores, fazendo alarde de uma falsa modestia nos seus fabulosos lucros, choram por um aumento que visa prejudicar ùnicamente o público, êste público que paga sem pestanejar por filmes bons e por filmes péssimos, superlotando, diàriamente, casas de espetáculo que não apresentam, em sua maioria, nenhum confôrto mas que fornecem, ao preço atual, rendas fantásticas a exibidores e distribuidores estrangeiros, êstes, responsáveis por assustadoras evasões de divisas.

A COFAP está firme, ao que tudo indica, no seu propósito de defender o povo brasileiro de um novo assalto à sua bôlsa. E rebaterá, na certa, memorial tão impopular e impatriótico como o que lhe foi enviado pelo Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro (que diz representar todos os exibidores do país...) e pela Associação Brasileira Cinematográfica (que é brasileira apenas no nome...). O próprio Coronel Helio Braga, Presidente da COFAP, em declarações que nos prestou, afirma que não deixará que se especule sôbre uma diversão eminentemente popular. Assim falou o Presidente da COFAP:

— Recebemos o memorial do Sindicato e da Associação Cinematográfica. Pleiteam liberação de preços, alegando, principalmente, que terão novas e onerosas despesas com a execução dos novos níveis de salário-mínimo. O Departamento competente, o de Preços e de Planejamento, já está pesquisando o assunto para pronunciamento posterior. O cinema é uma diversão eminentemente popular, e se não devemos subestimá-la ou desencorajá-la por falta de compensação econômica, não pode ser meio de especulação. Portanto, estudo acurado é condição sine-qua-non para deliberação acertada.

20% DE RENDA
LARGO DA CARIOCA

Vendem-se os últimos apartamentos do EDIFÍCIO ITÚ, JÁ EM ACABAMENTO com 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo

Grandes Facilidades de Pagamento

Av. 13 de Maio, esquina Almirante Barroso

Tabuleiro da Baiana — Ótimos Para Residência ou Escritórios

Preços a partir de Cr$ 320.000,00

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis Desde 1933

Rua da Assembléia n.º 104-4.º andar

TELEFONE: 42-7395

O JUDICIÁRIO CONCEDERÁ QUINQUÊNIOS PARA TODOS

Está, pràticamente, vencida a batalha dos aumentos quinquenais para todos os funcionários públicos, sem distinção de classe, com a aprovação, pelo Senado, da concessão da medida para os servidores com diploma de nível universitário superior.

Assim pesam os filiados da UNSP (União Nacional dos Servidores Públicos), que estão dispostos a reivindicar suas pretensões no Judiciário, caso seja rejeitada a emenda 109 ao chamado "projeto dos Médicos", que concede êsse benefício a todos os servidores públicos.

Entendem aquêles servidores não poder haver distinção especial para certa classe de servidores Aprovar os quinquênios somente para alguns seria criar uma casta dentro do funcionalismo público contra todos os nosso princípios constitucionais.. Assim, antes mesm da votação da emenda 109, o servidores integrantes da UNSP já estão colhendo assinatura para impetrarem mandado de segurança contra o disposto que assegura as gratificações para os funcionários de nível superior.

Não tendo havido numero na sessão de ontem, o Senado adiou, para hoje, a votação da emenda 109, da autoria do Sr. Mozart Lago que estende a todos os funcionários publicos o direito de aumentos quinquenais, já assegurados aos servidores de nível superior

Na votação de ontem, a emenda foi rejeitada por 14 votos a 11, em virtude de haverem faltados alguns senadores que haviam prometido sufragá-la.

Entre os parlamentares que se manifestaram contra a medida destacaram-se os Srs. Ferreira de Souza e Carlos Gomes de Oliveira, respectivamente, lideres da UDN e PTB

O representante udenista, além de apontar as inconveniências da emenda, assegurando que a mesma represente gravíssima sangria aos cofres do Tesouro Nacional, defendeu a tese de sua inconstitucionalidade.

O Senador Carlos Gomes de Oliveira manifestou-se contrário, afirmando que as reivindicações nêsse sentido só poderiam ser atendidas através de mensagem do Executivo ao Congresso.

Votaram contra a emenda os Srs. Nestor Massena, Luis Tinoco Levindo Coelho, Silvio Curvo, Costa Pereira, Costa Paranhos, Ferreira de Souza Carlos Gomes de Oliveira, Djal. Brindeiro, Flávio Guimarães, Dario Cardoso, Plinio Pompeu, Esperidião de Faria e Prisco dos Santos.

Na Hora H

C. L

"NITERÓI ESQUENTA-SE"...

As "jam-sessionns" habituais no "BEGUIN", às 2.as feiras, estão se alastrando e já atravessaram a baia de Guanabara.

Pretendem alguns fluminenses fundar o "Hot-Club" e como ainda não o conseguiram, resolveram promover reuniões, da seguinte forma: cada dia da semana há um sorteio entre os 5 idealizadores para decidir em casa de qual dêles será a mesma, que, por enquanto, é tocada a discos e a Cuba-libre, que, segundo os entendidos no assunto, é a nota indispensável para se escutar "jazz".

Os pioneiros desta idéia, que tem por finalidade difundir a "nova cachaça", arregimentando novos adeptos são: Danilo, que possui mais de 150 contos em discos e, ainda, compra de 2 a 4 por mês: Hélio "Saturday", "dono da maior máquina de Niterói"; "Fats" Quirino, Pedro Paulo "Drumer" de Melo e Olindo Correia, em casa de quem será a próxima reunião.

Tudo certo. Só não se entende a ausência de Bernard, violonista dos melhores, um dos grandes valores do "jazz", além de figura querida e das mais conhecidas em Niterói.

■

"LADAINHA DE COELHO"



Ocupava a Tribuna da Câmara, para encaminhar votação, o Sr. Fernando Ferrari, operoso representante do Rio Grande do Sul, criticando o duplo critério da Comissão de Finanças. Havia a mesma dado parecer contrário a um projeto de sua autoria que abria o crédito de ... Cr$ 500.000,00 que visava restaurar "um dos mais belos monumentos históricos da Companhia Missioneira no Rio Grande do Sul, que equivale dizer do Brasil". Entretanto, em casos da mesma natureza, haviam sido aprovados os referidos créditos.

O Sr. Coelho de Sousa para talvez colaborar com o orador dirigiu-se ao microfone:

— Permite um aparte?

O Presidente não esperou o orador na tribuna dizer sim ou não e advertiu:

— Queria lembrar a V. Exa. que a Mesa é imparcial: no encaminhamento de votação não são permitidos apartes.

Responde Coelho:

— Peço desculpas, mas, como se trata de assunto eclesiástico, pensei que V. Exa., Sr. Presidente, abrisse uma exceção.

Mas o Presidente, com Mesquita no nome, mas católico a ponto de achar que devia se chamar Adroaldo Catedral da Costa, não foi na "ladainha"...

■

RIBEIRO DA COSTA NÃO É COMUNISTA

Não tem nenhum fundamento a notícia veiculada maliciosamente atribuindo ao juiz Ribeiro da Costa tendências comunistas. Êste boato difundiu-se baseado na circunstância de ter êste juiz sido o único que votou contra a cassação dos mandatos dos deputados do Partido Comunista no govêrno do General Dutra. O Sr. Ribeiro da Costa é, isto sim, visceralmente antigetulista.

"CRISTO PROIBIDO"

Sexta-feira muita gente corou, quando calmamente assistia à televisão. Aliás, de quando em vez, acontecem coisas que não encontramos outra justificativa, senão o desleixo. Há algum tempo, quando representavam na TV a vida de Cristo, quase no final quando ÊLE estava já crucificado, eis que o "Senhor", com a maior das calmas, coça o nariz... Foi o cúmulo das heresias...

Agora, entre o programa do Papanatas e o Indio (o tal que sempre reclama não ter bandeira) o vídeo ficou branco, sem nenhuma imagem, e escutou-se um negro impropério.

Dêste jeito a TV ficou imprópria para menores até 60 anos.

■

BELTRÃO DESMENTE, QUEM MENTE ?

Continua a batalha dos desmentidos em tôrno da notícia por nós divulgada sôbre a participação do Deputado Heitor Beltrão numa grande "marmelada" de câmbio negro de dólares. O vario da UDN carioca continua falando, falando, mas exibir certidão negativa da Delegacia de Roubos e Falsificações, nada. Aqui vai, pois, um derradeiro convite: prove-se concretamente nada ter o Sr. Beltrão a ver com as trapaças de Felipe Cavalcanti de Melo, prove-se logo... antes que alguém o faça. A lei permite a qualquer cidadão solicitar através de seu advogado certidões de delegacias. Por que não o faz já o Sr. Beltrão?

■

"EMBAIXADA DO SOSSÊGO"

Dia 1º, seguirá para o Velho Mundo, a Embaixada Ferreira Freitas, no vapor "Vera Cruz", composta de estudantes quartoanistas da Faculdade de Direito de Niterói, que irão a Portugal retribuir a visita dos estudantes de Coimbra.

E' constituída de 6 membros, sendo 5 homens e uma mulher, a saber: Mozart Amaral, Ilídio Soares, Ivone Teixeira, Marcos Rodrigues, Raul Lomba e Pascoal, de S. Paulo.

Farão uma série de conferências sôbre têmas jurídicos e vão por conta própria. Não cantarão, mas aprenderão fados!

"RECRUTA 23"



O núcleo botafoguense na cidade é o restaurante Berlim, na Rua Visconde de Inhaúma. Lá está sempre, almoçando o Carlito Rocha, cercado dos "fãs" do Glorioso.

Carlito, como sabem é candidato a Deputado e trata de sua eleição como se o mandato fôsse para êle mais importante que uma vitória do Estrêla Solitária.

Na semana passada, enquanto esperava o prato de sua preferência (camarões com palmito), travou o seguinte diálogo com o "Arrepiado":

— "Arrepiado", você precisa me providenciar a expedição da certidão de reservista do Otacilio Guerra!

Olhando para o Otacilio, grande figura do "football" do passado, integrante do velho "scratch" brasileiro, respondeu o "Arrepiado":

— Com esta idade, o Otacilio está em tempo de ser general e não reservista..

■

NÃO HAVERÁ DECISÃO

Reune-se, hoje, dia 29, a U.B.C., em assembléia geral para tratar do tão propalado "Caso Antônio Almeida", que com sua demissão provocou a cisão dos associados, dividindo-se entre os que são a favor e os que são contra as cotas que o antigo diretor teria direito a receber.

Estamos informados de que a Diretoria, procurando ganhar tempo (o que é sempre bom para arrefecer os ânimos) tem em mãos uma fórmula para adiar, mais uma vez, a esperada decisão. De modo que, apesar da reunião, não haverá deliberações.

■

MUSEU CONTRA CONGRESSO

Começaram a surgir os primeiros comunicados em tôrno da "guerra fria" deflagrada entre o Museu de Arte Moderna e o Congresso Eucarístico. O atêrro da Glória é ainda terra de ninguém. Esta batalha vai empolgar em breve a opinião pública. Duas fôrças tradicionais estão em jôgo: a Igreja Católica e o "Correio da Manhã". Quem vencerá?

■



Hoje, 29 de junho de 1954, a Manèzinho Araújo, o Rei da Embolada, que, logo mais, no Tijuca T. C., vai se despedir definitivamente da vida de rádio.



HOMENAGEADA UMA VENERANDA FIGURA DA JUSTIÇA MILITAR: A Justiça Militar e Civil prestou ontem uma homenagem ao Ministro aposentado João Paulo Barbosa Lima, que foi o primeiro auditor da Justiça Militar. A solenidade teve lugar no Superior Tribunal Militar, na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, tendo a ela se associado todos os ministros daquela côrte, magistrados, auditores e funcionários. Acharam-se presentes os Ministros Castelo Branco, Presidente do S. T. M., Ministros Raulfo Bocayuva Cunha, Vaz de Melo, Otávio Medeiros, General Góes Monteiro, Brigadeiro Armando Trompowsky, General Alencar Araripe, Heitor Varady, Pinto Lima e Mário de Berredo Leal. Saudou o homenageado, que na data completava o nonagésimo aniversário natalício, o Ministro Otávio Murgel de Rezende, tendo o Ministro João Paulo Barbosa Lima respondido, emocionado. No flagrante, um aspecto da solenidade, quando falava o Ministro João Paulo Barbosa Lima

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

O Novo Bispo Auxiliar, Através de ULTIMA HORA:

"TODOS OS PADRES DO RIO ENCONTRARÃO EM MIM UM AMIGO DE TÔDAS AS HORAS"

Biografia de D. José Vicente Távora, Nomeado, Ontem, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro — "Estarei ao Lado de D. Jaime em Todos os Momentos"

O Papa Pio XII acaba de nomear Bispo Auxiliar do Arcebispo do Rio de Janeiro, o Monsenhor José Vicente Távora, ao mesmo tempo designado Bispo titular da Procidade.

A escolha vem repercutindo de maneira impressionante entre o clero brasileiro, uma vez que se trata de um sacerdote que, apesar de sua relativa pouca idade, conta com uma extensa fôlha de serviços prestados à causa da Religião Católica.

Alguns Traços Biográficos

Monsenhor José Távora, atualmente com 43 anos de idade, nasceu na cidade de Orobó (Pernambuco) e ordenou-se em 1934 no Seminário de Olinda. Nomeado pároco de Nazaré da Mata, exerceu naquela cidade intensa atividade intelectual na qualidade de diretor da "Gazeta de Nazaré", acumulando ainda as funções de visitador diocesano. Posteriormente, foi pároco da cidade de Goiana, organizando ali o segundo Congresso Operário do Estado de Pernambuco, conclave de grande repercussão. Removido para o Recife em 1939 foi convidado pelo Arcebispo de Olinda para atuar junto à classe operária. Em vista de sua grande dedicação e desprendimento pela causa religiosa, foi chamado para exercer suas atividades nesta Capital, tornando-se assistente eclesiástico da Federação dos Circulos Operários. Ao mesmo tempo, desempenhava as funções de professôr da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, ensinando Doutrina Social da Igreja na Escola e no Instituto Social, ambos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. O Cardeal D. Jaime Câmara, ao assumir o govêrno da Arquidiocese do Rio, escolheu-o para seu assistente nos assuntos ligados à ação social. Foi colaborador íntimo do Cardeal na fundação da Ação Social Arquidiocesana, na restauração da Casa da Empregada Doméstica, na instalação de muitas outras instituições, entre as quais a Fundação Leão XIII, destinada a assistir material e espiritualmente aos moradores dos morros e favelas da cidade. Atualmente o novo bispo ocupa os cargos de assistente social da A.S.A. da Liga Independente das Senhoras da Ação Católica, presidente da Fundação Leão XIII, Assistente da Federação da Juventude Operária Católica Feminina e da Organização Santo Adolfo e da Juventude Operária Feminina Católica, vice-presidente da Legião Brasileira de Assistência, além de consultor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. É também superintendente religioso da Fundação Abrigo Cristo Redentor.

Dom Távora tomou parte ativa na Semana de Estudos Internacionais da J.O.C. no Canadá em 1947 e na Bélgica em 1950, chefiando nêsse ano uma peregrinação jocista ao Ano Santo, percorrendo nessa oportunidade juntamente com três sacerdotes e 25 representantes nacionais da J.O.C. os centros mais desenvolvidos dêsse movimento de Ação Católica Operária através de Portugal, França, Bélgica, Holanda e Itália. Monsenhor Távora é camareiro secreto do Papa Pio XII, cônego catedrático do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro e cônego honorário da Igreja de São Pedro. Ultimamente Monsenhor Távora se empenha na realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, como membro efetivo da Comissão Executiva Central e Presidente das comissões de publicidade e publicações e Ação Social.



D. JOSE' VICENTE TAVORA, novo arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, quando falava ao repórter

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA na manhã de hoje a respeito de sua nomeação e de seu programa de trabalho como bispo-auxiliar, D. Távora declarou:

— Recebi com emoção a nomeação para bispo-auxiliar do Rio de Janeiro. Não posso ter programa próprio e seguirei a orientação do Cardeal D Jaime Câmara. Ao lado dêle estarei em todos os momentos para continuar a luta pela melhoria das condições espirituais, materiais e morais do povo brasileiro. E' evidente que isso pode ser feito sem uma estreita união com o clero e com o laicato católico. Espero em Deus poder em tudo estar estreitamente unido aos meus colegas sacerdotes e contar com o entusiasmo do laicato católico, — Ação Católica e outros movimentos — para realizarmos os planos que o Cardeal do Rio tem em vista para sua Arquidiocese, o que, aliás já vem acontecendo com os auxiliares, D. Helder Câmara e D. Jorge Marcos.

Finalizando suas declarações à reportagem, disse o novo bispo:

— Neste momento, tenho meu pensamento especialmente voltado para os sacerdotes desta Arquidiocese em tudo que represente suas aspirações, suas necessidades e seus problemas. Os padres do Rio podem ter a certeza de encontrar em mim um amigo para tôdas as horas.

MAIS UM PRESENTE DE



CR$ 5.000 POR SEMANA!

Envie seu nome e endereço acompanhados de 5 rótulos usados de Bom Bril para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro e aguarde tôdas as segundas-feiras, às 20,35 horas, o programa "Gente que Brilha". Além de ouvir um esplêndido programa, sua carta poderá ser a escolhida e será seu um prêmio de 5 mil cruzeiros semanais!

Bom Bril é a esponja mágica de inúmeras aplicações.

Em cada hora do dia e em cada canto do seu lar, há uma limpeza a ser feita que só com Bom Bril é bem feita!

Tenha Bom Bril em sua casa e encontrará sempre novos usos para a esponja de limpeza mais vendida no Brasil.



BOM BRIL

que torna fácil tôda limpeza difícil

CONVERSA do Dia

UM APÓLOGO

A moça era uma dessas que não tinha nada na cabeça e por esta razão era fã ardorosa e incondicional do Corvo do Lavradio, cuja ação de ecletismo redentor assenta sua base eleitoral no mundo da acefalia.

Ora dá-se que uma página literária, usando como é bastante frequente assuntos nada literários para enchê-la, estampou uma fotografia do Corvo do Lavradio, quando ainda era Corvinho, isto é, quando andava de cabelinho à inglêsa, calcinhas curtas, borzeguins de atacar. Só que não punha a mão em peanha ou se apoiava em bengalinha. A fotografia tinha outro chique — o futuro amigo do guitarrista empunhava um violino. E daí a moça ter sido tomada pela curiosidade de saber se o Corvo ainda tocava violino. Não sabia ela que estava a par dos menores detalhes da vida pública e privada da negra ave. E tendo feito a inquietante pergunta a um rapaz de conhecido bom-humor, campeão de brincadeiras, êle cometeu uma impiedade contra uma pobre de espírito, o que não é nada cristão, apesar de engraçado: assegurou-lhe que êle ainda tocava, que era no violino que êle se comunicava com Deus, com o sublime, com o eterno. E levando mais avante a juvenil imbecilidade, perguntou se não gostaria de ouvir um concêrto diretamente do ninho do Corvo. Ela caiu em pré-êxtase. O brincalhão deu um jeito, ligou para a casa de um amigo, hábil violinista, e em poucos minutos a chantagem se efetuava — através do telefone vinha a música finamente tocada. A mocinha ficou branca de emoção. Requisitou cadeira, tremia e após repousar o fone, confessou que nunca tivera uma emoção tão forte na sua vida. O amigo brincalhão teve então coragem de desmentir e ela jurara pelo correr dos tempos que o Corvo é um extraordinário musicista e que ela ouviu-o.

Nestes tempos tão poucos propícios aos apólogos esta anedota é um apólogo da mais dolorosa significação. Assim como uma moça sem nada na cabeça acredita na musicalidade da terrível ave, um público feito de muitas moças dessa espécie acredita nas outras grandezas do redentor.

Depois de 30 Anos de Sucesso (Artístico)

TIRA HOJE A CORÔA O "REI DA EMBOLADA"

Manézinho Araújo, Desgostoso Com o Rádio, Virou Dono de Restaurante — "Sempre Fui um Homem Pobre Num Ambiente em Que Todos Enriquecem" — "Enquanto Qualquer Cantorzinho Estrangeiro Ganha Rios de Dinheiro, os Valores Nacionais São Relegados a Plano Inferior" — "O Nacionalismo Foi Minha Vida e Minha Morte" — Homenagem de Todos os Radialistas na Inauguração de Seu Restaurante de Comidas Nordestinas

"Deixo o rádio e a embolada, depois de trinta anos de estreito convívio. Agora prefiro abrir um restaurante para servir a todos iguarias de acôrdo com o cardápio nordestino. "Cabeça Chata" está às ordens"

"17.700", "O carritê do coronê", 'Cuma é u nomi dêli", "Aperta o nó da carestia", "Oi sapeca fôgo na giranda do doutô"... Aí estão algumas das dezenas de emboladas que projetaram o nome de Manézinho Araújo por todos os recantos do país. Quem não conhece as suas músicas? Quem não sentiu a mensagem marcadamente popular e brasileira de suas emboladas? Sim, porque o caráter nacionalista é a melhor qualidade das produções do famoso "rei da embolada", a que êle sempre foi fiel nos trinta anos de rádio depois de que êle encerra sua carreira. Esta declaração naturalmente será recebida com estranheza e curiosidade pelos brasileiros. Por que Manézinho vai deixar o rádio, êle que sempre foi o rei do sucesso? Êle que sempre encontrou editor para as suas músicas? Êle que era disputado pelos cantores novos e velhos, muitos dos quais fizeram sucesso às custas de suas produções? O repórter também ficou impressionado com a declaração que êle — sorridente e amigo como sempre — vem fazer em nossa redação.

"O Nacionalismo, é Minha Vida, Minha Morte . . ."

— É muito simples — respondenos o "rei da embolada". — Eu sempre fui um homem pobre, num ambiente em que todos enriquecem. Hoje me acho entrado em idade e pretendo arranjar alguma coisa que assegure uma velhice calma.

E explica desgostoso:

— O rádio brasileiro sempre foi bom para o cantor estrangeiro. Não precisa de ter valor, não; basta ser estrangeiro. A propaganda cresce logo, os contratos polpudos chovem — o dinheiro corre. Agora, foi nacional, salvo algumas espantosas exceções, tem de enfrentar vida dura.

Manézinho cita exemplos, fala em nome de cantorazinhas estrangeiras que ganham rios de dinheiro em detrimento dos cantores nacionais. Ganham para depois empregá-lo em suas pátrias, mostrando que "não querem nada com o Brasil, além das polpudas cédulas".

— Veja-se o caso de Pedro Vargas — aponta. Todo o dinheiro que ganhou em nosso país carregou para o México. E ainda chegou a declarar que somos um país de analfabetos, de imbecis e outras "amabilidades" com que retribuía as palmas dos ouvintes brasileiros.

Em virtude dessas coisas, para êle incompreensíveis, vai deixar de uma vez as emissoras e de "embolar". "Quem não está gostando, se retira", diria êle que não quer tentar mudar o leme do barco. E Manézinho Araújo se retira para ser fiel aos seus princípios nordestinos e à poesia e folclore de sua pátria. Fundou um restaurante de comidas tipicamente do Nordeste. Sarapatel, pamonha, angú, bôlo de goma, tapioca, siri "caprichado", e outras iguarias serão encontradas no Restaurante "Cabeça Chata" que vai abrir.

Homenagem Dos Radialistas

Sabedores das intenções do "rei da embolada", os radialistas das emissôras cariocas promovem hoje um grande festival que será realizado às vinte e trinta horas no Tijuca Tenis Clube, em que desfilarão tôdas as famosas emboladas do autor de "Balança os cachos".

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/senhora, todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sobre platina
Cr$ 2.400,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques:
Ocas desde .... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde .... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde:
Cr$ 150,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça cordonet de seda em várias cores.
Cr$ 600,00

Elegante relógio para homem, folheado a ouro suiço, 15 rubis, Antimagnético, e pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade:
Cr$ 800,00

Grande variedade de Anéis Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVEM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A Dominadora Ltda.
Rua do Rosário, 129-2.º andar - sala 9
TELEFONE: 52-7685

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e prêmio Nobel, disse que muitas, das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza emprestoulhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. À venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal, 235.

Os fogos de artifício têm sido a causa da destruição de vidas e de bens além de responsável por defeitos físicos. Não permita que as crianças com êles se divirtam.

Vargas Defende o Salário-Mínimo no STF

O ATO E' LEGAL, OPORTUNO E HUMANO

Enviadas, Ontem, à Alta Côrte de Justiça, as Informações Solicitadas — Longa Argumentação Jurídica Para Refutar as Alegações do Sindicato Impetrante Contra a Vigência da Medida — Exemplos Anteriores e Exemplos de Vários Países — Confiança na Justiça

Conforme ULTIMA HORA informou ontem, o Presidente Vargas já enviou ao Supremo Tribunal Federal as informações prestadas pelo Ministério do Trabalho, através de sua Consultoria Jurídica, bem como as conclusões apresentadas por tôdas as Comissões de Salário-Mínimo do país, com referência ao julgamento do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro contra o decreto que alterou os níveis de salário-mínimo em 1.º de maio último, mandado ao qual foi concedida a medida liminar pelo parecer do Ministro Ribeiro da Costa.

SALÁRIO-MÍNIMO E IMPOSIÇÃO CONSTITUCIONAL

Diz o Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho que, no libelo do Sindicato impetrante, dois fundamentos básicos se destacam: incompatibilidade entre os textos integrados da Consolidação das Leis do Trabalho e o regime constitucional vigente; ilegalidade do decreto.

Aduz, então, longa argumentação jurídica para refutar tais alegações, afirmando quanto à primeira não existir a incompatibilidade alegada, isto porque os textos consolidados não foram gerados por atos discricionários de legislatura, mas advieram por transcrição quase literal da lei 185 de janeiro de 1936, votada pelo Congresso Nacional em plena vigência da Constituição de 1934, que, tal como a de 1946, vedava as delegações de poderes. A fixação dos quantitativos do salário mínimo por ato do Executivo — que nada mais do que consubstanciar, em seus aspectos formais, o trabalho, os estudos e as resoluções de Comissões, ou órgãos paritários de empregadores e empregados — é praxe uniforme entre os povos civilizados, povos de maior refinamento democrático, como a Inglaterra, a Austrália e outros.

Cita a seguir o Consultor a lição do jurista Temistocles Cavalcanti que assim conclui:

"O salário-mínimo está regulado por lei e obedece a um critério regionalista, atendendo às condições peculiares a cada zona, aos recursos e exigências de vida, elementos necessários à fixação do salário". O consultor do Ministério do Trabalho chama a atenção aqui, para a afirmação de Temistocles Cavalcanti, segundo a qual o salário-mínimo está regulado por lei, numa evidente alusão à lei atual, ou seja, a Consolidação das Leis do Trabalho. Assim não teria feito se fosse essa lei, como erroneamente se pretende, incompatível com a Constituição.

SALÁRIO-MÍNIMO E SALÁRIO-FAMÍLIA

Prossegue Cavalcanti:

"Por outro lado, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados opinam sôbre o projeto de salário-mínimo familiar encaminhado ao Congresso pelo Executivo assim se manifestou por unanimidade: "O projeto de que estamos tratando é, pois, constitucional. Ele põe em execução um dos preceitos integrantes da ordem econômica e social que a Constituição manda organizar-se." E mais adiante aquele órgão técnico citado pelo consultor do Ministério: "Seria pràticamente defeituoso e de aplicação difícil discriminar previamente a lei "êsses salários" diversos de região para região. Nada constitucionalmente impede que a fixação do "quantum" do salário-mínimo seja atribuído como está o projeto do art. 2.º, a Comissões de Salário-Mínimo e na forma disposta pelo mesmo".

lembrar que, já em pleno regime constitucional, de 1946, foram alteradas as tabelas do salário-mínimo, nos têrmos do Decreto n.º 30.342, de 24 de dezembro de 1951 e foram essas tabelas que o decreto 34.430 de 1.º de maio de 1954, veio modificar sem que, quanto ao ato anterior, fôsse suscitada qualquer dúvida sôbre a sua legitimidade constitucional. Ao contrário, a aceitação pacífica e incontroversa dos quantitativos nêle fixados convence de que o novo ato governamental não padece de nenhuma pécha de inconstitucionalidade.

Cita ainda o consultor jurídico parecer do membro do próprio Supremo Tribunal, em questão afim à da fixação de salário, quando o Ministro Castro Nunes, apreciando matéria sôbre fixação de preços, mostrou a constitucionalidade dessa fixação quando feita pelo Poder Executivo. E frisa o consultor jurídico que o salário nada mais é do que o preço do trabalho.

Passa a seguir o Consultor a

IMPERATIVO O USO DA MEDIDA EXCEPCIONAL

Examinando a segunda arguição, diz o Consultor: "O ato do Executivo teve por fundamento o preceito legal expresso que é o artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho, que trata do assunto, cujo parágrafo primeiro estabelece que "o salário-mínimo, uma vez fixado, vigorará pelo prazo de três anos, podendo ser modificado ou confirmado por novo período de 3 anos e assim seguidamente, por decisão da respectiva Comissão de Salário-Mínimo aprovada pelo Ministro do Trabalho". O mesmo dispositivo estatui que excepcionalmente poderá o salário-mínimo ser modificado antes de decorridos três anos de sua vigência sempre que a respectiva Comissão de Salário-Mínimo, pelo voto de três quarto de seus componentes, reconhecer que fatôres de ordem econômica tenham alterado de maneira profunda a situação econômica e financeira da região, zona ou subzonas interessadas".

Reporta-se novamente o consultor à lei 185 de 1936, que dispõe de modo semelhante ao artigo citado da Consolidação das Leis do Trabalho. Embora vigente desde 1936, não teve aquela lei, porém, ensejo de aplicação até a época presente. Não obstantes as atuais condições de conjuntura nacional, com a notoria desvalorização do poder aquisitivo da moeda do país e a clamorosa alta do custo da vida, incidindo sobretudo nos gêneros de primeira necessidade tornaram imperativo o uso imediato da medida excepcional de que a lei previdente, armou os órgãos fixadores do salário-mínimo".

O INQUÉRITO CENSITÁRIO

Alegam ainda os impetrantes que não foi realizado inquérito censitário a que alude o art. 104 da Consolidação das Leis do Trabalho. O consultor jurídico do Ministério do Trabalho argumenta afirmando que o inquérito não é uma imposição da lei, mas deverá ser realizado "sempre que essa providência se fizer mistér, a fim de proporcionar às Comissões de salário-mínimo os elementos indispensáveis à fixação do salário-mínimo". Ora, em 1952 já não seria mais imperiosa a indagação quando o Brasil dispunha já de todos os elementos estatísticos imprescindíveis às revisões e reajustamentos do salário-mínimo, o que não ocorria em 1936 quando a lei que instituí o salário-mínimo foi assinada. Aquela época as pouquíssimas repartições de estatística existentes encontravam-se mal aparelhadas e empiricamente administradas. Dada a precariedade da deficiência de material informativo nada mais natural que o legislador indicasse o inquérito, mas já prevendo o dia em que êste se tornasse desnecessário pela implantação no país de um bom sistema estatístico. Por isso resolvou que o inquérito se fará sempre que essa providência se fizer mistér.

E conclui:

"O Poder Executivo fêz o que lhe cumpria. Aguardou que as Comissões de Salário-Mínimo se pronunciassem e de posse do seu pronunciamento, expediu o decreto fixador dos novos níveis mínimos. Não se configura, assim, nem ato ilegal nem ato de arbítrio. A autorização legal foi indicada — § 2.º do art. 116 da Consolidação das Leis do Trabalho e a fixação dos quantitativos decorreu, das resoluções das próprias comissões de Salário-Mínimo".

Produtos de Valor do FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro
Tel.: 23-2726

SORTEIOS, BRINDES E MUITA ANIMAÇÃO NA FESTA JUNINA DO SAPS — Milhares de trabalhadores, acompanhados de suas famílias, estiveram presentes à festa junina que o SAPS, através de sua Divisão de Propaganda, lhes ofereceu na noite de sábado último. De acôrdo com a tradição que aquela autarquia vem mantendo todos os anos, o amplo salão do Restaurante Central, da Praça da Bandeira, apresentava ornamentação característica, cheia de barraquinhas, balões, e os quitutes juninos tão do gôsto dos trabalhadores. Não faltou, sequer, o tradicional casamento caipira, cujo cortejo saiu da portaria do edifício-sede do SAPS, ganhou a rampa e entrou no Restaurante Central debaixo de palmas da enorme assistência. A direção geral do SAPS fêz distribuir brindes a numerosos frequentadores sorteados.

ROMA — PARIS — LONDRES

As cidades mais fascinantes do mundo...

A poucas horas sòmente, pelos Clippers da PAN AMERICAN

NOVA YORK

Rápidos, seguros, luxuosos... os Clippers® Super-6 da Pan American trazem-lhe novos horizontes em questão de horas!

Viajantes experimentados concordam que o serviço da Pan American é o melhor do mundo inteiro. Você também concordará, no momento em que subir a bordo... há de sentir-se à vontade e seguro, entregue à mais competente e experimentada linha aérea do mundo.

A Pan American lhe oferece ainda muito mais... soberbas refeições com vinhos, cabines confortáveis e magnificamente equipadas, horários rápidos e convenientes, que se enquadram perfeitamente em seus planos de viagens.

Sòmente na Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo você poderá utilizar um serviço aéreo ao redor do mundo. Se vai para a Europa, via Nova York, ou para o Oriente longínquo, uma única passagem da Pan American pode levá-lo. Existem 411 escritórios da Pan American no mundo inteiro, prontos para servi-lo.

No seu próximo vôo... onde quer que você vá... a Pan American lhe dará uma viagem maravilhosa!

® Marca Registrada

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A. (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*

Com o Aplauso de Tôda a População

Iniciada, Ontem, a 1.ª Semana de Prevenção Contra Incêndio

Foi iniciada na manhã de ontem a Primeira Semana de Prevenção contra Incêndio, criada por Decreto do Govêrno, de abril último, com o objetivo de ensinar ao povo, através de cartazes, informações, etc., a prática de medidas preventivas, capazes de evitar a ocorrência de sinistros, que tantos se verificam, durante o ano, não raro ceifando vidas preciosas e oferecendo desastrosas consequências.

Para lançar esta primeira grande campanha, o Coronel Saddock de Sá, operoso Comandante do Corpo de Bombeiros, escolheu ULTIMA HORA, para, em conjunto com a valorosa corporação que dirige, promover o benemérito movimento de esclarecimento do público, alertando-o contra os perigos do fôgo.

A campanha foi instalada ontem, pela manhã, quando um "jeep" de nossa frota amarela, pôsto à disposição do Comando dos Bombeiros, percorreu as ruas centrais do Rio, despertando as atenções gerais com o seu alto-falante anunciando o fim da campanha e apresentando, pela voz do Capitão Teles, conselhos da maior utilidade para a população, relativamente às medidas para prevenir o risco do incêndio.

A campanha foi muito bem recebida pelos cariocas que têm demonstrado o maior interêsse em conhecer os verdadeiros mandamentos da prevenção contra o fôgo, muito bem organizados pelo Comando do Corpo de Bombeiros, no sentido de que os ensinamentos sejam acessíveis a todos.

O "jeep" de ULTIMA HORA, com seu alto-falante, está sendo acompanhado por outro dos bombeiros e, onde quer que passem, os dois veículos polarizam as atenções.

Ontem, foi o centro e durante a semana, até sábado, estarão os dois carros que puxam a campanha, visitando os bairros e subúrbios, a fim de estender a tôda a cidade a verdadeira aula de prevenção contra incêndio que são os bem feitos textos lidos pelo Capitão Teles.

A propósito chamamos a atenção dos leitores para os referidos conselhos, que se acham espalhados em nossas páginas.

VIAS URINÁRIAS - IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 9 às 10,30 e das 14 às 16,30 horas. — Aos sábados, só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8º andar — Salas 808 a 812 (Esquina da Rua São José)

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos estes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16 — Rua da Lapa — 16, sobrado, todos os dias, de 7 às 12 e das 15 às 18 horas. Telefone: 32-8272.

A MORTE DE CLÁUDIO DE SOUZA

Acaba a Academia Brasileira de Letras de perder mais um de seus membros com o falecimento do Escritor Cláudio de Souza, ontem ocorrido.

Nasceu Cláudio de Souza a 20 de outubro de 1876, na cidade de São Roque, Estado de São Paulo. Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1897, tendo obtido distinção na sua defêsa de tese. Professor de Terapêutica da Escola de Farmácia de S. Paulo. Foi grande a sua atividade literária, deixando as seguintes obras: "Eu arranjo tudo", "Flores de Sombra", "Um homem que dá azar", "O Turbilhão", "O milhafre", "La petite et le grande", "O grande cirurgião", "Os Arranha-céus", "Mariuza", "Le Sieur de Beaumarchais", "Pátria e bandeira", "Pater", "A Conversão", "As mulheres fatais", "Chair de Peché", "Os infelizes", "Viagem à região do polo norte", "Terra de Fogo", "De Paris ao Oriente", "Impressões do Japão", "Maria e as mulheres bíblicas", "De Eva antiga à Eva moderna", "A saudade", "Discursos na Academia Brasileira", "O teatro brasileiro", "O Humorismo de Machado de Assis", "Os últimos dias de Stefan Sweig", "Os nevropatas e os degenerados", "A responsabilidade civil dos sifilíticos", "O alcoolismo", "Os primeiros sinais da tuberculose", etc.

Ocupando a cadeira 29 na Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é Martins Pena, criada por Artur Azevedo, sucedeu a Vicente de Carvalho na eleição de 28 de agôsto de 1924.

Foi no Brasil, o fundador e presidente perpétuo do PEN Clube, entidade a que doou as magníficas instalações que ela hoje possui.

Além de membro da Academia Brasileira de Letras, de presidente do Pen Clube, era Cláudio de Souza sócio correspondente da Academia Nacional de Artes y Letras de Havana; do Instituto Argentino de Cultura Histórica; efetivo da Cooperação Intelectual da Liga das Nações, membro de Honra do Conselho do Pen Clube de Londres, membro fundador da Academia Paulista de Letras, membro correspondente das Academias de Ciências de Lisboa, etc.

Deixa Cláudio de Souza viuva a Sra. Luiza Leite de Souza e uma irmã, esta residente em São Paulo, D. Ana Belmiro de Souza Novais.

O entêrro do acadêmico realizou-se às 10 horas da manhã de hoje, saindo o ferêtro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSÁRIO

Transcorre hoje o aniversário do inteligente menino Pedro José de Almeida, filho do sr. Antonio Augusto de Almeida e dna. Carmen Ribeiro de Almeida. O aniversariante oferecerá em sua residência uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos e parentes.

DOIS MUNDOS

WASHINGTON — O Presidente Eisenhower e o Primeiro-Ministro Winston Churchill, trocam um apêrto de mão, na Casa Branca, assistidos ao fundo pelo Secretário do Exterior Anthony Eden e pelo Secretário de Estado Foster Dulles. (Foto INP)

■

EE. UU.

Os ministros do Exterior das Repúblicas americanas deverão reunir-se a 7 de julho próximo no Rio de Janeiro para examinar "o perigo que a infiltração do comunismo internacional na Guatemala representa para a segurança e a paz do Hemisfério Ocidental". Essa decisão foi tomada ontem, no transcurso de reunião extraordinária do Conselho da Organização dos Estados Americanos por dezoito votos contra um (do Equador) e uma abstenção (do Uruguai). A resolução aprovada fôra apresentada conjuntamente pelos Estados Unidos e Peru. — (AFP)

Foram as seguintes as principais declarações de Sir Winston Churchill, relativas a um eventual Pacto de não-agressão no sudeste asiático, do tipo do Pacto de Locarno: "Em maio do ano passado, aludi à idéia-mãe do Pacto de Locarno, mas isso não significa que nos seja preciso adotar cada um dos detalhes dos Pacto de Locarno, que dizia respeito a fatos e a circunstâncias totalmente diferentes. Quando, em maio último, falei da idéia do Pacto de Locarno, queria referir-me ao plano segundo o qual cada um vai ao encontro do agressor, seja qual fôr, e ajuda a vítima, pequena ou grande. Nada mais é do que a tarefa para a qual foram criadas as Nações Unidas".

"Perguntaram-me — prosseguiu o Primeiro Ministro britânico — que cláusula mágica dever-se-ia incluir no tratado de Locarno de 1954 e que não existia no de 1925, para impedir uma agressão à Hitler. Pois bem, a América não estava incluída entre os signatários do tratado de 1925 e se se elaborasse hoje um tratado que pudesse ajudar o mundo em dificuldades, penso que essa omissão deveria ser reparada". (AFP).

■

PORTUGAL

Dom Bernardo Gomes dos Santos, Bispo de Aracaju, regressou de avião ao Rio de Janeiro, depois de ter estado em peregrinação no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. (A. F. P.)

■

ESPANHA

Jacinto Benavente acaba de sofrer uma recaída, que está causando inquietação entre seus íntimos. Há mais de 24 horas que Benavente não toma nenhum alimento e seu estado enfraquece cada vez mais. Como se sabe, o grande autor dramático espanhol, Prêmio Nobel de Literatura de 1952, está gravemente enfêrmo há dez dias, mas suas condições físicas tinham apresentado alguma melhora sexta-feira. — (AFP).

DECLARA O CEL. CARLOS ENRIQUE DIAZ, NOVO PRESIDENTE DA GUATEMALA:

PROSSEGUIRÁ A LUTA CONTRA OS INVASORES

O Sr. Jorge Luiz Arriola, Embaixador da Guatemala no Brasil, declarou a ULTIMA HORA que apesar da mudança de govêrno registrada em seu país, o regime ali vigente não sofrerá nenhuma alteração

— Ainda não recebi informação oficial sôbre a renúncia do Presidente Albenz, afirmou. Nem tampouco sôbre a proscrição do partido dos comunistas. Posso, porém, garantir que o atual govêrno não ensarilhará as armas enquanto os invasores não forem batidos. Prosseguirá lutando contra as fôrças mercenárias. Luta em todos os setores e, principalmente, no campo de batalha. Mais cedo, ou mais tarde, os invasores serão derrotados. Não permitiremos que haja intromissão estrangeira em nosso país, concluiu o Embaixador Arriola as suas rápidas declarações a ULTIMA HORA.

GUATEMALA, 29 (AFP) — O Coronel Carlos Enrique dias, chefe das fôrças armadas, ao receber a Presidência da República das mãos do Coronel Jacobo Arbenz Guzman, declarou, dirigindo-se ao povo da Guatemala, que manteria das conquistas democráticas e sociais do povo do seu país. Acentuou que havia tentado dissuadir o Coronel Arbenz da renúncia à presidência, mas que tinha plena consciência do que significava uma mudança de govêrno nas difíceis condições presentes. Salientou que mantinha confiança no apoio das organizações populares e dos partidos democráticos ao exército e que seria cumprida a tarefa de rechaçar os invasores mercenários do território sagrado da pátria. Acentua o novo presidente que continuaria implacável a luta contra os invasores e agradeceu ao "seu amigo e companheiro de armas, Coronel Arbenz a confiança que sempre lhe dispensara, bem como ao exército". Assinalou o novo presidente que o Coronel Arbenz havia cumprido até o último momento os seus deveres para com a pátria, salientando que sabeia corresponder àquela confiança.

Assim concluiu o novo presidente: "Espero contar com a colaboração do povo nas tarefas patrióticas que a Guatemala exige para manter as conquistas sociais e democráticas que o nosso povo conseguiu depois de tantos anos de sacrifício".

Fala Arbenz

SÃO JOSE' DA GUATEMALA, 29 (A.F.P.) — Em um discurso de despedida pela rádiodifusora nacional, o Coronel Jacobo Arbenz, anunciou que havia tomado a "patriótica determinação de abandonar o poder", entregando-o às mãos do Coronel Carlos Enrique Diaz, Chefe das Fôrças Armadas.

— "A Guatemala está passando por uma prova muito dura. — disse o Coronel Arbenz — Há quinze dias desencadearam uma guerra cruel contra a Guatemala, guerra na qual parentemente não há govêrno responsável", porém isso não quer dizer que não saibamos quem desatou a agressão: a United Fruit, os monopólios estrangeiros e os círculos governantes dos Estados Unidos".

Por outra parte, o ex-Presidente disse que aviadores norteamericanos e mercenários de diferentes nacionalidades haviam desencadeado o fôgo e a morte contra um povo indefeso, sem respeitar as vidas de crianças, mulheres e homens inocentes. "Todos nós sabemos que êles já bombardearam cidades, assassinaram representantes dos trabalhadores nas regiões que ocuparam, especialmente na região bananeira onde uma expedição punitiva liquidou os representantes sindicais — um ato de vingança da United Fruit".

O Coronel Jacob Arbenz disse finalmente que havia decidido abandonar o poder em vista de seu govêrno ser considerado de natureza comunista, apesar dos esforços feitos para desvanecer essa falsa idéia e para evitar que continuasse a despiedada agressão contra a Guatemala.

BOGOTÁ, 29 (AFP) — Em seu caráter de Presidente provisório da Guatemala, por renúncia do Coronel Jacobo Arbenz, o Coronel Carlos Enrique Diaz expediu ontem à tarde os primeiros decretos executivos.

A emissora nacional guatemalteca, ouvida nesta capital, interrompeu seus programas de música popular para informar a constituição de uma Junta Governamental e a dissolução do Partido dos Trabalhadores (partido comunista).

Na Junta Governamental foram incorporados dois Ministros novos: o da Defesa Nacional e o do Govêrno. O Coronel Diaz exercerá, além das funções de Presidente provisório da República, o cargo de Chefe das Fôrças Armadas, que ocupava antes.

A emissora não fêz nenhuma referência às fôrças invasoras do Coronel Carlos Castillo Armas nem ao estado atual das operações militares.

O decreto referente ao Partido dos Trabalhadores determina que o mesmo entrará em vigor imediatamente após sua publicação no "Diário Oficial", sendo informada a Junta Nacional de Registro Cívico para proceder à eliminação dos comunistas dos registros eleitorais.

Informou também a emissora nacional guatemalteca queu ma portaria da Administração Nacional de Rendas proibe a venda de bebidas a ordena o fechamento dos estabelecimentos de diversões "até nova ordem".

A emissora em questão não fêz nenhuma alusão à sorte do ex-Presidente Arbenz. — (AFP).

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

ALMÔÇO N.º 7

Carne salgada (em bife) com batata frita — Salada de alface e tomate — Arroz — Feijão — Laranja — Leite — Pão — Manteiga — Café.

VALOR NUTRITIVO

Calorias: 1.880; Proteínas: 75 gramas; Glicídios: 289 gramas; Gorduras: 47 gramas; Sais minerais — cálcio: 0,392 gramas; fósforo: 0,897 gramas; ferro: 8 mg.; Vitaminas — A: 2.788 U.I.; B1 1.656 mcg.; B2: 1.201 mcg.; Niacina 7,870 mg.; C: 100 mg.

Quantidade de alimentos necessários à confecção do almôço, por pessoa: carne salgada: 100 g.; batata inglêsa: 150 g.; salada — alface: 25 g.; tomate: 100 g.; arroz: 100 g.; feijão: 60 g.; leite: 200 cc.; pão: 50 g.; manteiga, 5 g.; laranja: 100 g.; café, 5 g.; açucar, 10 g.; banha, 25 g.; temperos e condimentos: q. s. — (Divisão de Propaganda do SAPS).

para fachadas
CONSERVADO-P
Sika
tinta impermeavel super-protetora
impermeabiliza
protege
embeleza
conserva
e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116

NOTAS SÔBRE OS FATOS DA SEMANA

Observador Militar

Assumiu a presidência do Clube Militar a nova diretoria capitaneada pelo General Canrobert Pereira da Costa. No que tange à política interna da Casa de Deodoro nada de novo se pode esperar. Prosseguirá o programa de trabalho, que é o da Cruzada Democrática, e o clima de austeridade administrativa que caracterizou a administração do General Etchegoyen. O saneamento das finanças do Clube há de absorver o novo Presidente que, não há negar, encontrará sua missão muito facilitada pelo trabalho de seu digno e ilustre antecessor.

O discurso de posse não revelou senão o que todos esperavam sôbre a atuação apolítica do Clube. Foi um discurso equilibrado, vasado naqueles têrmos quase protocolares usados em tais ocasiões. Proclamando suas disposições apolíticas, o novo Presidente vem ao encontro dos desejos da grande maioria do quadro social. Há, porém, um pequeno grupo, e êste de grande influência sôbre a pessoa do Presidente, que tende para conduzir o Clube à uma participação política, reincidindo no êrro que levou a Cruzada Democrática a se organizar para conquistar a Casa de Deodoro.

* * *

O churrasco oferecido ao Senhor Getúlio Vargas pelo General Amaury Kruel continua a ser o "prato do dia" da política. Um matutino chegou a noticiar, como autêntica, uma descrição da referida reunião. Nesse documento de rara indignidade procura-se desde o negar que haja o anfitrião pago de seu bôlso o churrasco que ofereceu, até o intrigar chefes militares e desmerecer o número expressivo de presentes por não serem todos do quadro de combatentes.

Ninguém poderá negar que o objetivo dos opositores do Govêrno não será atingido se não dividirem as Fôrças Armadas, se não intrigarem seus chefes, uns com os outros, se não lançarem uma classe social contra outra. Dividir, dividir, dividir.

* * *

A posse do General Ciro Cardoso, na Diretoria Geral do Ensino, hoje, às 15 horas, é um acontecimento digno de nota. O elevado espírito militar do ex-Ministro não lhe permitiu ficar por mais tempo afastado da atividade e, por isso, contrariando os antecedentes, já volta ao efetivo serviço.

Traído Pela Cachaça

Não teve sorte desta vez o ladrão Pedro Batista Teixeira. Foi traído pelo vício e como resultado sofreu uma queda do primeiro andar da casa que planejara assaltar, indo parar no Pronto Socorro. Pedro Batista que é um hábil "descuidista", ontem, à noite, entrou no Café Ultramarino, sito à Rua dos Arcos, 1. Fêz uma despêsa e depois se escondeu na caixa dágua. Alta noite começou a limpeza, arrumando tudo que encontrava numa trouxa. Não resistiu, contudo, à tentação de abrir uma garrafa de cachaça para tomar uns goles. Bebeu, bebeu e acabou dormindo. Quando acordou, já dia claro, quis fugir, mas o dono do estabelecimento deu o alarma. O gatuno não teve outra alternativa senão subir ao primeiro andar que se encontra desocupado, na esperança de se evadir. Mas os efeitos alcoólicos ainda não haviam terminado e Pedro despencou-se ao solo, sofrendo, em consequência, fratura da perna direita, além de outras contusões pelo corpo. Depois de medicado no HPS, o desastrado ladrão foi conduzido ao 5.º D. P., onde foi convenientemente autuado e recolhido ao xadrez.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 7
Agência de Ramos — Rua Uranos, 957
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 26-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco,
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 452-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

A MOBÍLIA QUE V. QUER...
está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobília que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília dos seus sonhos custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitórios "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 735,00 mensais

Salas de jantar "Rústicas". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. desde Cr$ 435,00 mensais

Dormitórios "Rústicos" Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 565,00 mensais

Lindas salas de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, desde Cr$ 520,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas – camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MÓVEIS DRAGO

RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 45 — Fone 48-1672
Av. Princesa Isabel, 72-A — Fone 37-1533

SÃO PAULO
R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestana, 2248 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

Na Ronda das Ruas

IRENE, A FIEL

A nota é curta, sintética, quase telegráfica e diz apenas o seguinte: "Na rua tal, número tal, Irene de tal, não suportando as saudades do marido, suicidou-se ingerindo violento tóxico. A Polícia tomou conhecimento do fato, sendo o corpo da inditosa senhora removido para o necrotério do Instituto Médico Legal". Sòmente isso. Tôda a vida, todo o drama, tôda a tragédia de Irene, a fiel, está ali, resumida naquelas três linhas, espremidas entre dois prosaicos e inglórios casos de atropelamentos, no meio da vala comum dos banalíssimos fatos de cada dia.



Creio que o caso de Irene merecia um destaque maior. Já não digo a sua vida, pobre vida talvez consumida num silencioso e anônimo sofrimento de muitos anos, mas o seu exemplo, o seu raro e alto exemplo. Numa palavra: a sua fidelidade.

Não é todo dia que uma espôsa se mata com saudade do marido. Muito pelo contrário. Nossa crônica policial está cheia de infiéis de ambos os sexos e os casos mais frequentes são justamente aqueles em que as espôsas matam (de uma forma ou de outra) os respectivos maridos ou vice-versa, para antecipar o dia de sua sonhada libertação.

Mas Irene, salve ela, não era assim. Irene era a exceção, Irene era a virtude, Irene era o exemplo, Irene que ainda em vida não parecia ser dêste mundo pela sua obstinação de ser leal

Sua lealdade era, com efeito, tão extraterrena, tão remota no tempo e no espaço que foi além da vida. Morto o marido, continuou a amá-lo na morte, fiel à sua sombra, aos beijos que lhe deu à forma que êle deixou no travesseiro vázio ao lado de sua viuvez sem consôlo.

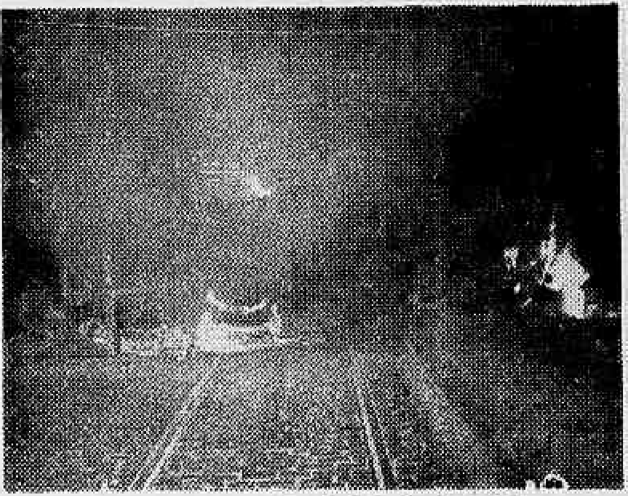
Se Irene tivesse dado três tiros no coração do marido para se refugiar com o amante numa ilha deserta estaria na primeira página dos jornais, seria fotografada de mil angulos, entrevistada no rádio e na televisão, tomaria ares de heroína. Mas Irene não fêz nada disso. Permaneceu, ainda jovem e bonita, fiel à lembrança do marido morto, fiel, sobretudo, ao seu coração.

Por isso ninguém ligou para sua história. Só mereceu três linhas de notícia.

Pobre Irene, Irene pura e anônima, esta crônica pretende ser algo assim como uma reparação. L. C.

DOZE FERIDOS NO LOTAÇÃO EM CHAMAS

Doze passageiros escaparam de morrer queimados num auto lotação da linha Praça-Quinze-Freguezia quando êste ao tentar se desviar de



Eis o que restou do auto-lotação incendiado

um buraco existente na Av. Rodrigues Alves, defronte ao Armazém 16, ontem, às 21,30 horas, chocou-se violentamente contra um poste da Light incendiando-se em seguida.

Os passageiros apesar de bastante feridos pelo violento impacto, só perceberam que o mesmo estava sendo devorado pelas chamas, trataram de abandoná-lo o mais rápido possível. Cinco minutos após, não restava mais nada do veículo. Tudo estava queimado. Nem mesmo a sua chapa pode ser identificada. Ao local compareceu um carro-pipa do Corpo de Bombeiros que ajudou a extinguir as enormes labaredas. O lotação ficou tão danificado que deverá ser vendido ao ferro velho.

Em consequência saíram feridos e foram medicados no Hospital de Pronto Socorro os seguintes passageiros: "Etelvina Mello de Souza, 47 anos, Rua Carlos Ilidro 413; Sebastião de Souza, 47 anos, comerciário, Rua Carlos Ilidro, 413; Daniel Lopes, 27 anos, corretor de imóveis, Estrada Dende 1.265; Josias Balbino, 27 anos, ajudante de motorista, Rua Vinte e Oito n.º 180; Nilza Izabel da Silva, 21 anos, domestica, Rua Pinto Figueiredo 162; José Sebastião Sales, 24 anos, pintor, Rua Clarice 356; Nelson Pereira Alberto, 30 anos, comerciário, Rua Macaport 112; Sara Coelho, 26 anos, domestica, Rua Cocotá 95; José Pinheiro de Carvalho, comerciário, 46 anos, Conjunto Residencial da Ilha do Governador; Maria das Dores, 18 anos, domestica, Av. Maracanã 993; Raulier Augusto Guedes, 24 anos, Rua Gal. Pedra 231 casa 3; Mario Bernardes Miguel, 56 anos, motorista, Rua Soledad 436.

Os dois últimos ficaram internados por terem sofrido queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas e fratura da coxa esquerda, respectivamente. Quanto aos restantes, sofreram contusões e escoriações generalizadas tendo se retirado para as suas casas logo após serem medicados.

As autoridades policiais compareceram ao local e solicitaram a presença de um técnico do Gabinete de Exame Periciais.

ROMPEU O NOIVADO E LEVOU UM TIRO NAS COSTAS

A doméstica Ademir Fonseca, de 22 anos de idade, solteira, moradora na Rua Cristiana, 176, no Município de São Gonçalo, há muito vinha namorando o comerciário Rubem Guimarães, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Rua General Castrioto, 264, fundos, em Niterói.

Ultimamente, os dois jovens tornaram-se noivos, porém Rubem vinha protelando a data do casamento, fato que motivava uma série de discussões entre ambos.

Ontem, Ademir, convencida de que seu noivo não queria casar, resolveu desmanchar o compromisso, pois estava saturada e desiludida com promessas falsas. Rubem, entretanto, não quis aceitar o rompimento, tendo, por isso mesmo, agredido a noiva e a genitora desta, Laura Lopes da Fonseca. Não satisfeito com a violência, sacou de uma garrucha que trazia na cintura, disparou um tiro contra Ademir, cujo projetil foi alojar-se nas costas.

A vítima, em estado que requer cuidados, foi conduzida em ambulância ao Pronto Socorro de Niterói, de onde, depois dos primeiros curativos, ficou internada no Hospital "Antônio Pedro".

Rubem, o agressor, fugiu, estando a Polícia da Subdelegacia do 5.º Distrito, à sua procura.

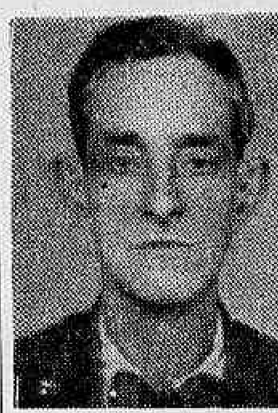
Bonde Versus Poste

O bonde 66, da linha Tijuca, quando fazia a volta no largo da Usina, ontem, à noite, descarrilou e foi de encontro a um poste. Em consequência, os operários João Marquês de Mello, 29 anos, (rua Alvaro Camar 69) e Daniel Baptista, de 23 anos, (rua São Miguel 733) que viajavam nos primeiros bancos foram imprensados contra o mesmo. O primeiro sofreu esmagamento com amputação traumática do pé direito e o segundo fratura dos dedos do pé direito. Foram internados no Hospital do Pronto Socorro.

Não Está Implicado no Derrame de Diplomas Falsos

Com referência à notícia publicada em nossa edição do dia 25 último, sob o título "Derrame de Diplomas Falsos", na qual foram indicados diversos escritórios como centro das falsificações, pela Federação Nacional de Odontologistas, recebemos do Sr. Waldir Eugênio de Menezes a seguinte carta: "Sr. Redator: Visa a presente informar-lhe que no meu escritório, sito à Rua Alvaro Alvim 21 — 12.º andar, grupo 1.208, erroneamente apontado como consultório de meu pai, o Dr. Pedro Olavo de Menezes, não foi apreendido qualquer material suspeito que tenha relação com a indústria de diplomas falsos. Na diligência policial foi arrecadado um grande número de documentos, absolutamente legais, não havendo qualquer carimbo, cliché ou outro material suspeito. Solicitando de V. S. a publicação da presente, assina o patrício e admirador Waldir Eugênio de Menezes"

Suicidou-se o Funcionário



Alfredo da Costa Campos, de 57 anos, funcionário municipal, residente à rua Fagundes Varela, 515, suicidou-se ontem, à noite, no interior de sua residência, ingerindo forte dose de corrosivo adicionado a um refrigerante. O morto não deixou nenhum bilhete explicando os motivos que o levaram a praticar tal gesto. Entretanto, soubemos que Alfredo Costa ultimamente andava muito adoentado e abusava do uso de bebidas alcoólicas. O 23º. Distrito Policial tomou ciência da ocorrência e providenciou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal, a fim de ser submetido a autópsia.

Menor Atropelado Por Caminhão

Apresentando fratura da perna esquerda e esmagamento das partes moles, deu entrada ontem, no Pronto Socorro de Niterói, o menor João Batista Viana, branco, de 13 anos de idade, morador na Rua José de Alencar, 100, na vizinha capital.

O referido menor, quando atravessava à Rua São Lourenço, foi atropelado por um caminhão não identificado, que por ali passava em grande velocidade.

TRÊS JOVENS ESCAPARAM AO ASSALTO GRAÇAS A INTERVENÇÃO DE POLICIAIS

Três moças iam sendo assaltadas ontem à noite, na Rodovia Presidente Dutra, por quatro tarados. Não fôsse a pronta ação dos guardas Agapito Chasse e Benjamim Alves da Mota, de serviço nas oficinas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, o episódio que estamos narrando seria bem diferente.

Eram precisamente 20,30 horas quando Marina Linhares de Melo, de 28 anos de idade, casada, residente na Estrada Rio-Petrópolis, corte 8; Jurema da Silva Costa, solteira, de 20 anos, moradora no mesmo endereço e Maria de Lourdes Costa de Oliveira, de 28 anos, domiciliada na Rua Barão de Melgaço, n.º 100, deixaram o restaurante onde trabalham e ficaram na estrada à espera de um ônibus que as conduzisse para Vigário Geral. Súbito saltaram de um carro que procedia de Nova Iguaçu quatro indivíduos dos quais foram caminhando, depois de rápida palestra com os companheiros parando um pouco mais adiante. Enquanto isso, os outros dois abordaram as moças e começaram a fazer as propostas mais indecorosas. Foram repelidos a altura, e passaram a esbofetear as moças que gritavam por socorro. Neste momento então, intervieram os guardas e conseguiram prender um dos maus elementos que, foi levado à Delegacia do 21.º Distrito onde posteriormente se identificou, como sendo Mário Radrigues da Silva, solteiro, morador na Rua oito, n.º 183. Em seu poder a polícia apreendeu uma pistola calibre 7,35 e mais 11 balas sobressalentes.

O tarado já ia sendo carregado pelos guardas quando apareceram três indivíduos que foram reconhecidos pelas moças como sendo participante do grupo que pouco antes tentara assaltá-las. Os policiais foram a seu encalço sendo porém recebidos a balas. Revidaram puxando de suas armas, sendo isto o bastante para pô-los em fuga.

Não Foi Êle Quem Apresentou Lion ao Quadrilheiro Padilha

O Bancário Vai Processar o "Scroc" — Desaparecido um Empregado da Firma

— Processarei o José Padilha por me haver envolvido como testemunha dos seus negócios escusos — declarou-nos, esta manhã, na Delegacia de Roubos e Defraudações, o Sr. Herbsert Torreão de Souza, que foi apontado pelo espertalhão como o homem que o apresentou Paulo Lion, um dos implicados no caso da falsificação de carimbos e licenças da Cexim.

Acrescentou ainda que jamais teve alguma intimidade com qualquer dos quadrilheiros. Conhecia-os por ter trabalhado na Cexim, onde, quase que diàriamente, o "scroc" era visto.

No processo que moverá contra Padilha, pretende o Sr. Torreão, que é funcionário do Banco do Brasil e residente na Rua General Roca, 5, pedir 2avultada indenização por danos morais, tendo para tal fim contratado o Advogado Janson dos Santos.

DESAPARECEU O EMPREGADO

Na manhã d ehoje, o Sr. Manoel de Castro, pai de Aloísio de Castro, de 18 anos de idade,



Torreão de Sousa que vai processar Padilha

empregado da firma de José Padilha, apresentou queixa à Polícia, dizendo que o seu filho saira, ontem, por volta das 8 horas, para o trabalho e não mais regressara à residência na Rua Cunha Barbosa, 15.

Certos rumores ouvidos pelo pi de Aloísio faezm-no temer pelo destino do rapaz que se julga saber de algo importante sôbre as transações fraudulentas da quadrilha do Padilha.

Viúva Marechal Inácio Cardoso

Realizou-se, Ontem, Missa de 7.º Dia

Na Igreja da Candelária teve lugar ontem pela manhã a missa de sétimo dia mandada rezar por alma da viúva Marechal Joaquim Inácio Cardoso, senhora Leonídia Fernandes Cardoso, mãe do Sr. Carlos Cardoso, Secretário de Finanças da Prefeitura.

Ao ato compareceram várias pessoas da amizade da extinta senhora bem como todos os seus parentes, entre os quais o Coronel Dulcídio Cardoso, Prefeito do Distrito Federal.

NO CRIME DO CASTIÇAL:

FALTAM SER IDENTIFICADOS MAIS DOIS PERSONAGENS

Estiveram Com a Vítima e o Criminoso no "Bar Bacarat", na Noite do Crime — O Processo Será Enviado Hoje à Justiça, Devendo Baixar Para Novas Diligências — Prisão Preventiva Para Luís Eduardo

O denominado "Crime do Castiçal" chegou, pode-se dizer a um ponto morto em virtude das autoridade do 3.º Distrito Policial não terem conseguido até agora localizar os dois outros rapazes que, na noite do crime, se encontravam em companhia da vitima, Wilson de Assis Pereira e do criminoso, Luís Eduardo Souto, bebendo "wiskey" no interior do "Bar Bacarat".

Conforme se sabe, em seu depoimento, Luís Eduardo declarou que antes de se dirigir ao apartamento n.º 60 (residência da vítima) do Edifício Paraopeba, onde eliminou o Advogado Wilson, estivera naquela casa de diversões com o mesmo. Nessa ocasião mais dois companheiros faziam parte da mêsa, compartilhando da garrafa de bebida que o morto mandara abrir.

Sôbre êsses dois personagens, no entanto, não se sabe se eram das relações de Wilson ou de Luís Eduardo, isto porque não foram ainda identificados, parecendo, todavia, que se trate de dois conhecidos frequentadores das "boites", companheiros de farra de Luís Eduardo que, no entanto, afirma não os conhecer.

Para dissipar essa dúvida e trazer um pouco mais de luz a êsse intrincado "Crime do Castiçal", o Delegado Gilberto Paiva Lacerda, que tão bem tem sabido encaminhar as diligências, resolveu ouvir hoje ou amanhã a testemunha Fernando Pereira, parente do Advogado assassinado, que viu Wilson na madrugada do crime juntamente com Luís Eduardo e os dois desconhecidos.

Logo após êsse depoimento, o processo será enviado à Juízo, baixando imediatamente àquela delegacia, para processamento de outras diligências que não foram concluídas.

CASO NESTOR MOREIRA,

PRISÃO PREVENTIVA PARA O COMISSÁRIO

Terminado que seja o sumário de culpa, sôbre o assassinato do jornalista Nestor Moreira, os advogados de acusação pedirão a prisão preventiva do Comissário Gilberto Alves Siqueira, o que estava de serviço no 2º Distrito Policial, quando ali foi bàrbaramente espancado o repórter.

Tal medida será levada a efeito em virtude dos últimos depoimentos prestados na Justiça. As testemunhas fizeram relatos de tal importância que, acredita-se, o pedido de prisão preventiva para o Comissário Gilberto Alves não será denegado.

Um dos pontos a ser apontado como base para a prisão preventiva do Comissário Gilberto Alves é aquêle em que êle será acusado de ter incorrido nas penas do Artigo 25 do Código Penal quando permitiu que o jornalista fôsse espancado na sua presença. Isso ficou constatado em Juízo quando as testemunhas forneceram material suficiente para se provar que o espancamento de Nestor Moreira se dividiu em duas fases: na ausência do Comissário e na sua.

Novos Testemunhos

Amanhã, será entregue ao Juiz Costa Carvalho, uma petição dos advogados da acusação, solicitando que sejam ouvidas como testemunhas os jornalistas Sílvio da Fonseca, Homero Carrazoni e Jaime Moreira e os Deputados Heitor Beltrão e Tenório Cavalcanti.

Julgamento

O Juiz da 1.ª Vara, marcou o dia 7 de julho para o prosseguimento da instrução criminal que tem seu prazo marcado, para término, no dia 8 daquêle mês. Quanto ao julgamento do guarda Peixoto e dos outros cinco assassinos de Nestos Moreira, deverá ocorrer, segundo o criminalista Celso Nascimento, dentro de um ano, pois já constitui uma realidade a criação do Segundo Tribunal do Júri. Se assim não fôsse, "Coice de Mula" e seus companhieros de crime só seriam julgados em princípio de 1957, em virtude do grande acúmulo dos processos aguardando julgamento.

No Rio, o Embaixador Berenguer-Cesar

Chegou hoje ao Rio pelo avião da Pan-American, o Embaixador Berenguer César, que representará o Brasil na Colombia. Antes de seguir para Bogotá, o Embaixador passará várias semanas nesta capital.

Destacou-se nos Estados Unidos, onde serviu na Embaixada brasileira como Cônsul durante seis anos, granjeando grande simpatia por parte do povo americano, tendo sido alvo de manifestações de reconhecimento pelo muito que fêz por uma maior união e entrelaçamento entre o Brasil e os Estados Unidos. Recebeu o título de cidadão honorário de Nova York, cidadania esta que lhe foi concedida pelo Prefeito John Otis, assim como a medalha de ouro e diploma de delegado honorario do Estado de Nova York, conferidos pelo Presidente do Bairro de Manhattan, Hulan E. Jack.

O futuro Embaixador do Brasil na Colombia chegou acompanhado da Sra. Berenguer-César.

GRANDE COMPETIÇÃO AUTOMOBILÍSTICA DE RESISTÊNCIA — Carros como Hudson, Rover, Austin, Jaguar, Vauxshall, Bristol, Jovelin, Oldsmobile, Morris, Nash, Ford, Dodge, Chevrolet, Buick, De Soto, Peugeot, Mercedes Benz, Fiat, Citroen, e outros, tomarão parte numa grande competição que terá início em 3 de julho próximo vindouro. E' a prova Australiana de Resistência, patrocinada pela firma Redex, fabricantes de óleos aditivos. Essa pugna automobilística, de 9.600 milhas ao redor da Austrália, dará, ao vencedor, a bela soma de cinco mil libras. O percurso exige vários dias para se completar — portanto, além de perícia, uma capacidade de resistência invulgar. O caminho a ser vencido pelo sconcorrentes está indicado na gravura.

O Depoimento da Viúva Bonilha Absolveu o Advogado

Alencar Ataide Não Casará Com a Mulher do Delegado!

O voto de Minerva ontem proferido pelo Desembargador - Presidente Milton Barcelos foi o último capítulo da Tragédia do Hotel Gruta do Trampolim, já estando em liberdade o Advogado Alencar Ataide matador (em legítima defesa, reconheceu a Justiça) do Delegado Newton Bonilha e do Comissário Raul Gay.

A peça fundamental do processo na qual se baseou o Desembargador Barcelos, para confirmar a absolvição liminar, foi o depoimento da viúva Maria Lúcia Bonilha, a qual afirmou que os policiais (entre êles estava seu marido) ao abrirem inopinadamente a porta do quarto n. 10, do hotel suspeito, estavam de arma em punho. Diante desta afirmativa e da presença de ferimentos na testa do ex-reu, produzidos por coronhadas, o Presidente da Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, não titubeou em reconhecer como legítima a defesa praticada por Ataíde, de uma agressão iminente.

Recorda-se que nas sessões anteriores a votação ficara empatada por um a um, pois o Desembargador Silveira Salles votou contra Ataíde, enquanto seu colega Emílio Pimentel opinou à favor. Diante do empate coube ao Presidente Milton Barcelos derimir a questão, votando num ou em outro sentido. Preferiu êle, em fundamentado voto, seguir o ponto de vista do Desembargador Pimentel, tendo desta forma Ataíde vencido por dois a um, motivo pelo qual foi incontinenti expedido o alvará de soltura.

Ao que fomos informados não haverá mais outro recurso desta decisão. O caso está definitivamente encerrado. Resta sòmente ser julgado o Sr. Oscar Maia, dono do Hotel, o qual está processado por crime de facilitar a prática de lenocínio, mantendo uma casa suspeita, cujo único fim é proporcionar a seus frequentadores a satisfação do apetite genésico (palavras do Desembargador Silveira Salles).

OO dono do hotel, ainda será julgado, embora sua absolvição seja esperada. A saída da sessão, quando se lembrou que o "seu" Oscar ainda sentaria no banco dos réus, alguém relembrou um ditado:

— "Paga o português (êle o é) pelo mal que não fêz..."

O VOTO

O voto do Desembargador Barcelos foi curto. Analisou objetivamente as peças do processo concluindo estar cabalmente provada a legítima defesa. Não só o depoimento da viúva Bonilha, como também do garção Maia, referiram que os policiais empunhavam revólveres ao abrirem a porta do quarto número 10. Além disto a perícia constatou nas paredes do aposento marcas de rocochete de bala atiradas de fora para dentro. Logo é provável que Bonilha ou um dos seus colegas haja feito disparos antes de ser baleado. Tanto assim que testemunhas falam em tiroteio, o que pressupõe tiros de lado a lado.

Afirmou também o Desembargador Milton Barcelos que a prova material da agressão estava nos ferimentos que Ataíde apresentava na testa. Assim, tendo como provada a legítima defesa, deu o voto no sentido da absolvição.

FUGIU DA REPORTAGEM

Tão pronto tomou conhecimento do resultado da sessão, a reportagem partiu para o Corpo de Bombeiros onde Ataíde encontrava-se recolhido preventivamente. Chegamos antes do alvará de soltura, mas foram debaldes nossos esforços de manter uma palestra mais longa com o recém-libertado. Num carro, acompanhado por amigos e advogados, Ataíde esquivou-se da câmera fotográfica.

Contudo podemos adiantar que êle recebeu a notícia com um dôce ar de alivio. Aquêle fôra o caso amoroso mais complicado de sua vida. Agora poderia voltar para seu sertão de Montes Claros. Seu gado mineiro trará muito menos transtôrno que a vida agitada do Rio de Janeiro, com todos os prazeres e perigos... Lá tudo é mais calmo e pacato; tiros de revólver não constituem fundo musical de momentos de amor.

Na rápida entrevista que com êle tivemos, apenas uma única e embaraçosa pergunta:

— "Vai casar com a viúva Bonilha, a exemplo do que aconteceu com Dilermando de Assis com a espôsa do escritor Euclides da Cunha?"

Aparentando profundo abatimento físico e moral, respondeu:

— "E' um assunto encerrado na minha vida. Ninguém sofreu mais do que eu em levar o sofrimento à casa dos outros e na minha própria. Volto para o trabalho e só nêle, fazendo pelos outros, poderei redimir a angústia alheia e a minha própria diante de tão infausta tragédia."

A impressão final do repórter foi que Ataíde recebeu com serenidade a decisão judiciária, mas não com euforia. Ainda tem êle um projetil encravado na perna esquerda, razão pela qual claudica ao andar. E' provável que se submeta a intervenção cirúrgica para extração da bala.

Romeiro Neto, quando penetrava no quartel do Corpo de Bombeiros, empunhando o alvará de soltura, acompanhado do Deputado mineiro Clemente Medrado, e parentes do Advogado, abordado declarou:

— "Fêz-se justiça! A decisão dos Desembargadores não foi mais que a reafirmação da sentença absolutória prolatada pelo íntegro Juiz Olavo Tostes."

CONTRIBUIÇÃO AO PROGRESSO DA CIDADE

A inauguração, sábado passado, das novas e modernissimas instalações da Salsicharia Olímpica à Avenida Brasil, 6787, constituiu, pelos diversos aspectos de que se revestiram as solenidades, um acontecimento marcante na vida da cidade.

Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares, inclusive o Prefeito do Distrito Federal, Sr. Dulcídio Cardoso que, após percorrer demoradamente tôdas as dependências recem-construidas, teve palavras de louvor para com os seus idealizadores, que, salientou, com a iniciativa levada a cabo, estavam concorrendo para a solução dos problemas ligados ao abastecimento da cidade e ao seu progresso. Referiu-se, ainda, ao alto conceito da firma Abel R. Costa e Cia., Ltda. e ao seu esfôrço de colaborar com o govêrno, terminando, por entre calorosos aplausos, por afirmar que a sua presença à cerimônia inaugural decorria do fato de que tudo quanto possa concorrer para o benefício da população interessa ao Prefeito da cidade.

Falou, também o sr. Abel R. Costa, fundador da firma, que, em rápidas palavras, atribuiu o progresso da mesma, nos breves anos da sua existência, ao esfôrço desenvolvido sempre no sentido de bem servir a população, do que resultou a conquista de um alto grau de confiança por parte tanto dos fornecedores como dos clientes, terminando, num gesto altamente simpático, por enaltecer o esfôrço construtivo de seus auxiliares aos quais endereçou, no seu nome e no dos demais sócios, os mais sinceros agradecimentos, os quais, endereçou, no seu a tôdas as pessoas presentes, frisando que o apoio de personalidades representativas de nossa sociedade e dos poderes públicos era mais um estímulo para o prosseguimento da obra em que se empenhara e que ora, em parte, via concretizada.

Fêz-se ouvir, também, um representante dos frigoríficos Armour, que enalteceu "o trabalho construtivo de um pequeno grupo de brasileiros e portuguêses, irmanados pelo mesmo ideal de bem servir". Em seguida o padre Abílio Real Martins, da Matriz da Glória, procedeu à bênção das novas instalações, após o que foi servido a todos os presentes bebidas e dôces dos mais finos, destacando-se, é natural que se saliente, deliciosos "churrasquinhos", preparados com as afamadas salsichas da marca "O Porco que Ri", que são produzidas pela própria firma.

A nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o Sr. Abel Rodrigues da Costa, um brasileiro nascido em Portugal, como êle próprio fêz questão de se denominar. Chegando ao nosso país em 1921 desde logo se iniciou no ramo de salsicharia. "O que sempre desejei oferecer ao público consumidor foi qualidade", declarou-nos, acrescentando em seguida: "por isso em 1931 iniciei a fabricação de meus próprios produtos, que tiveram a mais ampla aceitação. O negócio foi prosperando e o resultado aí está", concluiu, deixando por conta da reportagem o constatar pessoalmente o que era mais esta realização de sua firma.

Em companhia do Sr. Leonardo Roque Carino, outro dos sete componentes da sociedade, percorremos tôdas as seções, pelo que pudemos verificar o cuidado especial dedicado às questões ligadas à higiêne dos produtos fabricados e o esmero da construção em seus mínimos detalhes. Com um frigorífico com capacidade para 150 toneladas, máquinas ultra-modernas que tornam automáticos todos os serviços a serem executados, caldeiras a óleo e um açougue magnificamente instalado para venda direta ao público podemos garantir serem sem par as instalações da Salsicharia Olímpica, o que, aliás, foi plenamente confirmado por todos aqueles com os quais tivemos contato.



"Uma grande contribuição para o progresso e o abastecimento da cidade", foi como o Prefeito Dulcídio Cardoso, que vemos na foto, em companhia do Sr. Abel Rodrigues da Costa, titular da firma e demais pessoas gradas, classificou as instalações inauguradas, de que damos abaixo um aspecto sugestivo

Fugindo ao âmbito dos festejos ocorreu, porém, um fato que chamou a atenção de quantos o presenciaram o qual não podemos nos eximir de relatar. E' que o Prefeito Dulcídio Cardoso ao se retirar, notando a existência de uma vala que corre na parte fronteira ao estabelecimento, deteve-se no exame da mesma e demonstrando possuir em alto grau de senso da administração afirmou que a mesma representava um contraste chocante com a obra que acabava de ver inaugurada pelo que prometeu tomar as providências indispensáveis para acabar com aquêle foco de miasmas que constitui, além disso, um feio espetáculo num local tão progressista.

DISCOS USADOS
Compro em perfeito estado. Clássicos e modernos
RUA SÃO JOSÉ, 67

JOÃO GOULART EM PÔRTO ALEGRE:

União Dos Trabalhadores em Defesa do Salário-Mínimo!

"Pouco Importa Que a Reação se Anteponha à Causa Dos Trabalhadores, já Que Esta Causa é Justa, Cristã e Humana". Salienta o ex-Ministro do Trabalho — Não Pode Continuar a Ser Sacrificada a Parcela Mais Ponderável da Opinião Pública — Ninguém é Contrário ao Capital Nacionalista e Progressista — Uma Bandeira de Luta: Justiça Social Para Todos — O Proletariado Brasileiro e as Próximas Eleições

PÔRTO ALEGRE, 28 (do Correspondente) O ex-Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, que acaba de passar alguns dias nesta capital, foi alvo, aqui, de expressivas manifestações de simpatia dos meios sindicais e trabalhistas gaúchos. Numerosas homenagens foram prestadas ao líder dos trabalhadores, salientando-se, em tôdas elas, a grande contribuição pessoal do Sr. João Goulart para a efetivação da medida que elevou o salário mínimo em nosso país. Em agradecimento a uma dessas manifestações de aprêço, o ex-Ministro do Trabalho pronunciou o seguinte discurso:

"Dignos dirigentes sindicais! Deputados Federais e estaduais!

Vereadores, meus companheiros, trabalhadores de Pôrto Alegre e de outros municípios do Rio Grande do Sul!

Em primeiro lugar, quero exprimir a minha satisfação em encontrar com os valorosos trabalhadores do Rio Grande, êstes trabalhadores que deram, no passado exemplo de fé, de coragem e de bravura, e estou certo, no futuro, continuarão liderando tôdas as reivindicações das classes obreiras da nossa pátria. Nenhuma homenagem poderia calar mais fundo no meu coração, do que a homenagem que ora recebo, dos homens de mãos calosas e que constroem a grandeza do Rio Grande e a grandeza do Brasil. Nenhuma homenagem calaria tão fundo em minha alma, repito, demonstrando a sua solidariedade, que tanto me sensibiliza, e me anima, nesta luta que, junto com os trabalhadores, iniciei no Ministério do Trabalho, e que prossigo como venho fazendo nas ruas e nas praças públicas, em todos os recantos da nossa pátria.

Um Apêlo

Neste momento, tão significativo para mim, um apêlo eu me permito fazer aos trabalhadores do meu Estado natal. E êste apêlo é o da união de todos os trabalhadores para a conquista de tôdas as suas reivindicações. Quanto maior fôr a campanha que se levantar contra os trabalhadores e contra todos aquêles que ousam levantar a voz em defesa das classes menos favorecidas, maior deve ser o idealismo e a fé cristãos a animar os trabalhadores nesta luta patriótica, nesta luta humana, pela defesa dos seus direitos e conquistas.

Eu me recordo, ainda, da posição que assumiram os sindicatos do Rio de Janeiro, na luta pelo salário mínimo. Naquela luta que desejava apenas, ensejar ao trabalhador brasileiro, uma condição mais compatível com a sua dignidade, luta que levantou, em todo o território brasileiro, a reação mais poderosa e mais organizada que se já viu em todos os tempos, para combater uma medida em que o presidente Getúlio Vargas desejava proporcionar ao trabalhador, êste mínimo a que tem direito a criatura humana. Eu me recordo, também, da posição destacada que assumiram os sindicatos do Rio Grande do Sul, e não me esqueço daquela unidade que tanto confortou a todos os trabalhadores do Brasil.

Ao agradecer esta homenagem, eu venho fazer um apêlo às classes trabalhadoras do Rio Grande, para que continuem unidas e coesas, certo de que a união é o caminho mais indicado para a vitória das suas aspirações. Pouco importa, trabalhadores do Rio Grande, que o capitalismo, que não soube compreender ainda o vosso sofrimento. Pouco importa que a reação organizada continue injuriando e agredindo os trabalhadores e aquêles que se colocam ao seu lado. Pouco importa que esta reação se anteponha à causa que defendem os trabalhadores, já que esta causa é justa, cristã, humana e, acima de tudo, é a causa de sentimento mais democrático que já se teve no Brasil. Êsses que nos acusam, injuriam e agridem, êsses que acusam o o Sr. Getúlio Vargas de ser o culpado do alto custo da vida e de todos os males que afligem o povo brasileiro, são os mesmos que assinam manifestos contra o salário-mínimo, e mandam os seus gerentes rematarem, vergonhosamente as suas mercadorias. Nem bem se anunciavam as novas tabelas do salário-mínimo, já êstes ordenavam aos seus gerentes a remarcarem os preços. Nem bem o salário-mínimo entrou em vigor, já, por conta desse salário-mínimo, procurava-se sufocar as aspirações dos trabalhadores. No entanto, eu estou certo de que a unidade indestrutível e integral dos trabalhadores será capaz de vencer mais esta etapa, para conduzir os trabalhadores à obtenção de um salário-mínimo compatível com a sua dignidade, mas também à estabilização dos preços.

Fome e Miséria

Enquanto — trabalhadores do Rio Grande — a própria fiscalização do Impôsto de Renda afirma que multiplicam, anualmente, os seus lucros, não se pode compreender que os trabalhadores continuem vivendo com um salário-mínimo de fome e de miséria. Não se compreende que, enquanto meia dúzia de poderosos navegam no luxo e na ostentação, os trabalhadores sejam afogados no lôdo e na miséria. E' necessário que os trabalhadores, democràticamente, se reunam para a defesa dos seus próprios interêsses e, através dos seus sindicatos, é que os trabalhadores poderão se preparar para a grande jornada da sua emancipação.

Tenho afirmado em todos os recantos do Brasil que de nada adiantaria o salário-mínimo se êste fôsse encolhido imediatamente pela especulação e a ganância daqueles que insistem em enriquecer à custa da miséria popular. De nada adiantaria se medidas correlatas não forem tomadas, para conter, de uma vez para sempre, esta especulação que campeia em todo o território brasileiro, o que tem servido para tornar menor o salário real, recebido pelo trabalhador. Quando se anunciam novas medidas para conter o custo de vida, entregando a outros setores da administração federal, a regulamentação de preços e contrôle dos mercados é necessário que os trabalhadores aguardem, mas não aguardem de braços cruzados; que aguardem estas medidas ativamente, e unidos dentro dos seus sindicatos, pois se estas medidas não surtirem os resultados que espera o povo brasileiro, especialmente os trabalhadores da nossa pátria, é necessário que façam para a obtenção do salário-mínimo. É necessário que saiam para a praça pública para reclamar contra a ganância e a especulação dos inescrupulosos.

As Novas Tabelas

De minha parte — trabalhadores do Rio Grande — tenho procurado ser coerente com a atitude que assumi quando encaminhei o meu pedido de demissão ao honrado Presidente Getúlio Vargas, propondo as novas tabelas de salário-mínimo, assinadas em 1.º de maio. Juntamente com a exposição de motivos em que justificava o salário-mínimo, hoje vigorante em todo o país, eu também assinalava que de nada adiantaria aquela medida, se não fôssem congelados os preços pelo menos dos gêneros essenciais à sobrevivência daqueles que ajudam a construir o capital da nossa pátria. Não digam os nossos adversários, que o estabelecimento de preços para o congelamento é medida que afeta diretamente a economia do Brasil. Não desejamos, em absoluto, a ruína da nossa produção, ou de qualquer coisa que o valha. Muito ao invés, desejamos que os trabalhadores, que os homens que realmente produzem, e não os especuladores, obtenham remuneração justa pelo seu trabalho honrado e patriótico. Desejamos que a parcela mais ponderável da opinião pública não seja mais sacrificada, como está sendo. Desejamos que o capital honesto progrida, mas junto com o fortalecimento do capital, que progrida, também o não menos honesto trabalho, dor brasileiro.

Críticas Inglêsas

Não procedem as críticas que nos fazem de sermos contra o capital; que nos acusam de estarmos agitando as massas trabalhadoras, sem objetivo certo e determinado. Não seria demais repetir aos adversários trabalhistas do Rio Grande que não somos contra o capital nacionalista, contra o capital progressista, contra o capital honesto. Êsses merecem o nosso apoio, estou certo, de todos os trabalhadores. Ao que somos contra, ao que combatemos e ao que combateremos, custe o que custar, é o capital desonesto, o capital impatriótico. São os monopólios, os trustes, e riqueza que se faz à custa do suor dos homens que constroem a grandeza do Brasil. Acreditamos, e desejamos realmente, que se estabeleça em nosso país um clima de verdadeira paz e de justiça social. Mas uma justiça social que saia dos cabeçalhos dos jornais e das propagandas pagas para se tornar realidade, e que seja capaz de proporcionar ao trabalhador êste mínimo de confôrto de que necessita para continuar produzindo e auxiliando a grandeza de nosso país. Ao invés de estarem gastando quantias fabulosas em propaganda contra as reivindicações dos trabalhadores, que gastem estas importâncias na melhoria da situação daqueles que ajudam a construir o progresso do Brasil.

Capital e Trabalho

Quando vejo os ataques contra os trabalhadores, ou contra aqueles que se colocam ao seu lado, eu me lembro das palavras de um trabalhador do Estado do Piauí, em uma reunião de trabalhistas a que compareci. Lembro-me quando um trabalhador maltrapilho, que denunciava em sua fisionomia a fome e a miséria, levantou-se, no fundo da sala, e pediu licença para falar. Êste trabalhador, na sua linguagem rústica e sincera, perguntava ao então Ministro do Trabalho: "Mas Dr. Jango, por que nos acusam de comunista, e agitador, se aqui no Piauí, nesta cidade de Parnaíba, percebemos 450 cruzeiros por mês, e o quilo de carne custa 52 cruzeiros? Por que nos acusam de comunista, quando o que desejamos apenas é sermos alimentados para podermos trabalhar?" E, na sua linguagem rude mas sincera, de um exemplo que há de ficar gravado na minha memória, por tôda minha vida. Dizia êle: "Eu comparo, Dr. Jango, o capital e o trabalho a uma locomotiva e aos trilhos. Nós somos os trilhos. Não somos contra a locomotiva que trafega em nossos braços. Nós desejamos que esta locomotiva trafegue a grande velocidade. Desejamos que ela seja bonita, brilhante e que tôdas as peças funcionem em perfeita ordem. Mas, com o que não concordamos, é que uma locomotiva brilhante e poderosa trafegue sôbre trilhos podres, que não o possam sustentar.

Êstes senhores que nos acusam e nos injuriam, que pagam fôlhas e fôlhas de jornais para nos atacar, deviam meditar, e meditar profundamente sôbre o exemplo dêste operário. Infelizmente os homens que detêm o poder econômico não querem compreender que o capital não poderá nunca progredir tendo a sua base os seus alicerces em operários combalidos e depauperados. Devem compreender que um trabalhador que vai para a sua oficina de trabalho, deixando a sua família passando necessidades, deixando em dificuldades as pessoas que lhe são caras, não pode produzir o que dêle se poderia esperar em condições normais. Este homem será certamente um homem que representa fator negativo da produção, será um homem que jamais poderá fazer jús ao esfôrço do capital honesto e progressista. No entanto, se êste homem fôr assalariado convenientemente, se receber cooperação compatível com o seu trabalho, será um operário alegre, disposto e que produzirá muito mais, em benefício do capital que lhe paga.

Justiça Para Todos

Se algum crime eu cometi — trabalhadores do Rio Grande — foi apenas o de ter, no Ministério do Trabalho, procurado distribuir justiça a todos aqueles que sempre pediram justiça. Eu poderia citar dezenas e dezenas de vêzes em que ficava surprêso diante da teimosia, da incompreensão, e por que não dizer, diante da reação de certas emprêsas que discutiam, no Ministério do Trabalho o aumento dos seus empregados. Em muitas oportunidades, afirmavam que não podiam fazer êstes aumentos por impossibilidade de recursos, e depois se verificava, pelo Impôsto de Rendas, que haviam auferido um lucro muitas vêzes superior a 300% do capital que haviam registrado. Em tôdas as oportunidades, sempre que eram postos em discussão problemas de trabalhadores, procurei, com honestidade e justiça, dar a razão aos que tinham razão. Daí, a campanha tremenda que a reação movimentou contra o Ministro do Trabalho, pelo simples fato de que estava procurando ser justo e dando justiça a quem a merecia.

Trabalhadores de Pôrto Alegre, nesta noite inesquecível para mim, em que recebi esta prova de solidariedade e de afeto, que há de retemperar meu espírito para prosseguir na luta corajosa e patriótica em defesa das classes trabalhadoras, eu quero reiterar, aqui, a todos os trabalhadores, a necessidade que têm de se congregarem, cada vez mais, em tôrno dos seus órgãos de classe, prestigiando os seus verdadeiros líderes e aqueles que defendem as classes menos favorecidas.

As Eleições

A medida que se aproximam as eleições de 3 de outubro, onde o povo, pelas urnas, demonstrará as suas preferências e inclinações, eu quero, especialmente, dirigindo-me aos trabalhadores, dizer da necessidade dêsses mesmos trabalhadores se congregarem em tôrno dos seus líderes, dos homens que são os depositários da sua confiança, independentemente de côr partidária, devem os trabalhadores levar para as câmaras municipais, estaduais, para a Câmara Federal e para o Senado, homens que conheçam as suas necessidades, e homens que tenham consciência do seu dever. Daí dependerá, não só, a manutenção da conquista das leis trabalhistas vigorantes em nosso País; Não devemos, apenas, manter as conquistas da Consolidação das Leis do Trabalho. Devemos, principalmente, exigir que a Consolidação seja cumprida em benefício do trabalhador. De nada adianta páginas brilhantes em defesa do trabalhador, se estas mesmas páginas não forem transformadas em realidade. E' necessário que a evolução social não pare. Ao contrário. E' necessário que prossiga a passos largos, em benefício do trabalhador. E' necessário que certas leis sejam reformadas. E' necessário que leis que dormem há mais de 7 anos nas gavetas da Câmara Federal, possam se transformar em realidade. A nossa Constituição, a Constituição da República, de que tanto falam e tanto defendem os homens que mais agridem os trabalhadores, faz referência ao salário-família, à participação dos empregados nos lucros das emprêsas. No entanto, nós poderíamos perguntar àqueles que nos injuriam, por que não dão a participação aos trabalhadores nos lucros de suas emprêsas. Não se diga que é o Sr. Getúlio Vargas o culpado pelo fato de a lei ainda não se encontrar em vigor. O salário-mínimo, lei que acaba de ser posta em execução, que dependia exclusivamente da assinatura do Presidente Getúlio Vargas, já foi assinada. Contra esta lei levantou-se tôda a reação do nosso País, e, no entanto, o Sr. Getúlio Vargas transformou em realidade as aspirações da classe trabalhadora, assinando em 1.º de Maio as novas tabelas de salário-mínimo.

Trabalhadores de Pôrto Alegre, Trabalhadores do Rio Grande, Trabalhadores do Brasil!

Poderíamos dizer aos nossos adversários, àqueles que nos agridem, àqueles que nos chamam de comunistas e agitadores, que nós não precisamos de outras leis e de outra Constituição e nem mesmo de outra bandeira, para prosseguirmos na luta que iniciamos e já estamos em etapa final. Não precisamos — trabalhadores de Pôrto Alegre — de outra bandeira, do outro estandarte, que não seja o pendão auriverde de nossa pátria. Não precisamos de outros figurinos que não seja o do idealismo, o da fé cristã e o do patriotismo dos trabalhadores do nosso país. De nada adiantarão as calúnias ou as injúrias, porque a nossa causa prosseguirá, porque é a causa que vive no coração de todos os trabalhadores. Se o povo já está desiludido, se os trabalhadores estão cansados de lutar, hoje, mais do que nunca, estão convencidos de que somente a unidade, a coragem e a fé os conduzirá à vitória dos dias de amanhã.

Somos adeptos da religião católica, somos mais cristãos do que àqueles, como muito bem disse o trabalhador que acabou de falar, que se ajoelham nas igrejas e nas suas fábricas exploram os trabalhadores. O próprio Cristo, que derramou lágrimas de dor e sofrimento, o fez em defesa dos humildes e menos afortunados. Portanto não se venha trazer à tona o cristianismo para procurar ofuscar o valor da nossa campanha, porque o cristianismo que estão praticando aquêles que têm coragem de vir de público combatê-la, não se iguala à daqueles que têm a fisionomia transtornada pela dor e pelo sofrimento, continuando de cabeça erguida, trabalhando patriòticamente pela grandeza do Brasil.

Clima de Paz

O que nós desejamos — trabalhadores do Brasil — é um clima de paz, de verdadeiro entendimento entre os homens que produzem e os que trabalham. Nós queremos um apêrto de mão honesto, sincero e leal entre o capital e o trabalho, e não o apêrto de mão, rindo pela frente e apunhalando pelas costas. O que desejamos é a política preconizada por aquêle trabalhador rústico do Estado do Piauí, um perfeito entendimento, equilíbrio e justiça. Neste momento, expresso, mais uma vez, a minha gratidão a todos os trabalhadores de Pôrto Alegre, a todos os companheiros de partido, que sei, estão presentes a esta festa. Ao fazer êste agradecimento, eu quero reafirmar a todos que estão aqui, e aos que, longe daqui, talvez nos ouçam, quero reafirmar o testemunho da minha integral solidariedade na causa que eles defendem. Custe o que custar — trabalhadores do Rio Grande — doa em quem doer, haja o que houver, eu prosseguirei na mesma linha de conduta que iniciei. E, para esta luta patriótica na defesa de melhores dias para os trabalhadores, podem estar certos os meus companheiros do Rio Grande, que haverão, sempre, de contar com o meu apoio e a minha solidariedade e com o apoio e com a solidariedade do homem que elegemos para dirigir os destinos da nossa pátria, que é o grande Presidente Getúlio Vargas. Que continuem as críticas ao seu govêrno. Que continuem os ataques e as acusações. Êle, no entanto, continuará com os seus olhos e coração voltados para as dificuldades do povo brasileiro, muito especialmente da classe trabalhadora. Estou certo de que, se mais não tem feito o Presidente Getúlio Vargas, é porque as condições atuais não permitem. E daí o meu anelo para que o povo e os trabalhadores se congreguem, e, para os futuros parlamentos, elejam homens que tenham a mesma coloração do sangue dos que sofrem e que trabalham e dos que estão irmanados pelos mesmos sentimentos, enfim, homens que possam abrir uma cortina de esperança nos horizontes da nossa pátria.

POR UM BRASIL MELHOR

Nestas minhas palavras de gratidão a todos os trabalhadores e a todos os companheiros que aqui estão, depois de reafirmar as minhas convicções e a certeza da minha solidariedade, devo dizer, apenas que a nossa bandeira é a bandeira da justiça **social, da verdadeira justiça** social, humana e cristã, **por um Brasil soberanamente mais forte e especialmente por um Brasil mais rico e mais humano.**

Não desejamos, em absoluto, fomentar a luta de classe. Ao **contrário, o que desejamos** é aproximar mais, e cada vez mais, **as classes que trabalham e as que produzem:** o que desejamos é **que haja em nosso país, o verdadeiro** clima de paz social e entendimentos; **o que desejamos** é uma sociedade sem ódios e injustiças, **onde os homens se compreendam** e se entendam, onde **os trabalhadores possam viver** como criaturas humanas. Se à **frente do Ministério do Trabalho** eu procurei corresponder sempre **à confiança das classes** trabalhadoras, fui injuriado e agredido **pelo simples crime** de procurar defendê-los, não seria hoje, **sem cargo algum, sem posição,** que eu iria desistir desta luta, **como fiz até aqui, enfrentando** a reação para defender os interêsses **e me colocar ao lado dos** trabalhadores **do Rio Grande e do Brasil.**

Portanto, podem ter certeza todos os trabalhadores, **abraço que peço aos trabalhadores aqui presentes** transmitirem a todos **os trabalhadores seus companheiros,** quero deixar nesta noite **tão significativa para mim, nesta** noite que há de calar **fundo no meu coração, como já disse,** quero reafirmar a minha **solidariedade, a minha fé e a coragem** que não há de faltar **para a luta que iniciamos** juntos e juntos haveremos de terminar, **pela grandeza do Brasil e pela** vitória da causa **dos trabalhadores.**

Discos LONG-PLAY Populares
10"
GRANDES ORQUESTRAS

DORIS DAY — CL — 6198 — Makin' Whoopee — It Had to be You — Ain't we got fun — I'll see you in my dreams — My Buddy — The one I love — I wish I had a girl — Nobodys Sweetheart.
CL — 6071 — You're My Thrill — That Old Feeling — Bewitched — When Your Lover Has Gone — I'M Confessin — I Didn't Know What Time It Was — Sometimes I'M Happy — You Go To My Head.
JO STAFFORD — Paul West and his Orchestra — N — 197 — Autumn in New York — Smoke Gets in Your Eyes — If I loved You — Almost Like Being in love — Only Make Believe — Through The Years — Haunted Heart — Just One of These Things.
JACQUELINE FRANÇOIS — VL — 3080 — Hymne à l'amour — Si tu partais — Tourbillon — Feuilles mortes Octobre — Utrillo — Este-ce ma faute? — Aimer comme je t'aime.
LINE RENAUD — VL — 3190 — Mademoiselle from Armentières — Tes Yeux Bleus — Son Coeur est Amoureux — Le soir — Tire, Tire L'Aiguille — Bouclette — Un Oiseau Chante — Frou-Frou.
LUCIENNE DELYLE — VL — 4000 — Celui que j'attends — Ca nous est arrivé — Quand il sourit — José le Caravanier — Mes tristes amours — Ca marche — Et la vie est en fête — Va, mon ami, va.
VIC DAMONE — MG — 25028 — Come Back To Sorrento — My Bolero — You're Breaking My Heart — Don't Say Goodbye — I Have But One Heart — God's Country — Again — Why Was I Born.
PEDRO VARGAS — LPT 3043 — Mi Viejo Amor — Estrellita — Adiós, Mariquita Linda — Siboney — La Paloma — Flores Negras — Noche de Ronda.
GREGÓRIO BARRIOS — LDS 20.000 — Alma Vanidosa — Cuentame tu Vida — Diez Minutos Mas — Final — Sonar — Hoy — Corazón a Corazón — Juntos.
MÚSICAS CIGANAS — ANTAL KOCZE — WL 3002 — Dances from Hungary — Gypsy Song — Czardas — Gypsy Song — Hungarian Dance.
WL 3015 — Green Portal — Lover's Promise — On Lake Balaton — Rakocsi Berczenyi — My House Afire — The Great Bear — Shepherd's Songs — Happy Tunes — Dream Love — The Happy Hobo.
YMA SUMAC — CRL 56058 — The Sun Maidens — Beautiful Eyes — Cholita Punenas — The Tummingbird — One Love — Indian Love — La Benita — I Love Only You.
L 423 — K'arawi — Cumbe Maita — Wak'ai — Incacho — Chuncho — Llulla Mak'la — Malaya — Ripui.
The BESSIE SMITH story — GL 503 — Down hearted blues — Ticket agent ease your window down — Jailhouse blues — St. Louis blues — Reckless blues — You've been a good ole wagon — Sobbin' hearted blues — Cold in hand blues — Careless love blues — Nashville woman's blues — I Ain't gonna play no second fiddle — J. C. Holmes blues.
PAUL WESTON and his orchestra — CL 6191 — When your lover Has gone — Moon Song — My Silent love — Under a Blanket of Blue Yesterdays — Then I'll Be Tired Of You — Among My Souvenirs.
CL 6204 — You Were Meant For Me — Over The Rainbow — S'posin — How High The Moon — This Can't Be Love — Pennies From Heaven — Why Shouldn't I? — Embraceable You.
BUNK JOHNSON — GL 520 — The entertainer — Chole — The Minstrel Man — You're Driving Me Crazy — Someday — Till we meet again — That Teasin'rag — Out of Nowhere — Kinklets — Some of these days — Hilarity Rag — Marie Elena.
THE MELACHRINO STRINGS — LPM 1004 — A perfect day — I'll Walk Beside You — Goin Home — In a Monastery Garden — Love's old Sweet Song — Song of Paradise — Whispering Hope — Abide With Me Chanson De Matin — Bless this House.
FRANCISCO CANARO — LDS 20.002 — La Cumparsita — A Media Luz — La Funalada — Adiós Pampa Mia — Inspiración — Madreselva — Corazón de Oro — Sentimiento Gaucho.
MANTOVANI — LLC 5.011 — Jalousie — A Media Luz — Arana de la Noche — Besame Mucho — Tango de la Luna — Red Petticoats — Adiós Muchachos — Céu Azul — El Cholo — La Cumparsita — Chiquita Mia — Tango Delle Rose.
JOHN STRAUSS — CL 6064 — Emperor Waltz — Voices of Spring — Wine, Women and Song — Southern Roses — Artist's Life — Vienna Blood — Tales From The Vienna Woods — On The Beautiful Blue Danube.
CHOPIN — MV 004 — Noturno opus 9 n.º 2 — Valsa opus 69 n.º 1 — Improviso opus 66 — Valsa opus 64 n.º 1 — Valsa opus 64 n.º 2 — Tema do Concêrto (mi menor) — Estudo opus 10 n.º 3 — Prelúdio n.º 24.

Casa Garson
É UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 157 – RUA URUGUAIANA, 107-109

FATOS e não palavras
continuam atestando as excelentes propriedades
da Tricomicina
no combate à calvície e sua diversas manifestações.

Apresentamos, hoje, o caso de Cícero Pereira de Souza, portador de absoluta calvície, não possuindo sequer sobrancelhas. Com o uso contínuo da loção Tricomicina, durante 8 mêses, Cícero Pereira de Souza, recuperou os cabelos perdidos e restaurou suas sobrancelhas.

As fotografias permitem que se acompanhe a evolução dêste caso, desde a absoluta calvície até à recuperação total.

Fac-símile da Carteira Profissional de Cícero Pereira de Souza, tirada em 19 de novembro de 1950. Pode-se observar que o portador é completamente calvo e nem, ao menos, possui sobrancelhas.

Em 21 de março de 1952, Cícero Pereira de Souza necessitava de nova Carteira de Identidade, pois a fotografia de sua Carteira Profissional, de 1950, já não correspondia à sua fisionomia. Os cabelos tinham sido recuperados, embora seja possível notar-se ainda a existência de pequenos claros.

Janeiro de 1954 - Cícero Pereira de Souza, inteiramente recuperado, deixa-se fotografar sorridente e feliz. Note-se que as últimas falhas da fotografia anterior desapareceram totalmente. A nova cabeleira é cheia, vistosa e sem claros. Os cabelos são fortes e brilhantes. Tempo efetivo de uso da Tricomicina: 8 MÊSES!

Tricomicina
— o mais enérgico restaurador capilar até hoje conhecido, é um ponto final na calvície!

à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Para maior rapidez de um socorro de bombeiros mantenha junto do seu aparelho telefônico, o número do telefone do Corpo de Bombeiros do seu bairro.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. 22-3855. Hora marcada Cr$ 100,00

A F.I.F.A. Resolveu Permitir a Inclusão de Bozsik Contra o Uruguai

TODOS AO GALEÃO, SÁBADO, EM DESAGRAVO AO SCRATCH

Perseguidos durante noventa minutos pelo apito parcialíssimo de um árbitro desonesto, não era possível, realmente, ao "scratch" brasileiro, realizar mais do que produziu contra os húngaros. Cumpre assinalar que tal impressão não foi sòmente dos jornalistas brasileiros que acompanharam, do primeiro ao último minuto, a dramática peleja. Também a imprensa suíça, neutra, imparcial, julgou os fatos como os mesmos sucederam. Integrantes de outras delegações, após o jôgo, criticaram, com veemência, a atuação absurda de Mr. Ellis. As agências telegráficas ao mesmo tempo, em seus comentários, não escondiam a estranheza ante as incríveis falhas do antigo apitador inglês. Por que, então, duvidarmos da fibra dos nossos jogadores? Raça que não poderia faltar, como não faltou, mesmo quando o placar nos era adverso, por dois a zero, e quando se notou que o juiz seria obstáculo intransponível. Por que não acreditarmos nos nossos correspondentes e nas palavras dos nossos locutores? Houve roubo, contra o Brasil, confirmado por pessoas que não tinham o mínimo interêsse no resultado da partida.

Nossos Craques Lutaram Como Bravos, Merecem a Gratidão da Torcida

Todos ao Galeão

E' certo que, agora, nada mais resta fazer. Nem naquela ocasião poderia ter sido feito. Mr. Ellis era a autoridade máxima dentro do campo. Que preferiu não atender ao aceno do "bandeirinha", — muito melhor colocado, no lance do segundo gôl, — confirmando um tento conquistado irregularmente. A êle — Mr. Ellis — cabia dirigir o "match" com imparcialidade, sem o favoritismo inexplicável em favor dos húngaros. Mas a sua simpatia absurda pelos húngaros, ou antipatia gratuita pelos brasileiros, levou-o a cometer uma série de erros com flagrante prejuízo para o Brasil. Desvantagem difícil de ser desmanchada, impossível, mesmo, mas que, embora influindo no rendimento dos nossos jogadores, não lhes quebrou o espírito de luta. Ao contrário, até o último minuto perseguiram o arco adversário, buscando um resultado com o qual o apito de Mr. Ellis não poderia concordar.

Repetimos; nada mais resta fazer. Não se poderá mudar o resultado do prélio, como não se poderia mudar as decisões infelizes do juiz. Nada nos impede, entretanto, de receber os nossos craques, no regresso, como bravos defensores do nosso futebol. Será o desagravo ao grupo de rapazes que enfrentaram uma das jornadas mais inglórias de tôda a história do futebol brasileiro — gente que não esmoreceu, um só instante, gente que superou, no gramado, em raça e técnica, aos famosos e "fantasmagóricos" húngaros, só não os vencendo porque o apito de Mr. Ellis não quis.

Deve o "torcedor" brasileiro comparecer, sábado, então, ao Aeroporto do Galeão, hipotecando-lhes a solidariedade que merecem, solidariedade que não lhes foi negada, inclusive por jogadores e dirigentes de outras delegações.



Flagrante da batalha em que o Flamengo se sagrou tetracampeão invicto, vendo-se em primeiro plano Gedeão, César e Algodão, lutando pela posse da bola





"GOAL" DE OBDULIO VARELA; VITÓRIA DO URUGUAI — Na "Copa do Mundo", de 50, Obdulio Varela conquistou o "goal" da vitória contra a Suécia, num lance sensacional quase ao fim de uma peleja dramática. Na "Copa do M undo", de 54, um novo tento do valente centromédio muda o rumo difícil de um jôgo para um triunfo cômodo da "Celeste". Em 50, o "goal" de Obdulio foi a garantia para a classificação à final e que terminou com a conquista do título para o Uruguai. Em 54, regulará a "escrita"?. Na sequência de Jader Neves, vemos o tento de Obdulio Varela, festejado pelo próprio craque com euforia — (Via K.L.M.)

SAGROU-SE TETRACAMPEÃO INVICTO O C. R. FLAMENGO

A Grande Resistência do Sírio e Libanês Valorizou o Triunfo Dos Rubronegros — 45 a 39 o Escore da Sensacional Partida — Complementos da Noitada

De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

Cumprindo atuação agigantada, os tricolores de Marquês de Olinda valorizaram grandemente o tetra-campeonato invicto conquistado pelo Flamengo que, depois de sensacional porfia, abateu o Sírio e Libanês por 45 a 39.

A partida de ontem, no ginásio cajuti, foi farta de emoções e ofereceu alternativas das mais interessantes ao numeroso público presente, já que o conjunto do Sírio e Libanês, grandemente inspirado, lutou de igual para igual contra os tetra-campeões, chegando, mesmo, em algumas oportunidades a comandar os números no "placard".

Godinho, Mário Hermes, Algodão, Vinagre, Ardelim e Álvaro Assaf, foram as principais figuras do cotejo. A arbitragem estêve a cargo de Aladino e Dulcetti. O trabalho da dupla foi aceitável, já que revelaram muita independência nas atitudes e total imparcialidade. Os êrros apresentados podem ser considerados normais numa partida movimentada. E não tiveram a mínima influência no marcador.

Primeiro tempo — Flamengo 18 a 14.

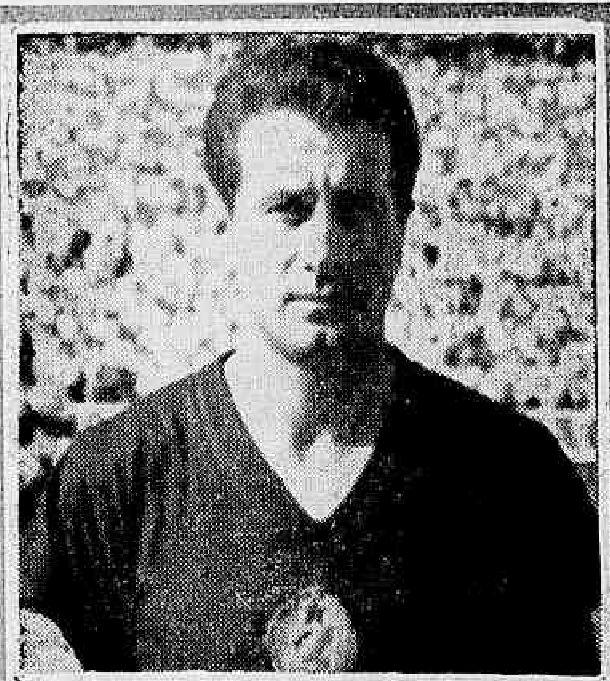
Final — 45 a 39.

FLAMENGO — Alfredo 10, Algodão 8, Godinho 12, Mário 10, Zé Mário 3 e Doba 4.

SIRIO — Ardelim 12, Gedeão 2, Vinagre 14, Odin, César 3, Alvaro 6 e Cecê 2.

América 66 a 28, Vasco 70 a 57, Fluminense 49 a 38, Riachuelo 44 a 41 e Grajaú 54 a 43. Nessa partida, a Atlética do Grajaú abandonou a quadra.

Com os resultados de ontem, o Flamengo, muito merecidamente, manteve a hegemonia do basquetebol guanabarino. E, com licença do Wilson de Nascimento, para a dupla, o Sírio e Libanês é uma autêntica "barbada". Não há ninguém...



Bozsik, agressor de Santos, estará presente amanhã contra o Uruguai

UMA AUTENTICA FINAL EM LAUSANNE

AMANHÃ O URUGUAI PORÁ EM JÔGO O SEU TÍTULO DE CAMPEÃO

A F. I. F. A. Favoreceu a Hungria e os Magiares Poderão Jogar Completos — Ausentes da Grande Batalha Apenas Puskas e Obdúlio Varela

BERNA, 29 (De Francisco Diaz Roncero, da France Presse) — Os jogadores húngaros que domingo tomaram parte nos incidentes em cancha, durante o jôgo Brasil x Hungria e depois de terminada a partida não serão privados de participar da semifinal da Copa do Mundo, que se realizará amanhã, em Lausanne, entre o Uruguai e a Hungria. Tal é a consequência que se pode tirar da reunião realizada pelo Comitê de Sanções da FIFA.

Com efeito, essa comissão resolveu que sejam as respectivas federações, do Brasil e da Hungria, que imponham punições aos seus jogadores, levando em conta a importância dos fatos. Como pergunpunições podiam consistir em suspensões ou outra classe de castigos que se apliquem depois de terminado o certame mundial, respondeu afirmativamente. Não é de supor que a Federação húngara puna um jogador seu que lhe pode ser de primeira necessidade em seu "match" eliminatório da semifinal, o Uruguai não levará vantagem na discussão e nas violências de ontem no Estádio de Berna.

A opinião de algumas personalidades futebolísticas que comentaram essa decisão da FIFA é de que não podia ser de outra maneira, tendo em conta que não existe uma regulamentação de sanções para jogadores estabelecidas pelo organismo internacional.

Bozsik, o médio húngaro que foi apontado pela comissão da FIFA para que a Federação húngara lhe imponha uma penalidade, poderá jogar contra o Uruguai.

Quanto a Humberto, Nilton Santos e Maurinho, que foram apontados pela comissão para que a sua federação lhes imponha uma punição, não têm importância nenhuma para o campeonato visto que a seleção brasileira foi eliminada do certame.

E' certo que a Comissão da FIFA pode, quando vier a conhecer a decisão das Federações húngara e brasileira mostrar-se de acôrdo com as punições que estas tenham imposto, mas não é de se supor que qualquer uma das duas deixe de impôr castigos embora não esteja de acordos com êles.

A posição da FIFA neste aspecto é puramente esportiva quer dizer, nos incidentes que se verificaram dentro do gramado e não nos outros de que foram teatro o vestiário e o túnel que a êle conduz, no final da partida. Segundo os doutos, tende a evitar o precedente de punições estabelecidas pela FIFA numa competição internacional como a Copa do Mundo. Trata-se de evitar que se possa chegar, através de uma equipe que se considera vencida pela contagem claramente desfavorável, a provocar um determinado jogador do quadro vencedor a fim de levá-lo a cometer violências que possam motivar sua suspensão durantes os "matches" seguintes. A outra parte, a dos incidentes mais sérios dos quais resultaram alguns feridos e entre êles o Vice-Ministro húngaro de desportos, Sr. Sabes, ainda resta determinar.

As informações solicitadas para poder tomar decisões ainda não chegaram às mãos dos dirigentes da FIFA e em sua nova reunião de depois de amanhã é possível que tampouco se tenham completado devido à confusão que reinou durante os incidentes. Assim, também não se deve pensar que seja tomada uma decisão contra nenhum jogador pela própria FIFA.

Nestas condições, húngaros e uruguaios vão poder se apresentar no estádio olímpico de Lausanne com seus quadros completos, apenas com exceção dos que se encontram contundidos, isto é, Puskas pelos húngaros e varela, de parte dos uruguaios, já que possivelmente Andrade e Abadie, que também se machucaram na partida contra a Inglaterra, estarão em condições de jogar na quarta-feira contra os magiares.

A luta entre os dois grandes quadros, sul-americano e europeu, vai ter o verdadeiro caráter de uma final. Áustria e Alemanha demonstram que são equipes perigosas mas, na realidade, a opinião geral é que nenhuma das duas será capaz de vencer o triunfador do "match" Uruguai x Hungria. Assim pois, a verdadeira final está sendo considerada desde já como secundária e de antemão perdeu grande parte do interêsse.

Todo êsse interêsse foi ganho pela semifinal entre sul-americanos e europeus que dpmonstraram ser, até agora, as duas mais brilhantes de quantas tomaram parte no campeonato.

Para os uruguaios a eliminatória contra a Hungria não lhes causa grande temor. A dizer a verdade desejaram-na, já que o quadro húngaros sai de um compromisso difícil, como o que teve o Uruguai contra a Inglaterra, e por isso seus jogadores estão tço cansados das quartas de final como os Uruguaios, com um dia de diferença, já os uruguaios jogaram no sábado e os húngaros ontem.

PRÊMIO À AGRESSÃO?

BOZSIK PODERÁ JOGAR AMANHÃ ★ CONTRA O URUGUAI ★

Estranho o Critério da F. I. F. A. em Relação Aos Incidentes de Domingo

BERNA, 29 (AFP) — A Comissão de Organização do Campeonato Mundial de Futebol reuniu-se ontem de manhã para examinar os incidentes do "match" Brasil x Hungria, mas sòmente tomou decisões sôbre as infrações cometidas em campo adiando o estudo dos fatos que se desenrolaram nos vestiários, depois da partida.

Dêsse modo, a comissão resolveu:

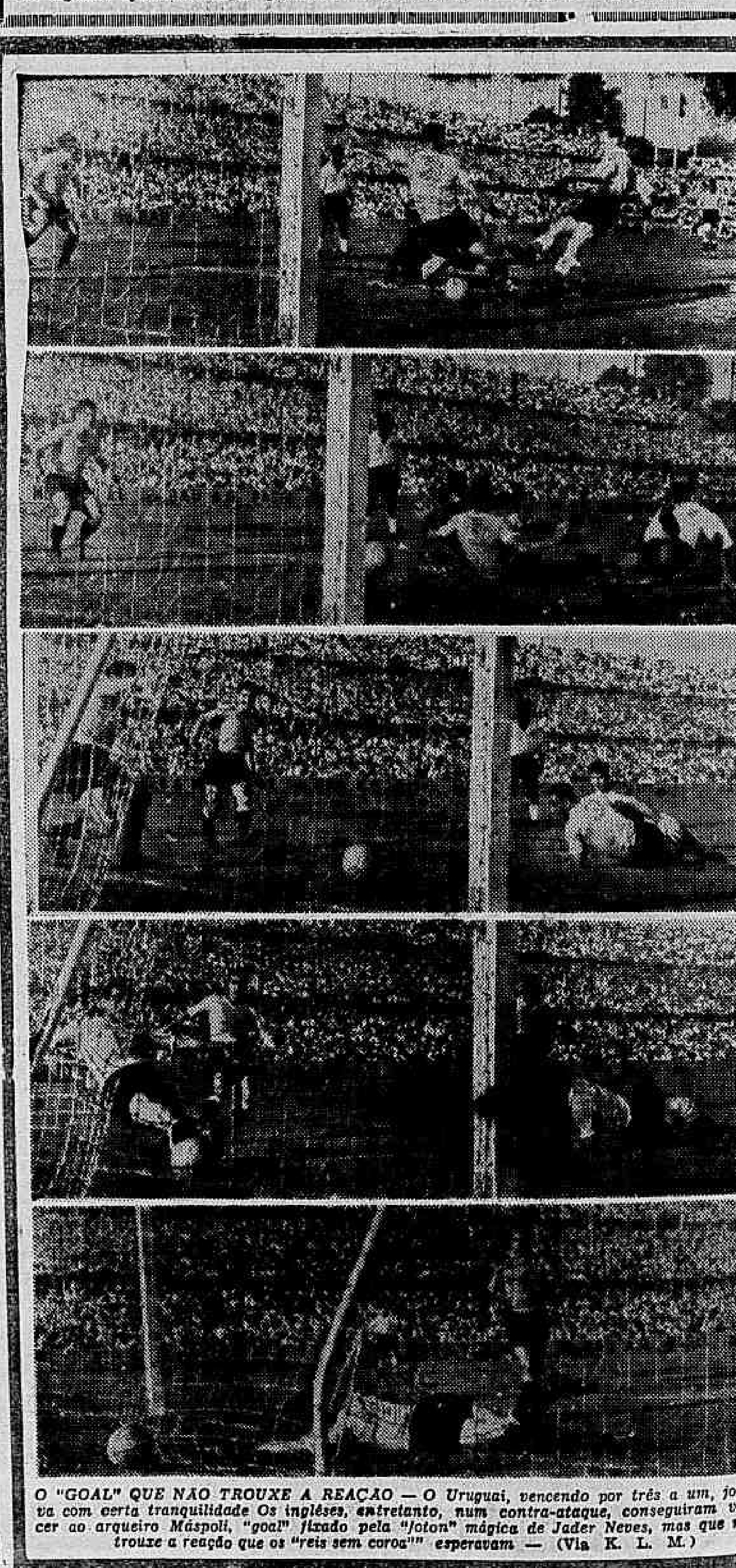
1.º) Censurar as duas equipes por condura anti-esportiva;

2.º) Ordenar às duas associações que imponham aos jogadores expulsos pelo árbitro: Humberto e Nilton Santos, do Brasil, e Pozsic, da Hungria, assim como a Maurinho, do Brasil — sob a reserva de novos fatos que possam ser levados ao seu conhecimento — punições levando em conta a gravidade das faltas cometidas e informar imediatamente a comissão.

A êsse respeito, o Sr. Gassmann, Secretário da FIFA, precisou que, segundo o relatório do juiz de linha, Sr. Ling, o jogador brasileiro Maurinho agrediu um "player" húngaro. Tendo lhe estendido uma das mãos, com a outra desferiu-lhe um soco.

Por seu lado, Sir Stanley Rous (Grã Bretanha), membro da comissão, declarou que era difícil impor punições imediatas contra os jogadores citados porque as duas equipes não se encontravam na mesma situação. Essas punições não teriam consequências para o quadro brasileiro, eliminado da competição, mas que em troca prejudicariam a Hungria que está qualificada.

Finalmente, quanto aos incidentes após o jôgo foram ouvidos os dirigentes das duas equipes. A comissão resolverá depois, provàvelmente depois de hoje, à tarde. Foram pedidos relatórios aos responsáveis pela organização do estádio de Wankdorf, aos encarregados dos vestiários e à polícia.



O "GOAL" QUE NÃO TROUXE A REAÇÃO — O Uruguai, vencendo por três a um, jogava com certa tranquilidade Os inglêses, entretanto, num contra-ataque, conseguiram vencer ao arqueiro Máspoli, "goal" fixado pela "foton" mágica de Jader Neves, mas que não trouxe a reação que os "reis sem coroa"" esperavam — (Via K. L. M.)



Eden em plena campanha eleitoral: chegando a Edinburgh para um comício. O ministro do Exterior não é um orador brilhante, mas poucos resistem ao seu encanto pessoal.

O Drama de Anthony Eden:

Chamberlain Havia Prometido a Cabeça de Eden a Mussolini

"Êsse Jovem Parecia Incarnar as Esperanças de Vida da Nação Britânica", Comenta W. Churchill no Saber da Renúncia do Ministro do Exterior — Novo Membro da Câmara Dos Comuns Inicia Sua Carreira em 1924 — Olhado Como um Filho Por Stanley Baldwin

Por GODFREY WINN (Copyright "Sunday Dispatch", Distribuição "Kyestone", Exclusivo Para ULTIMA HORA — (Leia na 7.ª Pág. Deste Cad



Ultima Hora

ANO IV ★ RIO, 29 DE JUNHO DE 1954 ★ N. 931

O MUNDO MODERNO NÃO ADMITE OS DESTINOS EXCEPCIONAIS:

A Sorte: Inimiga Constante, Implacável e Encarniçada

Da Série "As Aventuras do Meio Século", de Jacques Renaud, Copyright Keystone (Exclusividade, no Brasil, de ULTIMA HORA) — Leia na 7.ª Página)

Jovens de Quinze a Dezoito Anos São Atraidos Por Ardis Para a Prática Infamante -- Mulher, Uma Boa... ísca -- Bar Ponto Cinco, Foco de Perversão -- Quando a Maconha Entra em Cena (1.ª de Uma Série de Reportagens -- (Leia na 5.ª Pág.)



LUZES DA CIDADE: *A partir dos 15 anos, os rapazes começam a ser atraidos para as diversões noturnas. É um periodo crítico na vida, porque a inexperiência e a sêde da aventura andam juntos. Daí porque os pais de familia vivem inquietos diante dos perigos a que se acham expostos os seus filhos. Sucede quase sempre o choque entre uns e outros; porque qualquer tentativa paterna para conter os entusiasmos juvenis é logo recebida como intolerância. Problema difícil, ingratoá de um lado a deliciosa perspectiva de prazeres, e de outro a árdua e descoloridz estrada da continencia...*

O Mundo Inquieto

NUM modesto bairro de Londres vive uma mulher que talvez seja a mãe mais notável do mundo. Trata-se de Phyllis Lumley, nascida sem braços, aleijada de uma perna e que, apesar de tão tremenda deficiência, conseguiu criar sete filhos, ventindo-os e alimentado-os sem o auxílio de ninguém.

Para tanto, Phyllis se utiliza dos pés, de tal fôma treinados que lhe permitem executar as tarefas mais minuciosas tais como abotoar um casaquinho de tricô, banhar o bebé ou amarrar um laço de fita nos cabelos da sua filha mais velha.

Tradição

Uma das primeiras cerimônias oficiais presididas pela Rainha Elizabeth II após sua volta à Inglaterra, foi a entrega da Ordem da Jarreteira a Winston Churchill.

Para a ocasião, o Primeiro Ministro (o único a não possuir sangue azul numa Ordem que conta entre seus 31 membros três rainhas, dois reis e dois ex-reis), apresentou-se vestido de veludo escarlate e azul e com um chapéu preto adornado de plumas brancas de avestruz para receber sua jarreteira: uma liga de veludo azul escuro, debruada de ouro e bordada com a sentença: *"Honi soit qui mal y pense"*.

ÊXODO ITALIANO

Por motivos de aumento de trabalho, o consulado americano em Nápoles vai agora duplicar o número de seus funcionários. Ao que informa o mesmo consulado, a emigração italiana para os Estados Unidos umentou de 3.667 para 25.780 por ano.

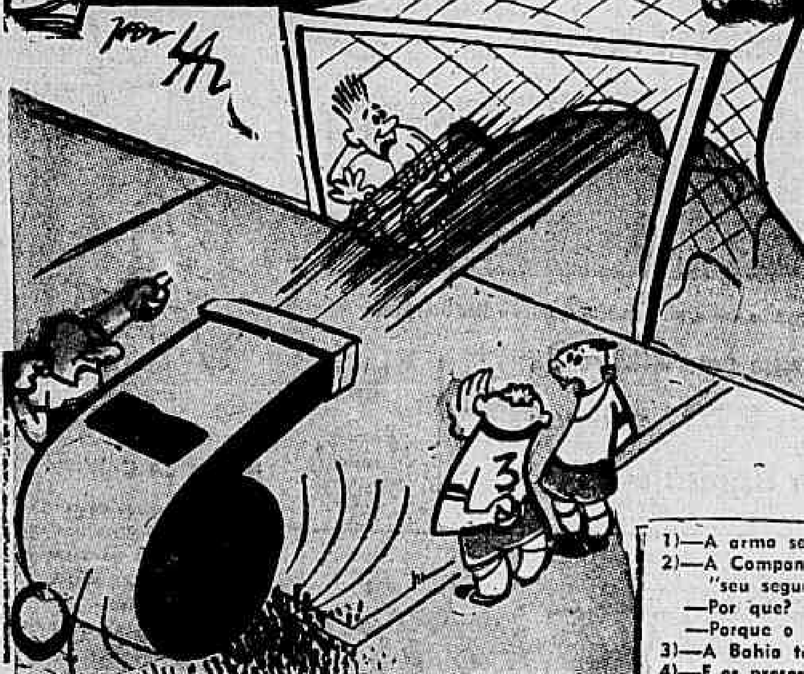
SACERDOTE

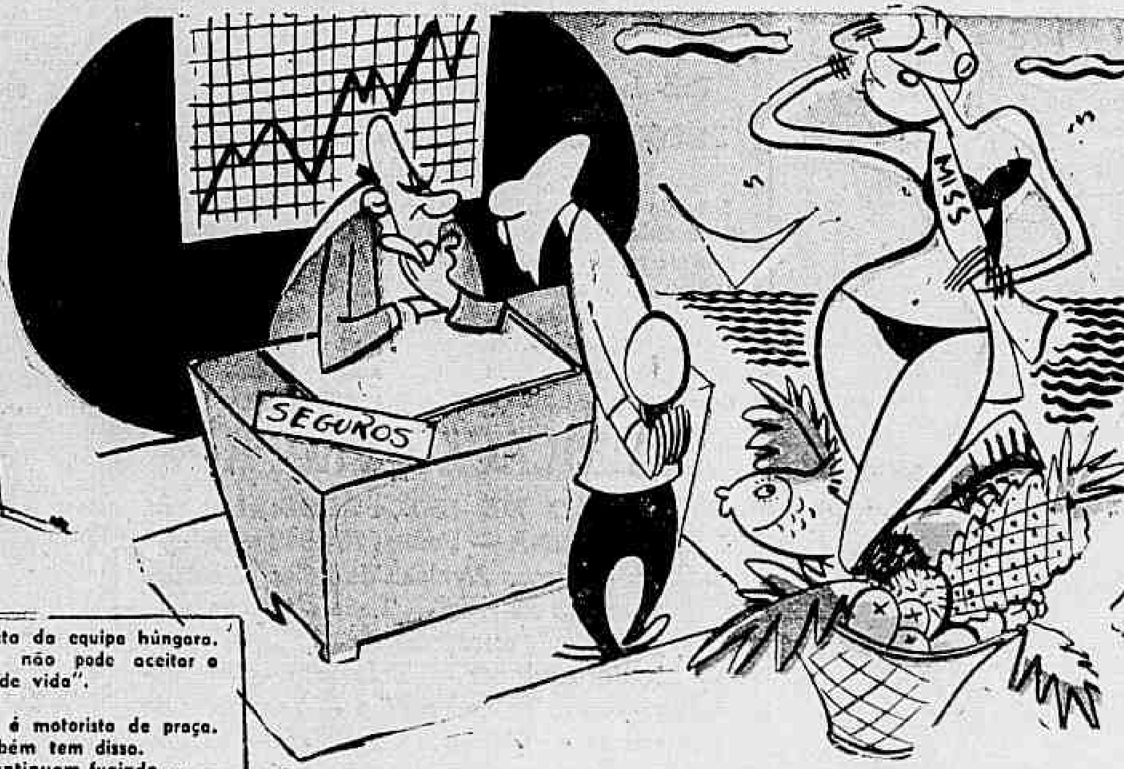


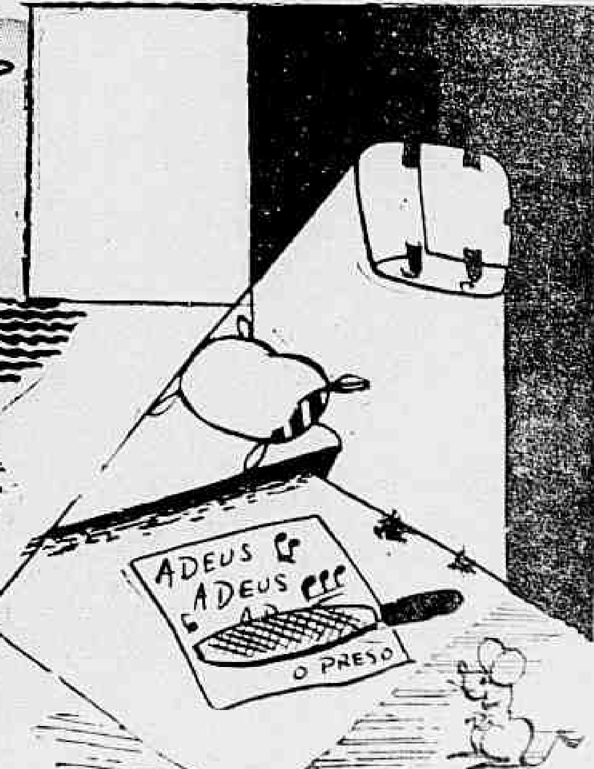
O Cientista W. G. Pollard, diretor do Instituto de Física Nuclear de Oak-Ridge, um dos homens que mais intimamente participaram da realização da Bomba de Hidrogênio, acaba de ser ordenado padre. — Não há pecado que não mereça a Misericordia Divina!

T. M.

29 FOLHINHA Carioca







1)—A arma secreta da equipe húngara.
2)—A Companhia não pode aceitar o "seu seguro de vida".
—Por que?
—Porque o Sr. é motorista de praça.
3)—A Bahia também tem disso.
4)—E os presos continuam fugindo...



NA RESIDENCIA DOS SR. E SRA. Octacilio Gualberto de Oliveira, os Sr. e Sra. Pedro Branco, Sr. e Sra. Antonio Claudio Bocayuva Cunha e Sra. Guy Neves da Rocha. — (Foto de Hélio Santos de ULTIMA HOR Ac FLAN)

DO "SOUPER" A BERNA .

A Senhora Maria Helena Nobre deu um elegante "souper", e não os Sr. e Sra. Senador Artur Bernardes Filho, como anteriormente dissemos. Pequeno esclarecimento a bem da verdade. Como não podia deixar de ser, foi um acontecimento digno do mais amplo registro. O magnifico apartamento do Senador Arthur Bernardes estava em festas. Bené e seus "boys" (bateria e contrabaixo) davam ritmos à atmosfera, enquanto no ar já se sentiam certos delicados olores "voguianos" sob a batuta do Fernandes.

A "hostess" (que já pode bem parar de emagrecer), de "Bonacchi" azul plissado, recebia seus amigos. O Sr. e Sra. Artur Bernardes Filho ajudavam a receber. E vimos: Principe Dom João de Orléans e Bragança (que nos dava noticias de Dona Fátima e de Dom Joãozinho), Embaixador Walter Moreira Sales e Sra., Sr. e Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sr. e Sra. Fulvio Morganti (êle a paisana), Sr. e Sra. Vasco Leitão da Cunha, Sr. e Sra. Oscar Viana, Baronesa de Wrede, Sra. Teresa Angulo, Sr. e Sra. Jaime Bastian Pinto, Sr. e Sra. Herculano Lopes, Sr. e Sra. Willy Freeman, os Viscondes de Castelo Novo, Sr. Bernardino Pereira, Sr. e Sra. Hugo Meira Lima, Sr. e Sra. Artur Bernardes Alves de Souza (ela a seis mêses da maternidade), Sr. e Sra. Gabriel Ferreira, Sr. e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Sr. e Sra. Jorge Vargas, Sr. e Sra. Robert Singéry, Sr. e Sra. Eugenio Lage, Sr. e Sra. Victor Lage, Srta. Doris Junqueira, Sra. Aida Hime, Srta. Dora Teixeira, Sr. Luiz Bastian Pinto, Sr. Netinho Cunha Bueno, Sr. Oscar Simon, Sr. e Sra. Homero Souza e Silva, Sr. e Sra. Luiz Fernando Lopes, Sr. Anthony Freire Marreco, Sr. Walter Quadros, Sr. Fernando Ferreira, Sr. e Sra. Jorge Guinle, Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, Sr. e Sra. Leopoldo Modesto Leal, Sra. Maria Luiza Melo e Sra. Angelo Sertório.

O "souper" pròpriamente, isto é, a refeição noturna, aquela que sucede ao jantar e antecede ao café da manhã, e que em português se chama ceia, estêve sublime. E as danças, depois dêsse animador acontecimento, tomaram uma embalagem incontida, que levaria a festa até o amanhecer.

* * *

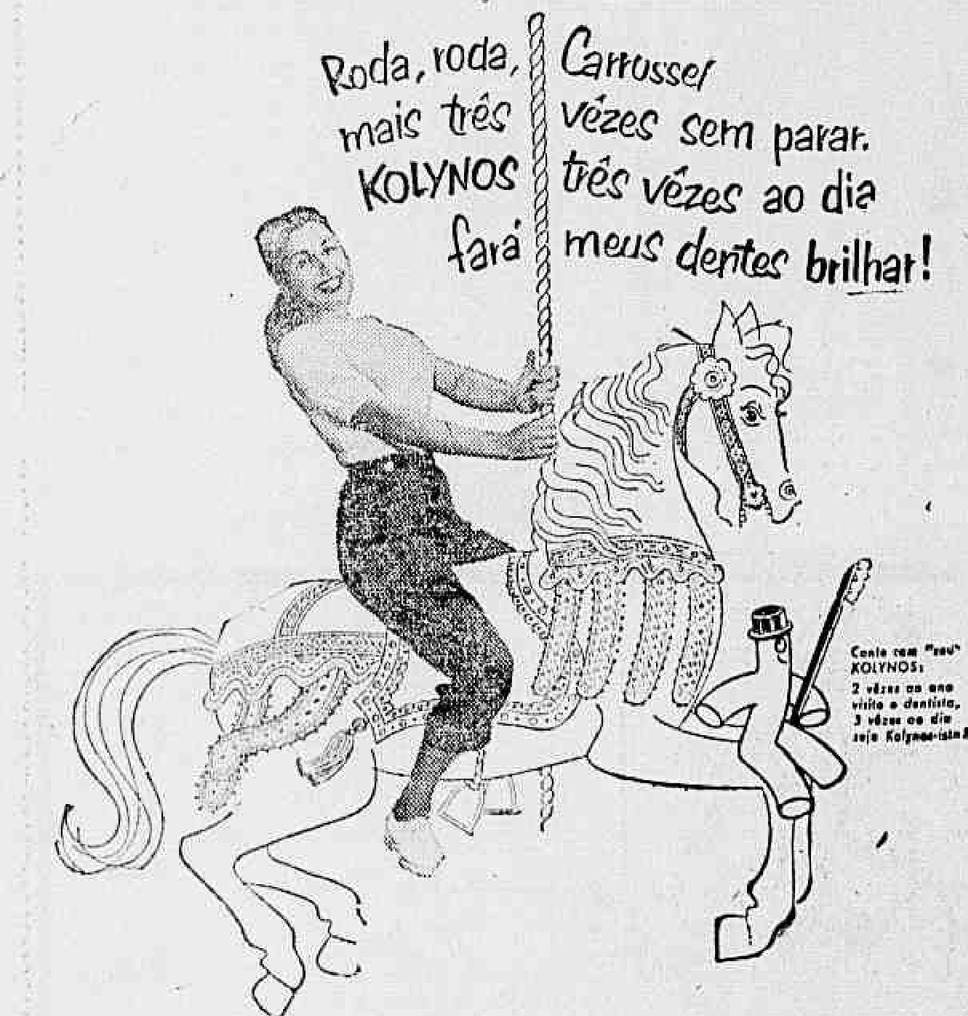
No dia seguinte seria a quarta récita do belèzinho do Cuevas, essa "troupe" que se não tratar de se renovar, acabará cacete e barrocchó como a ópera. Mas o "Anjo Sombrio", ao som da "Suite Bergamasque" de Debussy, autor que às vezes a orquestra do Municipal transforma em "Dabliussy", seria um belo espetáculo da coreografia de Skibine. O "Pas de Trois" com Serge Golovine, Jacqueline Moreau e Denise Bourgeois, provocaria os mais ardentes (quão justos) aplausos da platéia já esmbriada. O último seria a mofada "Giselle", bailado que todos cortariam o primeiro quadro, para só assistir a dança das onze mil virgens mortas..

* * *

Antes do Teatro Municipal, haveria o "cock-tail" de aniversário do Sr. Alberto Braga Lee, na bela residência da Gávea, assunto do qual trataremos a seguir.

O fim de semana nos levaria ao pasto, onde tivemos a desventura de, pelo rádio, não só assistir à derrota do Selecionado Brasileiro, como também constatar a existência de um juiz de futebol, chamado Mr. Ellis, um autêntico ladrão. A Hungria, com a técnica da cortina de ferro, organizou um "scratch" com cinco oficiais do exército, um Deputado federal, um músico e um árbitro venal para poder ganhar do Brasil. E nós é que somos inferiores em raça! Mas os uruguaios, aproveitarão a experiência do Brasil. E a Europa, coitadinha, poderá então concluir que já acabou a vez dela, em matéria de futebol. O fato é que Zezé Moreira não se dispôs a entrar no leilão do preço para o árbitro Mr. Ellis. O selecionado húngaro agiu como aquêle do "Pequeno mundo de Dom Camilo".

Mas não há de ser nada, rapazes do Selecionado Brasileiro, nós aqui estamos para abraçá-los!



KOLYNOS dá ao seu sorriso um encanto irresistivel porque embeleza os dentes perfumando o hálito. A espuma cremosa e concentrada do Creme Dental KOLYNOS combate eficazmente as cáries e mantém na bôca, por muito tempo, uma deliciosa sensação de frescor e bem-estar.

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS



HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Cuidado. Não se intrometa em assuntos alheios. Poderá perder um amigo.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Oportuno para [illegible] em seus superiores. Solicite aumento de ordenado.
PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março	★ Propicio para realizações audazes. Assine documentos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Coordene as fôrças e recorra ao orgulho de família para restaurar a paz.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Muita prudência em questões de dinheiro. Não facilite.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Bom para viagens e negócios particulares. Aproveite a sorte.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Tenha calma. Demore um pouco em decidir-se, se está em jôgo uma questão sentimental importante.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Receberá uma notícia muito agradável pelo correio.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Impróprio para discussões com o sexo oposto.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Bom para compras importantes. Assuma compromissos.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Impróprio para vida intima. Seja discreto. Não confie nas amizades novas.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Bom para reatar velhas amizades.



ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje a Sra. Raquel Teixeira, espôsa do Sr. Nilo Teixeira, funcionário da Prefeitura.

— Fazem anos hoje os Srs. Darcy Evangelista — Pedro Fonseca Almeida — Alcy Magno de Carvalho — João Pedro da Silveira — Ligio de Souza Melos — Pedro Carlos Gonçalves Soares e David Figueiredo Reis.

BODAS DE PRATA

CASAL SEBASTIÃO DE PAULA CARNEIRO E HAYDÉE DE PAULA CARNEIRO — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento, o Dr. Sebastião de Paula Carneiro e Sra. Haydée de Paula Carneiro; por êsse motivo será celebrada missa, às 18 horas, na Paroquia de São Jerônimo em Coelho Neto.

RECEPÇÕES

A Sociedade dos Artistas Nacionais, ao completar o sétimo aniversário de sua fundação, oferecerá, no dia 2 de julho, às 17 horas, em sua sede, à Rua do México, 74, sala 506, um "cocktail" ao mundo artistico e social, com diversas surprêsas preparadas por Hélios Seelinger, presidente de honra e fundador da vitoriosa agremiação.

Na mesma ocasião, será inaugurado também o Salão da galeria permanente de artistas novos do Brasil.

FESTAS

EM FESTAS "S. PEDRO DA ALDEIA" — Durante três dias, o povo de "São Pedro da Aldeia", localidade situada no Estado do Rio, a meia hora de Cabo Frio, festejará solenemente a data comemorativa de seu padroeiro.

A partir de ontem, segunda-feira, os devotos locais voltam-se para o bom êxito das solenidades que pela sua tradição, costuma atrair forasteiros longinquos que ali vão ter todos os anos.

A paróquia de São Pedro da Aldeia, programou uma série de festas e atos cristãos .

Associação Atlética "Allied"

Foi fundada, pelos funcionários da "Allied Artists do Brasil Inc." uma entidade social e esportiva: "Associação Atlética Allied". Para presidente de honra e diretores de honra foram escolhidos, respectivamente, os srs. Juan Carlos Mendez, Roger H. Sultan e Alfred W. Russ. Coube a presidência ao sr. Luiz H. Teixeira, e primeiro secretário sr. David Feijó Prado.

A sede da nova entidade fica à rua México, 21 — 11.º andar.

Caravana Dos Artistas Líricos

Participa a C. A. L. aos interessados que acham-se abertas na Associação Cristã de Moços — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 inscrições para cantores e instrumentistas que desejam participar dos concertos mensais promovidos pela C. A. L: cuja finalidade é o lançamento de valores novos, bem como difundir a boa música através de programas escolhidos, como sejam: seleções de óperas, recitais, "shows" etc. As inscrições são gratuitas.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Fone, 32-3265
Das 16 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

NERVOSISMO ?

NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES
DE TODOS OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.

CASA FERNANDES
R. 7 Setembro, 18(
FONES: 43-4001 e 43-400?

LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇÃO:

Rua da Passagem, 15-17 — Fone: 26-7431

PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS JUNINAS

Salas de jantar completas	a partir de	Cr$ 6.400,00
Dormitório Chipendale de luxo,	6 peças	Cr$ 9.800,00
Sala de jantar Chipendalle de luxo	8 peças	Cr$ 8.300,00
Dormitório completo	a partir de	Cr$ 9.300,00
Máquinas de Costura com Motor	desde	Cr$ 4.800,00
Guarda-Vestidos avulsos	a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas	a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras	a partir de	Cr$ 1.900,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

EXPOSIÇÃO DE ESTOFADOS: Rua da Passagem, 103-A — Fones: 26-9942 e 26-9299
E mais: — Peças Avulsas de todos os estilos diversas marcas — Tudo a preços excepcionais
— Liquidificadores — Televisão — Ventiladores — Panelas de Pressão — Faqueiros de Tapeçarias — Jogos de Cozinha — Estofados de todos os estilos — Aceitam-se encomendas e reformas

Ultima Hora na moda e no lar

ABC DOMÉSTICO

AGUA e vinagre, uma escova, e um pouco de persistência, devolverão a côr de seus tapetes de lã. Esfregue sempre na mesma direção.

* * *

BOM meio de suavizar o calor é servir às suas visitas êste refresco: Partes iguais de suco de uvas, suco de abacaxi e ginger ale, bem gelado.

* * *

COM duas claras, batidas em neve, você poderá aumentar o seu creme de leite. E' fácil e não altera o gôsto.



SEJA ELEGANTE

Em otomano negro é êsse modêlo, blusa justa, decote oirginal, sôbre gola branca com bordados em prêto, mangas curtas; saia lisa, grande volante em ponta e três botões imensos completam

ÊLES x ELAS

COMO AFUGENTAR UM "EX-NAMORADO" IMPERTINENTE QUE NÃO SE CONFORMA COM SUA "DEPOSIÇÃO"?

E' uma coisa muito difícil arranjar um bom "espantalho" para agradá-la, minha amiga.. Se o seu "ex-namorado" não se conforma com a sua nova condição de "ex", é lá com êle, você é que não tem mais nada a ver com os sentimentos dêle.. ou ainda tem? Veja lá, não peça um conselho vão, correndo daqui há alguns dias para os braços do desprezado..

Namoros, namorados e namoradas, são assuntos diários e muitas e curiosas são as coisas que pode macontecer quando um dêles resolvem desfazer a "aliança precária", desde uma poesia de "pé quebrado" até um sensacional suicidio de verdade, na porta da ingrata.. Por isso a melhor coisa para afastar um "ex" namorado é não prestar-lhe mais a minima atenção, e fazer circular um boato de que em breve você vai entrar para um convento.. E' quase certo que êle não mais se interessará por você, porque se fôr praticante de alguma religião, tratará de respeitar uma pessoa que não é mais dêste mundo e se fôr ateu, dará graças ao Acaso por ter descoberto em tempo suas "arcáicas" idéias e dará um "Uff"! de alivio.. Experimente.

Muitas moças e rapazes dão-se ao vicio de namorar se... responsabilidade a êstes não lhes importa se fazem sofrer ou se tornam infelizes as criaturas que lhes despertaram a cobiça, tudo o que querem é passar o tempo, Mas, se o incauto ou a incauta abre os olhos antes de ser "fluminado" pelo seu "amor ardente", é um Deus nos acuda! Dão um espetáculo de indignação ou de tristeza que corta o coração. Veja qual é o tipo a que pertenc eo seu "ex", ou qual tipo pertence você mesma.. E, depois siga o conselho, ou dê um espetáculo também, como queira!



Paulina contou-me tantas e tão tremendas coisas sôbre os Magalhães que tive de gravar, para não esquecer nenhuma!!!

SUSPIROS DE CHOCOLATE

Tão gostosos quanto os suspiros comuns, são muito apreciados pelos que gostam de chocolate.

INGREDIENTES:

5 claras batidas em neve;
1 1/2 quilo de açúcar;
100 gramas de chocolate amargo, ralado.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Batem-se as claras em neve, junta-se o açúcar, devagar, batendo sempre. Quando se tiver conseguido o "ponto" de suspiro, junta-se o chocolate ralado, ou chocolate de confeiteiro, e bate-se mais.

2 — Esquenta-se o fôrno, e unta-se um taboleiro com manteiga, forrando-se com um papel impermeável também untado. Com uma colherinha de chá, formam-se os suspiros. Leva-se o tabuleiro ao fôrno por uns 15 minutos.

BÔLO DE OURO

Experimente a receita de hoje e ficará encantada com a leveza e o paladar do bôlo.

INGREDIENTES:

1 lata média de pêcegos em calda;
2 colheres de sôpa de manteiga, bem cheias;
3 gêmas;
3 colheres de açúcar mascavo;
3 colheres de sôpa de maizena;
1 pitada de fermento em pó;
1 colher de sôpa de fubá bem fino;
As raspas de 1 laranja.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata a manteiga com o açucar até ficar cremosa, junte uma a uma as gêmas e bata mais. Em seguida misture o fermento à maizena, e adicione ao creme batendo para misturar bem, por último o fubá e as raspas da laranja.

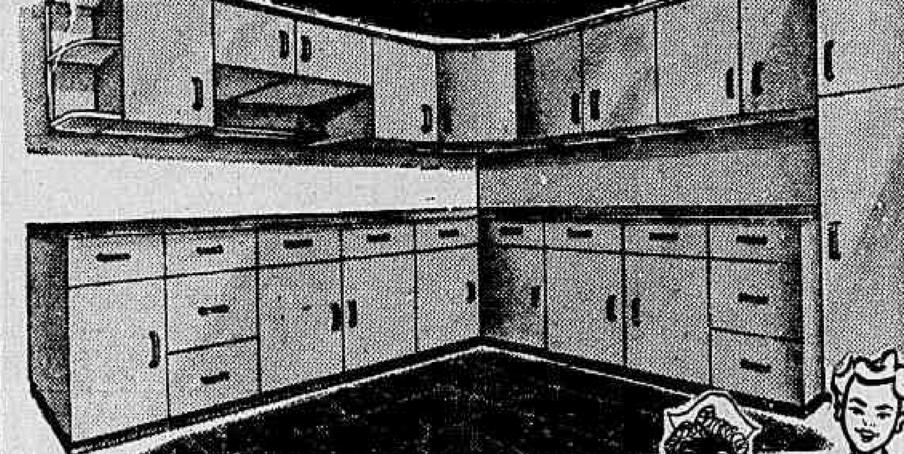
2 — Escorra a calda dos pêcegos e corte-os em fatias não muito finas.

3 — Unte uma fôrma raza com manteiga e coloque a metade da massa no fundo, em seguida cubra com as fatias de pêcego e por cima o resto da massa.

4 — Leve ao fôrno moderado e deixe ficar uns 50 minutos. Retire e deixe esfriar bastante antes de desenfôrmar. Pode-se servir só ou acompanhado de uma geléia ácida e uma bola de sorvete de creme.

(APLA)

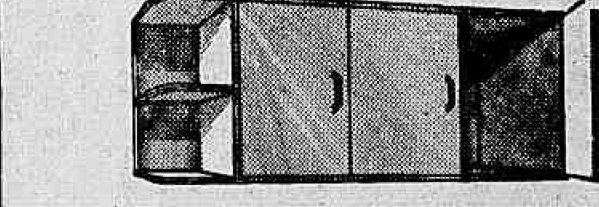
Uma cozinha americana
FEITA PARA SUA PRÓPRIA COZINHA!



De acordo com o espaço disponivel em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensilios e mantimentos, de fórma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — INSTALAÇÃO GRÁTIS!

CONJUNTO POPULAR



Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira

PREÇO À VISTA 2.070,
OU 270, DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE 170,

HONRA AO CRÉDITO

Honra ao Crédito

Ponto Frio rende homenagem aos seus credialistas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sobre os preços normais!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 13

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

Ronda da Meia Noite

O COMENDADOR INFORMA...

Resistência...

Carlos Machado desistiu da idéia de fazer voltar ao Casablanca o extraordinário "Esta vida é um Carnaval", logo que o "show" terminasse sua temporada no Teatrinho Jardel. A idéia inicial era apresentá-lo — como um segundo "show" das noitadas do "night-club" da Praia Vermelha, depois da apresentação de "Satã dirige o espetáculo".

"Esta vida é um Carnaval" vai é mesmo para a cidade, o Centro, mas em novembro, numa temporada no Teatro Carlos Gomes.

Despedida do Mané...

☆ Hoje, no Tijuca Tênis Clube, acontecerá a festa de despedida do Manezinho Araújo, que resolveu abandonar o rádio para abrir um restaurante tipicamente nordestino.

Por um lado, o Comendador está triste, porque o Mané é um emboladô ainda em grande forma; mas, por outro lado, o Comendador vai ficar alegre pra chuchu quando enfrentar os pratos à la Pernambuco velho que o Mané e D. Lalá vão preparar para os amigos, que serão fregueses incondicionais de seu futuro restaurante.

"Forma" (Amanhã)

★ Amanhã, quarta-feira, dia 30 de junho, marcará o lançamento de "Forma", revista de artes plásticas, arquitetura e teatro. A publicação (de bela confecção gráfica) é elaborada pelo grupo que compunha "Arte" — Leda Clarla, Luiza Elsa Massena, Francisco Barbosa Leite — acrescido agora de Ana Dulce, Harry Cole e Napoleão Moniz Freire.

Colaboram no primeiro número Fayga Ostrower, Quirino Campofiorito, Silvia, Wilson Rodrigues Alves e outros. A revista trás noticiário do movimento artístico brasileiro e entrevistas com artistas e críticos de arte.

Rescisão

☆ Isa Rodrigues pediu rescisão de contrato no Teatro de Madureira. Mas Zaquia Jorge, a emprêsária, ainda não atendeu o pedido da jovem "vedette".

Edificante, Não?...

★ *Vocês leram, ontem a crônica do Marijô, ai da coluna de rádio? Viram como são edificantes os programas da TV-Tupi? Pois não é que um tal Jair "Indio não tem bandeira" (metido a candidato à Câmara dos Vereadores...) explodiu, antes do seu insuportável programa, um palavrão de arrepiar!...*

O rapaz está se preparando para a Gaiola de Ouro... E, será que o senhor Assis Chateaubriand ouviu o programa do "educadíssimo" rapaz no sábado?...

Homenagem

★ O Ribamar comandará hoje, no "Tudo Azul", uma homenagem ao elenco da Companhia Dramática Nacional.

"Batizado" de "São Pedro"...

★ **Wilma Faria Rocha, a mais linda "noiva de São João", veio ontem à noite à redação para convidar o Comendador para o "batizado", hoje, dia de São Paulo, do seu "filho" junino (e o "casamento" se realizou no dia 23, na redação de ULTIMA HORA...).**

O batizado realizar-se-á na "igreja" do "arraiá" da Rua General Pedra (que agora, depois de asfaltada, é chamada por seus moradores por "Rua Generah Asfalto"...), aqui bem pertinho do edifício de ULTIMA HORA.

TEATRO

A TEMPORADA DO "PICCOLO TEATRO"

Está definitivamente assentado o repertório que apresentará o "Piccolo Teatro Della Città di Milano" no Rio de Janeiro. Na sua curta temporada no Teatro Municipal, temporada que estreará a 15 de julho, o famoso conjunto teatral italiano apresentará quatro récitas apenas, tendo sido elaborado um programa que consta de três peças longas — "Elettra", de Sofocles, que deverá estrear a companhia, "Giulio Cesare", de Shakespeare, "Arlecchino Servitore di due padroni", de Carlo Goldoni — e um programa com três peças curtas de Pirandello (homenagem ao grande autor italiano): "L'Imbecile", "La Patente" e "La Giara".

Não resta dúvida que o programa é bom, tendo-se em conta não sòmente a qualidade do repertório como a categoria do grupo teatral que é considerado como um dos melhores do mundo. No entanto, por falta de interêsse ou por desleixo dos organizadores da temporada, o público carioca vai ficar privado de assistir programas importantes como "La Moglie Ideale", de Marco Fraga, "Nostre Dea", de Massimo Bontempelli, "L'Oro Matto", de Silvio Giovannonetti, e "Un caso clinico", de Dino Buzzati, originais italianos que fazem parte do repertório preparado para a "tournée", sul-americana do conjunto de Milão e que dentre Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo e Rio sòmente esta pobre cidade de São Sbastião não terá oportunidade de ver.

Uma companhia italiana, que apresentará peças em língua italiana, não ter oportunidade de mostrar, como desejava, para o público carioca, todo o seu repertório italiano...

Mas, que se pode fazer com os "donos" das temporadas estrangeiras em nossos palcos? O negócio está com êles, e pronto. Quem quiser vêr temporada completa que vá a Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo ou Milão. O Rio de Janeiro não pode ter dessas coisas, não. "Piccolo Teatro" é papa-fina, que não chega para nós... De completo, completinho, nós temos de ficar mesmo é com um borocochô "ballet" que o senhor Marquês de Cuevas, na sua aposentadoria, manda sempre para o nosso Municipal. E viva o Brasil...

LUIZ ALIPIO DE BARROS

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Esta Não!.

Ah, nem queiram saber que belezura de história foi apresentada, no dia 23, pelo "Teatro das Quatro" da Tupi!.. Tão linda que, se a gente não se pinicasse, seria capaz de pensar que estava mas era sonhando! Palavra!

Vão espiando que saída: num escritório, um chefe dizia pra uma funcionária chamada Clotilde: "A senhora é boa funcionária. Mas não sabe ser mulher. Temos no escritório, outra funcionária que não lhe chega aos pés. Mas possui uma grande qualidade: sabe ser mulher...".

Estão vendo? Então continuem espiando: depois de falar assim, o chefe avisa: vai lhe dar três dias de folga e encarregar outra funcionária de tomar conta de sua pessoa. Então, chama essa outra funcionária e recomenda: "Fulana, a senhora precisa dar um jeito nessa moça, que não sabe ser mulher!..." (Vão vendo!) Aí a outra fala assim: "Vamos a um cabeleireiro. Chi! Como você é feia!..." Chegando no cabeleireiro, o profissional berra: "Virgem! Como a senhora é feia!... Mas eu vou dar um jeito..."

Pois querem saber? Quando êle acaba de cortar o cabelo da moça, esta olha ao espelho e dá um berro: "Quem é esta?..." Foi um custo pra convencê-la de que ela era ela! (Estão vendo? A gente não disse? Bodega!...)

Mas, pra encurtar historia ramelenta: na cena seguinte, Clotilde está numa estação de aguas. No hotel, um cavalheiro chamado Alberto, ao vê-la, berra: "Ceus! Que maravilha de mulher!..." E vai a seu encontro. E a convida para tomar um drink. Ela topa, gente! Aí êle propõe um passeio a cavalo. Topado, pessoal! E logo depois, já sabe: "Amo-a! Beijos! Case-se comigo!..." (Caramba!...)

E vem o fim da churumela: ela, de volta, entra no escritório onde trabalhava. E um seu colega para outro: "Quem é essa moça tão linda?" E o outro: "Não conheço. Que maravilha, hein?..."

Estão vendo? Só porque cortou os cabelos! Papagaio! Aí, ela fala: "Não me conhecem? Sou a Clotilde! Ah, ah, ah!..."

Pois, só então os colegas a reconhecem! Vejam só Que gracinha!...

Depois, ela entra no gabinete do chefe (Aí é que é mais lindo ainda!). Este, ao vê-la, pergunta: "Que deseja, minha senhora! Quem a fêz entrar?..." E ela: "Ah, ah ah!..." E o chefe, espantado: "Não compreendo. Creio que a senhora se enganou..." Ela, então, berrou. "Sou a Clotilde!..." Foi quando também entrou o Alberto. E o Chefe: "Dr. Alberto é o nosso diretor..." E Dr. Alberto: "Ah, ah, ah!... Ela é minha noiva! Vamos nos casar!...

Não! Esta não!... Pelo amor de Deus!... Besteira grossa e, ainda por cima, besuntada de coincidência braba! Pras profundas!

Abaixarrr o Perrrne!...

Sexta-feira, às oito e vinte, ligamos o rádio. Lá ia começar nossa luta! (Raios!...). E fomos, de palpite, pra "Jornal do Brasil". Pois foi o diabinho esquentar e logo uma vozinha adorável entrar assim:

— ...Abaixarr o perrne!... Um!... Dois!... Cabeça alta!... Pulso Firrme!... E o exercice sessenta!... Virraarrr de barrige parra baaaixo... firrmarr os mãos a alturraaa dos ooombrres... a cabeça alta... levantarrr o perrne e dobrrarr parra lá... a cabeça alta... e dobrrarr uma veis mais... com pulso!... Um!... Levantarrr os brrraces... e a outrra perrne tombem... E dobrrarr... E dobrrarr!... Mais alta!.., Um!.. Dois... Agorra rrespirrarr prrrofundamente com o narrrriz!..."

Era a professôra Sabina, dando sua aulinha de ginástica, gente!

Ah, que belezinha!...

O excelente locutor e animador Pallut, domingo, lá pras dez e tanto, na Rádio Nacional, descrevendo um prêmio, dizia: é um jôgo de um conjunto..." Poxa! Espera aí!...

Pois logo em seguida, o simpático exclamava: — "Agora vamos xortear..."! Noxa Senhora! Lá xe foi êle com casca e tudo!... Oremos!

Está aí, ontem gostamos da história apresentada pelo "Teatro das Quatro". Bem apresentada, construtiva e fazendo uma crítica a certas donas, que, sob o pretexto de ajudar os outros, abandonam os seus. Muito bem! Dá-lhes, Geny Fontes!

Ouvimos e gostamos (Dia 27) — Cobertura do jôgo Brasil x Juiz Inglês (Globo; (Dia 28) — "Uma mulher na Copa do Mundo" (Nacional); "Palavras de Amor", com muito boa interpretação (Tupi).

Recado para Carlos Pallut (*Nacional*) — *Que* graxinha!...

NOTICIÁRIO

★ Carlos Gutemberg, o conhecido novelista da Rádio Nacional, lançou pelo microfone dessa emissora a sua última criação, "Quando a Cidade Dorme".

Luciano, um espirito justo e compreensivo, é uma alma torturada, tornando-se um revoltado com as injustiças sofridas por sua mãe, e transforma-se no homem mistério, autor de furtos sensacionais, cuja estranha personalidade absorve as atenções, cuja estranha personalidade absorve as atenções do público, da imprensa e das autoridades.

Ouçam tôdas às têrças, quintas e sábados, pelas emissoras da Rádio Nacional, a continuação da sensacional novela de Carlos Gutemberg, "Quando a Cidade Dorme", no horário das 10,30 horas.

●

★ Dia 6 de julho, às 13,30 horas, a Rádio Guanabara lançará "Assim Começam os Astros", um programa destinado a apresentar novos valores para o "boadcasting" nacional. Este programa será irradiado duas vêzes por semana, às têrças e quintas-feiras e terá como ensaiador o conhecido homem do rádio: Claudionor Cruz.

●

★ A Rádio Nacional apresentará, hoje, mais uma audição do programa "Vila a Marinha", escrito por Luiz Felipe Magalhães, patrocinado pelo Serviço Social da Armada e destinado a divulgação dos fatos históricos e vultos gloriosos de nossa Marinha de Guerra, bem como o desenvolvimento de todos os serviços dêste departamento.

●

★ A Rádio Nacional apresentará, hoje, mais uma audição do programa "Canção da Lembrança", produção de Lourival Marques, (às 21,35). Na audição de hoje, de "Canção da Lembrança", tomarão parte, o Côro Misto Completo e Orquestra; Joanita Castilho, Neuza Maria, Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves, Carlos Augusto.

●

Hoje a Festa de Despedida de Manezinho Araujo

Hoje às 20,30, Manezinho Araújo, fará sua despedida do rádio, onde sempre brilhou e onde tanto trabalhou pelo que é nosso. Manezinho Araújo o "Rei das emboladas", vai mudar de rumo. O Rádio nunca lhe deu para guardar um pouco, visando garantir os dias de velhice. Por isso vai inaugurar, dentro em breve, o seu restaurante "Cabeça Chata", com cozinha tipicamente nordestina, atividade a que se vai dedicar, prestigiado pela legião de amigos que possui. Logo mais, no Tijuca Tenis Clube o querido cantor terá ocasião de sentir quanto é estimado, pois as dependências do tradicional grêmio tijucano, por certo, serão pequenas para conter seus fãs, que irão assistir ao grandioso "show" a ser apresentado com a participação de astros e estrêlas, não só da Rádio Nacional, como de outras emissoras.

Nas Festas do César...

ALMÔÇO EM HONRA A UM PROGRAMA

Dando início aos festejos comemorativos ao nosso aniversário do programa César de Alencar, a direção da Rádio Nacional recepcionou, sexta-feira às 9,30, os ouvintes dos Estados, que vieram participar da comemoração, oferecendo-lhes, em seguida, um coquetel. E foi uma festa inédita. No auditório da PRE-8, estava reunido o Brasil, pois cada Estado—e até cada Território tinha ali, seu representante. E os ouvintes do consagrado programa, que vieram de tão longe, um por um, foram apresentados pelo maior animador de 1953, ao microfone da Nacional, todos dando expansão ao júbilo de que estavam possuidos e na maioria vindo pela primeira vez à Cidade Maravilhosa. Todos tiveram palavras de entusiasmo para o programa. A representante do Estado do Espirito Santo não cabia em si de contente e, emocionadas, falou: "Ah, quando recebi o telegrama avisando que tinha sido sorteada para vir ao Rio tomar parte nesta festa, parecia que estava sonhando... E até agora continuo sonhando acordada!..." No sábado, êles assistiram a audição do fabuloso programa, no Teatro João Caetano e no domingo almoçaram no Quitandinha, a convite da revista "Carioca". Estiveram, depois, do Museu Imperial, em Petrópolis. E vão permanecer oito dias nesta Capital, com um vasto programa de passeios e festas a cumprir, inclusive uma visita às oficinas dêste jornal, na quarta-feira, ao meio-dia, seguida de um almôço na "Churrascaria Gaúcha" à rua das Laranjeiras 114, oferecido pelos cronistas radiofônicos de ULTIMA HORA e "Flan". Esse almôço será animado por um esplêndido "show" da Rádio Nacional — Nas fotos, aspectos do auditório da PRE 8 quando os ouvintes foram recepcionados e César de Alencar, no momento em que fazia sua apresentação ao microfone da PRE-8.

Musica e Ballet

Sula Jaffe'

TEMPORADA LÍRICA

Para a temporada lírica nacional dêste ano, a direção do Teatro Municipal contratou expressões do bel-canto europeu, para a apresentação de óperas em italiano, francês e alemão.

Da Itália virão sopranos Renata Tebaldi, Maria Antonietta Simionato, tenores Del Monaco, Di Stefano, Gino Penno, José Soler, baritonos Enzo Mascherini, Paolo Silveri, Giuseppi Teddei, baixos Giulio Neri, Giuseppi Modesti e o baixo Cesare Siepi.

O quadro alemão reune artistas dos teatros de Wiesbaden, Munich e Viena, que interpretarão "Os mestres cantores", de Wagner; "O rapto do serralho", de Mozart; "A noiva vendida", de Smetana; e "Salomé", de Richard Strauss. "Salomé" terá como principal figura o soprano Inge Bork.

Da ópera de Paris virá o quadro francês, completo, sob a direção de Max de Rieux. O conjunto de Paris apresentará duas óperas: "L'Aiglon", de Honegger e Ibert, e "Thais". Destacam-se entre os intérpretes o soprano Geori Boué, o baritono Bourdin e o baixo Vaillant.

No repertório italiano se assinalam as óperas La Forza del Destino, Simon Boccanegra, Ernani, Aida e Otelo, de Verdi; Manon Lescaut e Gianni Schicchi, de Puccini; Cecilia, de Monsenhor Licinio Réfice; Cavalleria Rusticana e Pagliacci de, respectivamente, Mascagni e Leoncavallo; Guarany, de Carlos Gomes; Mefistófele, de Boito; Tosca, de Puccini; Zaza, de Leoncavallo; Manon, de Massenet; e Mignon, de Thomas.

Serão regentes: do repertório alemão, Hugo Balzer; do repertório francês, André Cloutens; do repertório italiano, Oliviero De Fabritiis e Edoardo de Géuarnieri. Monsenhor Licinio Réfice comparecerá especialmente ao Rio para reger sua ópera Cecilia.

* * *

RECITAL DE KLEIN NO DIA 2

No próximo dia 2 de julho, sexta-feira, em "soirée" às 17 horas, apresenta-se ao público carioca o pianista patrício Jacques Klein, há muitos anos radicado na Europa, onde se tem exibido com êxito excepcional em suas principais cidades.

Executará o seguinte programa: Beethoven, 2 Rondós, op. 51; Sonata op. 111, em dó menor; Chopin, Barcarola, op. 60, Ballada n.º 4, em fá menor; Villa Lobos, Lenda do Caboclo; Prokofieff, Sonata n.º 7.

HOJE, RECITAL DE SZIGETI

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, o anunciado recital do famoso violinista Joseph Szigeti.

Instituto De Aposentadoria e Pensões Dos Comerciários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

1 — A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS avisa a todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I.A.P.C. que nos dias 28, 29 e 30 de Junho, os guichets para o recolhimento das contribuições funcionarão das 9 às 16 horas.

2 — Para o recolhimento das contribuições as emprêsas preencherão relação, de preferência em papel timbrado, em duas vias assinadas pelo responsável, contendo os nomes dos segurados e respectivas contribuições, apresentando nos endereços abaixo, em virtude de ter sido suspensa a cobrança domiciliar:

Centro: — Séde da Delegacia — Avenida Rio Branco, 120 — 6.º andar.

AGENCIAS:	ENDEREÇOS:
01 — Copacabana	— Rua Raymundo Corrêa n.º 18-B;
02 — Catete	— Largo do Machado n.º 8-B;
03 — Pça. Bandeira	— Rua Joaquim Palhares n.º 357;
04 — Meier	— Rua Lucidio Lago n.º 233-B;
05 — Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 254;
06 — Penha	— Estrada Braz de Pina n.º 125;

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1954.

LUIZ JOSE' BAPTISTA GUIMARAES
Delegado

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

JENNIFER E A CEGONHA...

Jennifer Jones está à espera da cegonha (ela é casada, como todos sabem, com o produtor David O. Selzinick) e a turma da intimidade do casal está torcendo para que venha uma menina, pois tanto Jennifer e O. Selzinick já possuem dois filhos cada um, dos seus primeiros matrimônios.

MENINO TALENTOSO...

O filhinho de Ethel Merman é um prodigio de nove anos.. Frequentemente vai assistir a filmagem de "No Business Like Show Business", e mêsmo antes de dar um beijo em Ethel, vai logo perguntando "Onde está Marilyn?" Quanto talento num garotinho!

MAIS UM...

Kit Taylor é um novo garoto prodigio que aparecerá em "Long John Silver", que está sendo rodada na Austrália. Joseph Kaufman entusiasmou-se de tal forma que levará o menino e tôda a sua familia para Hollywood.

HOJE NOS CINEMAS

DÚVIDA — Pelicula brasileira (realizada em São Paulo) com Fada Santoro e Graça Mello. No Vitória, Rian, América, Botafogo, Monte Castelo, Iguaçu, Odeon (Nit.) Capitólio, (Pet.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

—:—

ESCUNA DO DIABO — Filmes de aventuras marítimas, com Fred MacMurray e Vera Ralston. No Império, São Luiz, Copacabana, Madrid, Santa Alice, Madureira, Central (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

—:—

ALMAS SELVAGENS — Drama e violência desenrolado em selvas tropicais. Com Glenn Ford, Ann Sheridan e Zachary Scott. Direção de Jacques Tourneur. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Hadock Lobo, Mascote, Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

—:—

O CAÇADOR DE DIAMANTES — Filme de aventuras com Arlene Dahl e Fernando Lamas No Odeon Roxi, Abolição, Paz (Caxias). Horário: 2, 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

—:—

O MENINO E A MULA — Pelicula de Maurice Cloche, Com Vittoria Manunta. No Art-Palácio e Rivoli.

—:—

A RAINHA DE SABA — Filme biblico realizado na Itália. Com Gino Cervi, Leonora Ruffo e Marina Berti. No Pathé, Presidente, Pax, São José, Mauá, Paratodos, Leme, Cassino, (Nit.), Esperanto, Pet.), São Jorge (Nit.), Guaracy (Rocha Miranda), Verde (N. Iguaçu).

—:—

BURLADA — Pelicula dramático-musical mexicana. — Com Jorge Mistral, Pedro Vargas e canções de Agustin Lara. No Azteca, Imperator, Caruso, Coliseu, Rosário e Nacional.

—:—

PAIXÃO TEMPESTUOSA — Pelicula nacional com Jardel Filho. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

—:—

2.ª SEMANA
A ORQUIDEA — Pelicula argentina inspirada numa história de Sem Benelli. Com a lindissima Laura Hidalgo. No Avenida, Maracanã, Belmar, Palace (Niterói).

—:—

12.ª SEMANA
O MANTO SAGRADO — O primeiro filme em Cinemascope exibido no Rio. Com Victor Mature, Richard Burton e Jean Simmons. No Palácio. Horário: 1,20, 4; 6,20; 9,20.

—:—

PASSATEMPO:
CINEAC TRIANON — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.
CAPITÓLIO — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais, etc.

Cotação do Dia

"DÚVIDA"

(FILME NACIONAL)

Negar a boa intenção do filme não se pode, evidentemente. O jovem brasileiro Vladimir Lundgren, que alguns anos passou na Europa, pensou em poder realizar, de volta à terrinha, um filme **diferente** da maioria dos que o Brasil estava acostumado a ver. O diabo, porém, é que cinema não é somente boa intenção, e o resultado é que "Dúvida" não póde fugir das mais acentuadas características do pior cinema brasileiro.

Pretendeu o jovem realizador narrar um drama policial-psicológico, à maneira de tantos filmes norte-americanos, inglêses e franceses. Mas fêz coisa arrastada, sem ritmo, sem densidade dramática e sem "atmosfera", transformado os intérpretes do filme em autômatos que andam de um lado para outro, acendem cigarros, fazem cara de tragédia, narram histórias em "retrospecto" e não conseguem emocionar, nunca, à platéia cochilenta.

Há também cenas perfeitamente dispensáveis, como entradas em bares para coisa alguma e telefonamos despropositados. E que diálogos terríveis ... Falsos, mal construidos, bobocas...

Graça Mello é o atormentado "mocinho" que passa o filme todo sem saber se matou ou não matou o rival que lhe empurram, sem mais nem menos, no comêço do filme. Fada Santoro, fotografando sempre bem, nada pode fazer mais dentro do argumento. E Carlos Cotrim é o "bandido" de sempre.

Cotação: FRACA.

JANE WYMAN, GRANDE BALZAQUEANA...

Jane Wyman, intérprete de tantas peliculas grandiosas, já entrou para o rol das balzaqueanas há anos, mas os anos não fazem mais do que embelezá-la e aumentar-lhe os encantos. Jane nasceu na cidade de St. Joseph, em Montana há algumas décadas atrás, e ingressou em Hollywood no elenco de "My Man Godfrey" conquistando o público e os diretores. Durante muito tempo Jane apenas representou papéis de moça ajuizada e boazinha, até que os produtores resolveram dar-lhe um papel importante em "The Lost Weekend", e que lhes revelou não uma, mais muitas facetas desconhecidas do talento versatil de Jane. Em 1949 ela recebeu a consagração do publico e um "Oscar" da Academia pelo seu trabalho em "Johnny Belinda". Recentemente terminou "Let's Do It Again", "Magnificent Obsession" e "So Big", revelando-se cada vez mais "glamourosa" e mais artista. No matrimônio Jane não tem tido sorte. Casou-se a primeira vez com Ronald Reagan de quem divorciou-se, casando-se em novembro de 1952 com Fred Karger, de quem já vai se divorciar...

FALA O POVO na Ultima Hora



NÃO VAI NÃO!

Pelo que estamos vendo, é mais fácil acabar com o jôgo de bicho nesta terra do que com a malandragem e as sujeiras que perambulam pelas ruas Marcílio Dias, Senador Pompeu, Bento Ribeiro, Barão de S. Félix e outras adjacentes ao edifício do Quartel General. À noite, esses logradouros metem mêdo. São sordidos e tenebrosos! Família não se arrisca a passar por ali! Parece que de todos os cantos da cidade, vem o que a Capital possui de pior e senta a banca nos referidos logradouros! E ficam soltos, com a vidinha que pediram à polícia! Os botecos vendem a branquinha pela madrugada a dentro. Em seu interior berraria ensurdecedora e desordens, levando o desassossêgo aos que têm a pouca sorte de residir em uma das citadas Ruas! Pelas calçadas, mendigos, ébrios dormindo, jogatina, mulheres e homens da mais baixa espécie! Batedores de carteiras, criminosos de tôda a classe e tarados entram em atividade! E ai da senhora ou moça que tem de passar!... São obrigadas a ouvir as mais chulas expressões, quando não abordadas pelos cafagestes e desclassificados que são os que mandam na zona!...

Agora, há um detalhe muito interessante, mas muito mesmo: na Rua B. de São Felix tem sede um Distrito Policial (Podem ler duas vêzes!), que bem poderia pedir o auxílio da PE de nosso glorioso Exército ou das praças dessa querida corporação que é a Polícia Militar! Sim, porque sozinho não vai lá das pernas, não!

Eh, eh, eh...

Gracinha!...



Não! Pode haver coisas engraçadas nesta terrinha enferrujada. Como a nossa PDF capenga, porém, nunca! Jamais! Em tempo algum! É mesmo uma gracinha! A diabinha não é nada bôba e seus serviços de arrecadação estão aí pra não deixar a gente mentir: enquanto os demais andam à matroca, êles dão duro, direitinho, que êles não são béstas nem nada. Vejam o Rapa, por exemplo: é um desgraçado dum camelô, que teima em não pedir esmola sob o alto patrocínio da Delegacia de Mendicância, botar seu caixotinho de banha num cantinho de calçada, a fim de vender qualquer coisa, e logo aparecer a nobre e educada turma do Rapa, pra rapar tudo do pobre, levando a mercadoria "para as crianças, lá em casa"!...

Olhem o tal de imposto de calçamento. Tudo quanto é proprietário é obrigado a pagá-lo em cima da hora, sob pena de castigos severos, inclusive o de fuzilamento provisório, enquanto não instauram processo. Até aí, nada de menos, nem de mais O engraçado, entretanto, é que todos, mesmo aquêles cujas ruas nunca viram calçada na vida delas também têm que pagar calçamento invisível!

Com a molhada, então, nem se fala: é aquela água! Todo mundo paga a chamada "pena dágua", sob a ameaça de, não o fazendo por bem vai mesmo por mal, com multa como sobremesa!

Do mesmo modo acontece com a cobrança do imposto de Limpeza Urbana Também nêsse ponot a capenga faz sujeira, cobrando imposto que o contribuinte paga, de qualquer maneira, sabem pra vêr o que? O lixo acumulado artisticamente, em cima de sua calçada, pelos próprios funcionários da Limpeza!...

Também, tirou o serviço de cobrança, babau! Nada feito! Tudo mais sofre de paralisia adulta! Pagamento então nem se fala! A PDF, que tão bem sabe cobrar, na hora de soltar a gaita, não está nunca em casa! Olhem o que vem acontecendo, por exemplo, com os salários da turma que trabalha na Secretaria de Educação, sôb o regime de cachê. Desde janeiro, nem cheiro de sua gaita sentem! Muitos, coitados, passam fome! E qual o motivo dessa miséria? Primeiro, o Prefeito resolveu congelar a verba dêsse pagamento. Agora, descongelou mas tá sabe o que, minha gente? Tá caprichando!...

Virgem Santa! O que vale é que possuímos o melhor carnaval do mundo e jogamos o futebol mais lindo do planêta!

Boa tarde, Coronel Dulcídio!

Eh, eh, eh!...

GOZADO!

Ah, onde as koisas andam pra lá de gozadas é mesmo no Samdú! Ali, teia de aranha é pra dar e vender! Tá tudo com ela! (muito ki fazer, sabem?) no domingo, já sabe: da rua José Lourenço (Anchieta) 18, chamaram uma ambulância urgente pra transportar senhora ki tinha de ser operada quanto antes. Pois pra encurtar história murrinhenta: tão esperando até agora e a doente já foi prô hospital em taxi! Eh, eh, eh! Sai!

Zuuuuum!...

Ah, pessoal!... Onde tá mesmo bacanoso é no Leblon, próximo à praia do piu piu! (Do pinto, sabe?). Todo mundo nos ru ruc!... Todo mundo, a tôda hora se levantando das cadeiras, pra se coçar ki nem mico, assim: ruc, ruc, ruc!.. Não vê ki mosquito tá sobrando ali! É zuuuum!... Ki tá parta! E quem é ki pode dormir com os danadinhos perambulando lá, hein? O ki vale é ki a turma se consola dizendo umas koisas... (Olhe: quem tiver mãe deve isolar bem! A gente acha bão).

Correspondência

DR. JOAQUIM ALFREDO DA SILVA TAVARES — Muito gratos pela gentileza.

DEONILDE — Tá bem. Mas vê lá, hein?

ARMANDO MIRANDA — Gratos. Vamos aproveitar.

MARIA DO CARMO (S. Gonçalo) — Muito bem! Outro pra você. E obrigado, hein?

Não Pode!

Minha gente, por incrível ki pareça, ainda há marmanjos nesta terra que acham muito divertido soltar bombas de alto poder explosivo, como as denominadas "cabeça de negro"! Para certos belezinhas isso é engraçado! Triste manifestação de inteligência!... Vejam! Fazer barulho!... Estourar bombas de grosso calibre!... Pobres coitados!... Pode lhes passar tudo pela cabeça, menos esta koisa simples: "a liberdade de um cessa quando começa a do outro"! Menos se lembrar de que, entre os que aturam suas bombinhas há muita gente doente, que não pode sofrer abalos!... Pois minha gente, ainda ontem, uma gentil leitora nos telefonava, aflita: "No n. 53 da Rua Rocha Miranda, estão soltando bombas de tão grande poder explosivo que chegou a quebrar a vidraça de uma casa vizinha! Outra vizinha teve que ser socorrida por médico, porque, estando doente e sofrendo do coração, sentiu-se mal e quase morreu!.."

Ah, Sr. Chefe de Polícia!... Pelo amor de Deus!...

NÃO VALE A PENA!

Senta tudo pra escutar esta! Tá tudo sentadinho da Silva? Então lá vai koisa! Olhem: o cemitério do Caju não dá nem pras saídas! Tá ki é capim só! Em certas quadras, não se acham as sepulturas ki se procura! Tá tudo escondido em baixo do capim! (Bodega! Assim não vale a pena a gente morrer!...)

Várias reclamações já foram endereçadas aos responsáveis pela bagunça Os bonitinhos mandaram lá uma turma aleijada, ki cortou um pouquinho de capim, comeu êle e deixou tudo assim! Foi pior! Agora, é capim cortado jogado pelos caminhos e capim crescendo pra burro!

Só se acha mesmo um túmulo quando se ouve voz gritando assim: "Estou aqui!... Olha eu aqui!..."

Credo! Mangaló três vezes!

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 3 de julho do corrente ano, o DEPARTAMENTO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES, receberá propostas para aquisição de 10.000 litros de ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (para iluminação), conforme detalhes e informações que serão prestados à sala 328, 3.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II.

PASSAGENS AÉREAS EXPRINTER — Av. Rio Branco, 00/7a

HOJE — GUAIRA FILMES apresenta — DÚVIDA — com FADA SANTORO — GRAÇA MELLO — CARLOS COTRIM — Direção WLADIMIR LUDGREEN — Impróp. 18 anos — Às 2-3-5-7-8-10 — VITORIA — 6.ª feira

Teatros

TEATRO DE BOLSO

Reservas: 27-1037, a partir das 13 hrs.
APRESENTA
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO (A história de um ministro), com os autores e mais, Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho Miriam Roth
HOJE — AS 21 HORAS
AOS SABADOS — VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — no RECREIO — AS URNAS vão rolar — Revista de Paulo Gracindo, J. Ruy, Paulo Orlando, Humberto Cunha — com o inimitável MESQUITINHA — A estrela das estrelas: MARA RUBIA — Totó — Saluquia — Blake — Badú — GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

RIVAL

TEL.: 22-2721
2.º ANO — A CAMINHO DAS 500 REPRESENTAÇÕES
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE — SESSAO AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

(Ex-REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17 — F. 32-5871)
HOJE — AS 21 HORAS
DERCY GONÇALVES
(Emprêsa Danilo Bastos)
Na super-cômica comédia de Berhmann e João Wall, trad. de Miroel Silveira
"UMA CERTA VIÚVA"
As divertidas peripécias de uma mulher idosa apaixonada por um rapaz de 25 anos...
5.ª FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS
NOVE SEMANAS

Zilco Ribeiro apresenta — DOLL FACE — de Moura Guimarães e Z. Ribeiro — Vitoriosa em Copacabana! — 4.º Mês! — 150 Representações — Sessões às 20 e 22 hs. — Hoje no teatro Follies — Vesperal aos dom. às 16 hs.
"DOLL FACE" — ULTIMAS SEMANAS

Empresa Brasileira de Teatro apresenta — COMPANHIA FREIRE JUNIOR — Teatro República — Av. Gomes Freire — É SOPA NO MEL — de Luiz Peixoto e Freire Junior — 100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO — Sessões às 20 e 22 hs — Vesperais: quintas, sábados e domingos

Carlos Machado apresenta — Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas! — Grande Otelo — Hoje às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel
AOS DOMINGOS — VESPERAL AS 16 HORAS

EVA no SERRADOR

14.ª SEMANA
"A Rainha do Ferro Velho"
Tradução de R. Magalhães Jr.
A MAIOR SATIRA DE TODOS OS TEMPOS
(Born yesterday) — De Garson Kanin
No elenco: MANOEL PERA
HOJE — AS 21 HORAS
9 de julho — "HISTÓRIA PROIBIDA"

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Povo Carioca Está de Parabêns!

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.

Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, embuia e peroba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA LTDA.

Rua Frei Caneca, 07 - 69 — Tels: 32-5397 e 32-0044

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.088 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor -Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D.F.	Int.
Anual ...	Cr$ 300,00	350,00
Semestral .	Cr$ 160,00	200,00
Trimestral.	Cr$ 80,00	120,00

Número Avulso

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Do dia	Cr$ 1,00

RUA LUCÍDIO LAGO, 98-B - MEYER — COLCHÃO DE MOLAS Selo de Ouro — PRAÇA 11 DE JUNHO, 282 - CENTRO

PENSAMENTOS IMORTAIS

"O homem que usa iniciais no pijama deve ser pouco seguro de si mesmo. Até a hora de deitar-se, já teve tempo de sobra para saber quem é". (Christopher Morley").

"O homem deve envelhecer gradualmente, como o vinho; não da noite para o dia". (Christopher Morley).

"Não é difícil viver-se com um pequeno ordenado, quando não se gasta demasiadamente tentando esconder êsse fato". (Arthur Godfrey).

PENSAMENTO MODERNO

"E' a preferência publica que faz os grandes produtos. Em 1953, extraordináriamente destacado entre muitos outros similares, surgiu o "colchão de Molas "SELO DE OURO" como o MAIS VENDIDO NO RIO. Foi a consagração popular de um produto de alta classe, luxuoso e que é vendido PELO MENOR PREÇO do mercado, aquêle que Você pode pagar. Encomende o SEU e durma tranquilo".

MONUMENTAL! — DIA 9 — Silveira Lima APRESENTARÁ JOANA D'ARC EM "PERNAS PROVOCANTES"
Super-ultra especial revista de J. Maia e Max Nunes o maior record de bilheteria em São Paulo.
SPINA - melhor que nunca
SILVEIRA LIMA do rádio para o palco
60 pares de pernas provocantes.
Um monumento - Um delírio Uma apoteose.
Estréia sexta feira dia 9
TEATRO GLÓRIA
arco-artual

BOITES

GANHE A SUA NOITE! assistindo o maior teatro musicado — Satã Dirige o Espetáculo — O "SHOW" de Carlos Machado para 1954 — Em Casablanca — Reservas: 26-7437 e 26-1283 - Ar Condicionado

VOGUE

APRESENTA
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante Diàriamente no VOGUE
Reservas: Telefone, 57-1881

STUD DO TEO

(RANCHINHO DO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
A ÚNICA "BOITE" TURFISTICA DO MUNDO
HOJE E TODAS AS NOITES
De Novo Como Nos Velhos Tempos
TEÓFILO DE VASCONCELOS, apresentando e animando Corridas de cavalos com prêmios — Brincadeiras de salão — Música suave — Bebida honesta — Comida da casa
Direção Geral: TEÓFILO DE VASCONCELOS

La Ronde

APRESENTA a famosa cantora ALZIRINHA CAMARGO
O BARZINHO MAIS ELEGANTE DE COPACABANA
RUA RODOLFO DANTAS, 91

BEGUIN

Boite do Hotel Glória
Apresentada todas às noites o
Sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
TEL.: 25-7272

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. MAIA e MAX NUNES
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Aniiza Leoni — Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó — 25 bailarinas esculturais — Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º "show, à meia noite: "BALLET MADRID"
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA — MOCAMBO — HOJE E TODAS AS NOITES
Umo. D. D. Exmo. GERMANO, o "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA! — Violista Oswald Becker — PARDAL, o Palhaço — Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas — AS MAIS BELAS PIN-UPS "G. RL"
Av. PRADO JUNIOR 16 — Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

O DRAMA DE ANTHONY EDEN:

Chamberlain Havia Prometido a Cabeça de Eden a Mussolini

"Êsse Jovem Parecia Encarnar as Esperanças de Vida da Nação Britânica" Comenta W. Churchill ao Saber da Renúncia do Ministro do Exterior — Novo Membro da Câmara Dos Comuns Inicia Sua Carreira em 1924 — Olhado Como um Filho Por Stanley Baldwin — Por GODFREY WINN (Copyright "Sunday Dispatch", Distribuição "Keystone", Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Fora do escritório, não apreciado mas absoluto em seu julgamento, Churchill chamava-o "a mais frêsca figura de primeira magnitude a sobressair-se da geração rebelada pela guerra."

Entre os conselheiros da Europa, êle passou a ser conhecido como "o jovem que tanto precisa de paz."

Tanto é certo, que estava preparado para lutar com tôda sua fôrça moral no sentido de tornar a Liga das Nações uma realidade com vida. Se falhou no fim, coloquemos a seu crédito que nunca procurou lançar poeira nos olhos de seus colegas do Parlamento, a propósito do perigo suicida das contemporizações.

Seu patrono, seu "parenta-mais velho", continuava a dormir durante os debates sôbre política externa, com os pés em cima da Caixa de Despachos. Baldwin tinha ignorância patológica a respeito de tôdas as coisas que acontecessem no outro lado do Canal da Mancha. Quando em 1943, indicou Eden para ser Lord do Sêlo Privado, com uma comissão na Chancelaria para percorrer a Europa, isto — no profundo recesso de sua tortuosa mente — salvava por completo sua própria consciência e o libertava de críticas.

Baldwin olhava Anthony Eden como o filho que gostaria de ter. Convencionalmente simpático, jovial, era um Tory puro-sangue. Pretendia não haver se chocado com a ida do seu filho Oliver para as hostes trabalhistas, porém, em seu coração lamentava o fato. Seu filho adotara trajes de flanela cinzento-velho, em contraste com a imaculada aparência de Eden, além das elegantes maneiras políticas dêste último, proporcionando a Baldwin uma infinita satisfação espiritual.

A' medida em que as relações entre o jovem político (cuja estrêla estava claramente em ascendência), com o Primeiro Ministro cresciam cada vez mais filiais a sua esposa, nos fins de 1930, começou a perceber que se transformava numa "viúva diplomática". Diplomática por duas razões: primeira, a absorvente carreira do esposo; e, segunda tinha que explicar diplomaticamente a ausência dêle nas reuniões sociais. "Sinto muito, mas meu marido está em Berlim... ou Paris... ou Roma... ou Russia".

Algumas vêzes, ficava preocupada porque não sabia onde êle se achava naquele preciso momento! Em 1937, Eden era o mais viajado membro do Govêrno. Avistara-se com maior número de líderes europeus do que todo o Gabinete reunido já havia conseguido. Indagado por um amigo qual era a sua impressão sôbre Stalin, respondeu: "Ofereceu-me um cigarro com a mesma sorte de sorriso que êle emprega quando está mandando executar um homem!"

Há uma foto de Eden, com chapéu Homburg preto, casaco comprido, parado defronte do Kremlin. Muitas mentiras foram escritas debaixo dessa pose diplomática. Houve um momento quando, num lanche realizado numa casa de campo de Litvinov, tôdas as porções de manteiga vinham com a legenda: "Paz é indivisível" inscrita por cima. O hóspede teve superstição em cortá-las pelo meio.

Ocorreu, ainda, outro momento curioso, acompanhado de irônicos sorrisos, seguidos por um súbito e pesado silêncio, numa sala secreta no coração do Kremlin. Stalin discutia com o enviado inglês o problema do rearmamento alemão para os países vizinhos. O russo olhou cativamente para o homem que mostrava nossa pequena ilha no Atlantico, ao lado da imensa massa que ia da Europa à Ásia: a Rússia. Através do intérprete, Stalin disse: "E' muito estranho pensar que o caminho da guerra ou da paz repousa nas mãos de um país tão pequeno..."

Aproximadamente há 20 anos, num mês de março, isto aconteceu em Moscou... e o eixo ainda permanece em Moscou e Berlim de hoje em dia. Ainda o chamam "Lord Eden" como faziam naqueles dias, quando êle visitava o Continente, em parte pelo seu título oficial, Lord do Sêlo Privado, e, por outro lado, porque Eden parece exatamente com o tradicional quadro de um "milord" inglês aos olhos dos estrangeiros.

Somente Mussolini exibiu, abertamente, uma nota discordante. Somente Mussolini resolveu, como conta o próprio Eden, "tratar-me como se eu tivesse roubado alguma coisa". Somente Mussolini resolveu mudar a história e escrever a primeira sentença do seu próprio obituário: "Eden é o louco melhor vestido da Europa".

Tão cedo a mudança e o pó da explosão do Pacto Hoare-Laval anunciado numa Câmara surprêsa, foram desfeitos nos inconclusivos e covardes debates que se seguiram, Anthony Eden encontrou-se como herdeiro de um trono que êle há muito aspirava, e curiosamente, desconfiava de si mesmo. Como amargo e doce havia sido o seu triunfo! Errar em tal momento, quando mais uma vez as luzes começavam a desaparecer sôbre a Europa.

Como 1935, um ano de desilusões nos negócios internacionais, já decorrera, o novo Secretário do Exterior dirigiu-se a Norfolk a fim de receber confirmação do seu posto e beijar a mão do Rei, quem, com um ligeiro suspiro, indagou: "Como vai o Império?"

Como ia, na verdade? E como ia o estado da Europa, com a Alemanha marchando pelas margens do Reno, poucos meses depois, e Mussolini fazendo uma careta de sensação e abertamente desafiando o mandato da Liga das Nações? Neville Chamberlain tomara o lugar de Baldwin como Primeiro Ministro, mas não sua posição no que diz respeito ao Secretário do Exterior, e se determinara a entrar em entendimentos com Mussolini.

O Secretário do Exterior achava-se convencido de que isto era impossível. A Itália estava perdida para nós. Não se podia acreditar em Mussolini. *Como não se podia acreditar — sabia Eden então — no próprio Primeiro Ministro inglês.*

Quebradas Tôdas as Regras

E isto era verdade: tôda verdade, por trás da resignação de Eden, depois de dois anos de atividade diplomática, dois anos de percepção das condições da Europa. Política que fôra interrompida, um jôgo sujo. Mas, além disso, Chamberlain quebrou tôdas as regras que restavam nas suas negociações com a Embaixador Italiano, realizadas às costas do seu Ministro do Exterior.

Aqui está um trecho do relatório de Gérandi, para seu Ministro, Conde Ciano:

Informa a V. Exa. que, na tarde do ontem, após o encontro em Downing-street, Chamberlain mandou seu agente falar-me — *tivemos uma entrevista dentro de um ordinário "taxi" público* — para apresentar seus cordiais agradecimentos, pois apreciava os meus sentimentos que *tinham sido de grande uso para êle*. Confidenciava, ainda, mais, que tudo marcharia bem nos próximos dias".

Os grifos são meus; a inferência é óbvia. Chamberlain havia prometido aos italianos a cabeça de Eden. Era uma traição e Duff Cooper, na sua autobiografia, que foi tràgicamente, seu próprio obituário, intitulada "Velhos Homens Esquecem", dizia: "Se eu tivesse sabido disso na época, não somente teria renunciado com Eden, como achava difícil sentar-me no Gabinete com Chamberlain, novamente".

Eis o melhor momento de Eden. Naquele domingo de fevereiro de 1938, quando saía do n.º 10, Downing-street, para o Foreign Office, a multidão o recebeu com aclamações. Todo o país estava com êle. Ficando em pé diante dos ditadores, Eden havia acendido uma chama no coração dos homens livres.

Então, quando se levantou na Câmara dos Comuns para fazer seu discurso de renúncia, deixou a oportunidade passar. Falou numa fórmula polida. Sem paixão, sem fogo. Era como se fôsse na esfera da política local, o manto conciliatório de Baldwin descia sôbre seus ombros. Poderia ter sido o mais dramático momento de sua vida. Mas não foi. Não traiu sua atitude, em público.

Essa era uma fraqueza inerente ao seu caráter — ou melhor — uma decência fundamental que o impedia de fazer um simples discurso dentro ou fora do Parlamento, capaz de provocar embaraços ao seu Partido, ainda no Poder.

Rei do "Glamour"

Naquele inverno, Eden foi para a América "ouvir e aprender". No navio, fazia refeições em companhia de dois outros homens com apetite de galãs: Gary Cooper e Douglas Fairbanks. Insistiram para que êle contasse aos norte-americanos a verdade sôbre a crise na Europa, sôbre as negociações secretas de Chamberlain com Mussolini. Recusou.

Ao contrário, deixou-se passear pelas ruas de Nova York, em carro aberto, ao longo dos "canyons" formados pelos arranha-céus, enquanto nuvens de papéis recortados caíam sôbre êle, sorridente. Logo depois, um júri de técnicos na matéria classificou-o como o "Rei do Glamour de 1938".

Seria isto suficiente como um balsamo? Certamente, hoje em dia vê essas manifestações como uma consolação. Quando a notícia de sua renúncia foi telefonada para Winston Churchill, em Chartwell, êste descreveu suas próprias reações nas palavras abaixo:

"A partir da meia-noite, deitei-me na cama consumido pelas emoções de tristeza e raiva. Via uma jóvem e forte figura, de pé, contra a rendição, as mesuras erradas, os fracos impulsos. Êsse jovem parecia encarnar as esperanças de vida da nação britânica, a grande e velha raça britânica que tanto deu aos homens e que tanto mais tem para dar. Agora, o jovem se fora..."

Atualmente, porém, Anthony Eden retornou, lutando outra vez. Está com a sua política, tomou o lugar de Stanley Baldwin na sua vida. A amizade de ambos, com todos os altos e baixos, foi a origem de muita especulação, falsa e condenável. Discutiremos isto depois, juntos.

A SEGUIR: QUANDO CHURCHILL ESCREVEU PARA O REI — "SE EU MORRER... DEIXE MR. EDEN TERMINAR".

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Conforme avisamos aos estimados concorrentes, não se realizou, domingo o sorteio da Série "Q", dos nossos concursos, em virtude de ter a Mayrink Veiga transmitido o jôgo Brasil x Hungria, cujo horário coincidiu exatamente com o do "Programa Silveira Lima".

Esse sorteio deverá ser efetuado domingo, vindouro, juntamente com o da Série "R", salvo providência em contrário, já que estamos consertando com a direção da PRA-9 medidas no sentido de que os nossos sorteios venham a ser levados à efeito aos sábados, possivelmente no "Programa Carlos Henrique".

Entrementes, continuamos com a publicação dos cupões de nova Série, os quais devem ser colecionados até sábado e, na semana vindoura, trocados pelo cupão numerado que dá direito ao sorteio.



O Mundo Moderno Não Admite os Destinos Excepcionais:

A Sorte: Inimiga Constante, Implacável e Encarniçada

Muller Agoniza na Tempestade e a Pequena Embarcação Vai Dar às Costas da Libéria, em Cujo Litoral Vivem as Comunidades Que se Dedicam à Pilhagem — Um Fantasma na Floresta — Enfim, as Compensações da Derrota — Da Série "As Aventuras do Meio Século", de JACQUES RENAUD, Copyright Keystone — Exclusividade, no Brasil, de ULTIMA HORA

Passaram-se dois dias. Na tarde do dia 27, Aga estava repousando quando ouviu de repente seu pai chamá-la. Precipitou-se para fora da cabine. O veleiro, com o leme abandonado, batia ao acaso suas velas. Dobrado sôbre si mesmo, Muller ofegava, o rosto encharcado de suor.

— Aga, minha filhinha... murmurou êle — creio que... estou muito mal.

Aga queria cuidar dêle mas, num esfôrço enorme, seu pai se ergueu, ordenou-lhe que tomasse o leme, depois de lhe haver indicado como devia fazer para orientar corretamente as velas. As horas passaram-se. Muller dormitava. Aga governava da melhor maneira que podia pois a brisa regular fora agora substituida por bruscas rajadas de vento vindas de tôdas as direções.

Depois, ao cair da noite, desencadeou-se subitamente o que para um navio grande seria um simples golpe de vento nordeste mas que, para um mísero tamanco como o "Berlim" tomou a proporção de uma tempestade. Se estivesse no seu estado normal, Paul Muller teria fàcilmente resolvido a situação. Mas agora, nada podia fazer. Nem tampouco Aga, incapaz de dirigir o leme na tormenta. Não sabia nem mesmo como fazer para manobrar as velas sem arriscar virar a embarcação.

O alemão compreendeu que aquêle era o último ato de sua epopéia. Pousando a mão sôbre os ombros transidos da filha encolhida a seu lado, murmurou:

— Vem!

Os dois se esqueiraram na parte da proa do veleiro que formava a cabine, trancaram a porta, estiraram-se um ao lado do outro e esperaram. A um dado momento ouviu-se um estrondo que mais parecia um tiro de canhão, e tiveram a impressão que o "Berlim" se partia em dois. Mas era apenas a vela grande que um golpe de vento havia arrancado.

Foi aliás o que salvou o barco do naufrágio. Com a vela que lhe restava, foi automàticamente impelido pelo vento. Após seis dias de pesadelo, a frágil embarcação continuava flutuando. Bem em frente, desenhava-se a costa africana. Era o dia 2 de julho.

Mesmo naquelas condições precárias, o repouso parecia ter feito bem a Muller. Depois de ter posto um pouco de ordem no barco, Aga arrastou-o para fora da cambine. Depois, instalada a seu lado, começou a pensar na situação, o que era um êrro, pois seria difícil deixar de constatar que esta era desesperadora.

Mas, súbito, a moça teve um lampejo de otimismo. Uma piroga com uma meia dúzia de indígenas aproximava-se do barco desamparado. Logo as duas embarcações ficaram lado a lado e os recem-chegados subiram para o "Berlim".

Aves de Rapina Negros

Apesar da sua fraqueza, Muller mantinha-se lúcido e tinha calculado — aliás com exatidão — que a tempestade os levara para as costas da Libéria.

Este fato dava a Aga uma grande sensação de segurança. Já ouvira falar muito na república africana como a mais progressista das democracias negras, possuidora de uma constituição copiada da dos Estados Unidos, membro da ONU, e anteriormente membro da SDN. Voltavam assim à civilização, onde seu pai poderia receber cuidados médicos.

O que ignorava a jovem alemã é que a Libéria civilizada não ultrapassa os limites de Monróvia, sua capital, a qual se acrescenta o território explorado pela sociedade americana Firestone com vastas plantações de borracha.

O resto do país permanece um dos recantos mais selvagens da Africa. Na costa, sobretudo, logo nas proximidades de Monróvia, os Kroumen mantêm-se fiéis a tradições de roubo e de pilhagem que a própria polícia negra de Monróvia não ousa tentar reprimir.

E era um grupo de Kroumen que havia encontrado Muller. Pensando a princípio que se tratava de um iate em dificuldade, êles haviam acorrido na piroga para oferecer seus serviços, na esperança de obter depois uma gorda gratificação. Quando se viram em frente de um moribundo e de uma adolescente, compreenderam que a sorte estava com êles.

Amarrando o veleiro à piroga, rebocaram-no o suficiente para poder lançar âncora. Isto feito, começaram a pilhar o que podiam, passando para a própria embarcação tudo que podia ser arrancado. Empurravam e espezinhavam Muller, já em extertores. Quanto a Aga, se não sofreu pior foi porque, vestida com calças e sueter, os cabelos presos sob um gorro, magra de fazer medo, o rosto encovado pelo cansaço, foi tomada por um rapazinho doentio.

Quando não restava mais nada para roubar, a piroga se afastou.

— Mas na certa voltarão para se apossar do próprio barco, depois de nos ter jogado nágua — disse Aga para si mesma.

O cálculo era provavelmente exato. Em todo caso, fêz estremecer a pequena pois, além do mais, tubarões-martelo, muito abundantes naquelas paragens, nadavam preguiçosamente a sua volta.

Aga tentou erguer a âncora. Era muito pesada. Felizmente não era prêsa por uma corrente e sim por um cabo relativamente fácil de cortar. Depois do que a moça içou a vela, e como a brisa soprasse agora de terra, o "Berlim" derivou lentamente para o largo.

Mas não foi por muito tempo. Novamente as rajadas mudaram, e o veleiro se aproximou da costa. Aga nem se apercebeu: só fazia agora soluçar sobre o corpo de Muller que acabava de expirar nos seus braços.

Um baque suave fê-la voltar à realidade. Tomada de novo pavor, julgou estar de volta a piroga.

Mas a coisa, desta vez, não era tão grave. Simplesmente, o "Berlim" acabava de encalhar na praia lodosa. E nada mais o fêz se mover.

O primeiro reflexo de Aga foi carregar o pai para a terra, para cavar-lhe ali uma sepultura decente. Mas logo teve que reconhecer que não estava em estado de erguer o pobre corpo emagrecido, pois ela também sentia-se absolutamente esgotada.

Então, por um momento, pensou que o melhor seria deixar-se morrer também. Bastaria deitar-se fechar os olhos e fim viria sem muita demora.

O que a arrancou dêsse torpor foi a lembrança brusca da tenacidade com que o pais lutara até o fim. Ergue-se de um impulso, saltou do barco para a areia lamenta, ignorava onde estava e para onde ia. Durante seis horas, vagou ao acaso através da opressiva e úmida floresta africana. Então, de repente, soltou um grito de alegria; na sua frente, numa clareira, estendia-se uma cidade, pequena e modesta, mas civilizada.

Era Buchanan, no território da Firestone. Negros vestidos à europeia fitava com os olhos arregalados de espanto êsse fantasma que saia não se sabia de onde. Dois americanos se precipitaram para Aga. Ela desmaiou.

As Compensações da Derrota

Foi o momento que escolheu a sorte para decidir que já tinha perseguido bastante a familia Muller.

O destacamento enviado de Bunchanan encontrou o "Berlim" sempre no mesmo lugar e o corpo de Muller intacto. Informado do ocorrido, o govêrno de Monróvia anunciou que se encarregava das despesas do enterro, e manteve sua promessa.

Um dos diretores da Firestone decidiu comprar o "Berlim" do qual não precisava para nada.

Sua intenção verdadeira era dar um pequeno pecúlio a Aga Muller, sem que issoconstrangesse a moça.

O consul inglês de Monróvia não tinha motivo algum para se ocupar especialmente de Aga. No entanto, sabendo que ela tinha amigos em Weymouth (os Bell) imediatamente se pôs em campo para informá-los do sucedido. A 11 de julho chegava a resposta: o estivador inglês e sua mulher ofereciam simplesmente à náufraga adota-la como filha, pelo menos temporàriamente. Se não tivesse dinheiro, êles pagariam a viagem.

Assim, ao inverso do que acontece tão frequentemente, cada vez que os homens intervieram na tragica aventura dos Muller, foi para demonstrar que existe ainda no mundo uma grande maioria de gente boa.

A inimiga constante, implacável, encarniçada, foi a Sorte. Desde o primeiro minuto foi ela contra o homem que tentava a aventura não por gôsto mas porque queria arrancar-lhe os meios de recomeçar uma vida arruinada pela guerra.

Mas essa modesta forma de individualismo pareceu à Sorte um excesso de independência e ela se interpôs, quando, por uma vez, os homens pareciam dispostos a não intervir.

Problemas e Reivindicações

Acelera-se o Plano Para Deflagar a Greve Geral

Unidos Todos os Trabalhadores Para Garantir o Salário Mínimo — Luta Sem Discriminação — Fala a ULTIMA HORA o Deputado Aarão Steinbruch, Advogado de Vários Sindicatos Operários

O deputado Aarão Steinbruch, que é também advogado trabalhista, ouvido pela nossa reportagem sôbre as consequências do despacho do ministro Ribeiro da Costa, que suspendeu liminarmente a aplicação do decreto do salário-mínimo, declarou que a medida, e prática, causou, apenas, o desassossêgo no seio da classe trabalhadora. E comentou:

— Claro que os trabalhadores estão reagindo à altura. Nota-se, em todos os órgãos de classe, viva demonstração de revolta contra a ameaça de ser suspenso, definitivamente, o decreto assinado a 1.º de maio pelo presidente da República. Ademais, a medida daquele magistrado serviu, outrossim, para reforçar a unidade dos operários, que em face de suas atuais condições de vida estão unidos e desejam defender, a todo custo, um reajustamento salarial à altura de suas necessidades.

Luta Sem Discriminação

— Quem acompanha o movimento sindical, continuou o sr. Aarão Steinbruch, verifica que nessa luta pelo salário-mínimo não há discriminação ideológica nem política. Acham-se na mesma frente os partidos e de tôdas as categorias profissionais. Assim, sendo, não poderão perder essa batalha que representa, hoje, a maior batalha operária dos últimos tempos.

O Salário Mínimo Vigente

O sr. Aarão Steinbruch fala, agora, sôbre a reação patronal contra as atuais tabelas:

— Certamente, não tem fundamento de ordem econômica a reação patronal contra o salário-mínimo assinado por Vargas. A quase totalidade dos empregadores pode cumpirr as tabelas baixadas. Porque os seus lucros, via de regra, são apreciáveis, de modo que não irão à falência por terem que pagar melhor àqueles que tanto contribuem para a sua riqueza. E, ademais, cabe aqui uma pergunta: Porque êsses empregadores que se lançam contra o salário-mínimo assinado êste ano não acoimaram de inconstitucional o mesmo decreto que pôs em vigor os níveis mínimos ainda vigentes? O processo usado pelas autoridades do Executivo foi igual ao usado quando se elevou, nesta Capital, por exemplo, o salário para 2.400 cruzeiros. E ninguém se lebrou de bater às portas do Supremo Tribunal Federal para derrubá-lo.

Tiveram Oportunidade Os Empregadores

Refere-se o sr. Aarão Steinbruch à oportunidade que tiveram os empregadores para expôr os seus pontos de vista nas comissões do salário-mínimo. Diz que houve representantes patronais que se recusaram a comparecer as reuniões dêsses órgãos. Tudo por incompreensão.

Possível a Greve Geral

— Posso afirmar, a essa altura, ser possível a deflagração de uma greve geral dos trabalhadores, afiançou. Como advogado de vários sindicatos e como homem que frequenta, diàriamente, as coletividades operárias, posso garantir ser possível a eclosão de uma parede em vários setores operários. Ganhando pequenos salários, vivendo miseravelmente, nada melhor para a deflagração de uma greve do que uma atitude decisivamente contraria aos interêsses da massa. E, pelo que se verifica, também, os líderes de classe estão em grande atividade, procurando esclarecer os seus companheiros e pedir-lo-lhes um pronunciamento sôbre a greve geral. O momento é grave. E as autoridades devem estar cientes de que poderá estourar a greve, terminou o deputado Aarão Steinbruch.

REUNIÃO DOS TÊXTEIS PARA DEFESA DO SALÁRIO MÍNIMO

Hoje à Noite a Grande Assembléia — A Quase Totalidade da Classe Seria Atingida Pelos 2.400 Cruzeiros

A diretoria do Sindicato dos Têxteis, que está seriamente preocupada com a situação do salário mínimo, pois essa categoria, por enquanto, é a que está mais diretamente ameaçada de não receber os 2.400 cruzeiros, convocou os associados para uma assembléia geral extraordinária hoje à noite, para que a classe tome conhecimento das decisões da Comissão Inter-Sindical e indique o caminho a seguir para que seja assegurado o pagamento da tabela decretada pelo Sr. Getúlio Vargas.

O Sr. Sebastião Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis, bem como os dmais companheiros de diretoria, está agindo em todos os setores fabris para que compareça à assembléia de hoje, o maior número de tecelões.

Sabe-se que os 30 miltêxteis desta capital, mais de 27 mil ganham menos de 2.400 cruzeiros. Seriam, portanto, atingidos pelo decreto.

PARA DISCUTIR SEUS DIREITOS SECURITÁRIOS EM ASSEMBLÉIA

Amanhã a Reunião - A Questão Salarial - A Situação Interna do Sindicato

Convocou o Sindicato dos Securitários uma assembléia para amanhã, à noite, em sua sede, para discutir todos os assuntos ligados à classe. A questão do salário mínimo, ao que apurou a reportagem, não causará grandes discussões, uma vez que os empregados nas companhias de seguros privados ganham vencimentos acima de 2.400 cruzeiros mensais. Há, apenas, uma insignificante minoria cujos salários não acompanharam a corrida a inflação. Mas, mesmo assim, tratarão os securitários da questão salarial, isto porque já está se aproximando a época de pedir novos reajustamentos para essa categoria.

Associados que não seguem a orientação do presidente do Sindicato, Aurélio Stafa, deverão lhe pedir explicações sôbre vários assuntos e principalmente sôbre a vida interna da entidade.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar os seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1.388, e procure os advogados Aarão Steinbruch, Ariosto Pinto e Emílio Rocha. Será atendido gratuitamente. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre dissídios, aumentos, salário mínimo, acidentes, recursos ordinários e extraordinários e tôdas as questões enquadradas da Legislação do Trabalho.

DENTADURA IMEDIATA
CIRURGIA — PROTESE DE PRECISAO
DR. ARMANDO LENGA
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOB. — Tel.: 28-4012
Em frente ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO
FIGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12. Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 11.º andar — sala 1.409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 15.º - Tel. 22-0425, das 8 às 6

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

COMO APRENDER A DANÇAR
5.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo Prof. Gino Fornaciari, contendo 120 gráficos facilitando aprenderem em suas próprias casas. À venda no Rio de Janeiro: Livrarias — Freitas Bastos Civilização, Alves e S. José — Cr$ 50,00
AULAS: AV. DA LIBERDADE, 120 — S. Paulo

HEMORRÓIDAS
Dr. Pery Correia Lima
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel: 29-2154 — (Pilares).

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 2 de julho de 1954 o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Uniformes de brim verde oliva e bonés para guarda-civil e borzeguins.

Editais e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Técnicas e Práticas, em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4268.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE, 137
Dormitório Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00
Dormitório Império Cr$ 22.000,00
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas.
FACILITA-SE O PAGAMENTO.

"Escalei os Onze Homens Que Deveria Escalar" — ZEZÉ MOREIRA

A NOTA INTERNACIONAL

A DERROTA QUE NÃO CONVENCEU

De ALBERT LAURENCE

O Brasil perdeu domingo em Berna em jôgo que podia perfeitamente vencer. Eis a conclusão que, acima das discussões apaixonadas, nos parece honestamente impôr-se.

A diferença de dois "goals" que é fácil contestar invocando ao menos a marcação contra o Brasil de um "foul penalty" que sòmente o juiz do encontro viu, assim como a fisionomia de conjunto do "match" que podemos tentar deduzir das narrações de locutores vibrantes, não permitem que se chegue imparcialmente à conclusão da superioridade indiscutível do vencedor. Ainda menos da superioridade do "football" húngaro sôbre o brasileiro, e sôbre o sul-americano de forma geral.

No plano puramente esportivo e técnico, é, primeiro, êste ponto que queremos ressaltar para ficar coerente com nossos próprios comentários de antes do jôgo. Foi demonstrado que o "scratch" húngaro que passou por maus momentos quando os brasileiros perseguiam o empate com uma contagem desfavorável de 2 a 1 ou de 3 a 2, não se situa numa categoria especial, acima de todos os outros concorrentes dêsse terrível V Campeonato Mundial.

E um fato que o Brasil chegou muito perto, então, do "3 a 3", pois Julinho e Didi atiraram nas traves, com o arqueiro húngaro vencido. E nesses casos que é lícito falar de sorte má em football. E se uma dessas bolas penetrassem na rede de Grosics, talvez o "scratch" brasileiro chegasse a agigantar-se e a arrancar a vitória. Os mesmos homens que hoje recusam continuar acreditando no alto valor do grande "football" desta terra, estariam então festejando o triunfo sem restrição.

E se houvesse amanhã um segundo jôgo entre os mesmos scratches do Brasil e da Hungria, temos a convicção profunda que as "chances" do quadro de Zezé Moreira seriam positivamente certas.

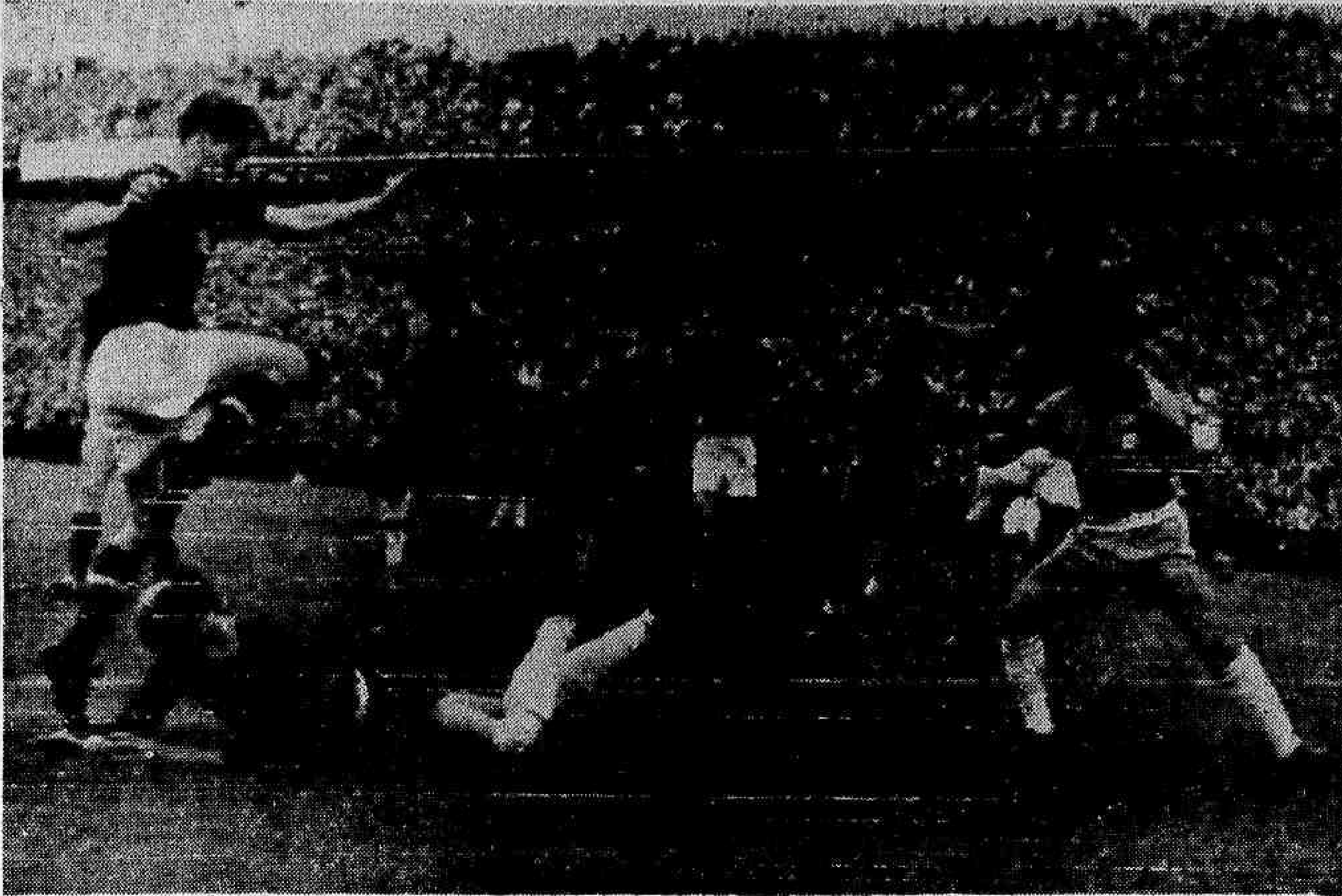
A respeito da péssima arbitragem de um juiz, Mr. Ellis, que, ate domingo, era considerado como o maior do mundo, e cuja designação pela Comissão de Arbitragem da FIFA tinha sido acolhida com grande regozijo pelos dirigentes da C.B.D., meu amigo Augusto Rodrigues sugeriu-me um argumento psicológico que tem seu valor: "Os ingleses ficaram profundamente magoados, disse nosso chefe de seção, com as goleadas que sofreram ante os húngaros. E querem agora que os magiares derrotem todo o mundo para amenizar a amargura dos revezes deles". E é possivel, de fato, que o "subconsciente" de Mr. Ellis o tenha traido, transformando um homem honesto e competente em torcedor deplorável contra o Brasil.

Resta o fato, também pouco contestável, que o Selecionado do Brasil perdeu pràticamente o jôgo nos sete primeiros minutos do prélio quando sua famosa defesa sofreu dois goals em meio a uma afobação geral. A importância enorme que se dá hoje no mundo inteiro e no Brasil em particular, ao football, que, afinal de contas, é apenas um desporto, um jôgo, um são divertimento faz com que os jogadores nacionais entrem no campo, para as batalhas decisivas, num estado de hiper-nervosismo evidentemente prejudicial. Sabendo que a nação inteira espera ansiosamente a vitória, os "scratchmen", ainda exaltados pelos discursos vibrantes de tantos dirigentes, ficam, a nosso ver, esmagados sob o pêso de tamanha responsabilidade. Foi visível que o quadro de Bauer só se reencontrou quando a ducha violenta dos dois primeiros goals húngaros o deixou afinal "descontraido" nervosamente. Foi então que o Brasil mostrou seu verdadeiro jogo. O "handicap" contrario dos dois goals permanecia contudo no "placard" e sabemos o que aconteceu então...

Mas queremos concluir dizendo apenas que o revêz não diminuiu nossa fé no grande valor do football do Brasil. E, acima de tudo, nossa fé na fôrça da Verdade. Acima do que gritamos e escrevemos, são os fatos. Ainda existem na Europa homens neutros e honestos que, se os jogadores do Brasil foram realmente esbulhados e injustamente derrotados, saberão proclamá-lo. E até se ninguém falasse ou escrevesse as palavras de verdade, a imagem terrivel dos fatos ficaria nas consciência. E mais cedo ou mais tarde, a Verdade acaba sempre triunfando sôbre as miseráveis intrigas dos homens.

Deus queira, portanto, que essa Verdade seja mesmo aquela em que se acredita hoje tôda a boa gente desta terra. Pois o futuro julgará implacàvelmente a todos. As idéias e aos homens. Enquanto centenas de milhares de moços, pelos campos e as praias dêste imenso Brasil, continuarão jogando, por nosso encanto, um magnífico futebol.

Aos nossos olhos, acima das vitórias e das derrotas, contingências normais da competição, é o que conta.



Sensacional radiofoto da batalha, em que o Brasil foi esbulhado na "Copa do Mundo". Nela vêmos Castilho atirando-se aos pés de Kcsis, salvando seu arco de perigosa investida dos húngaros — (Radiofoto da U. P.)

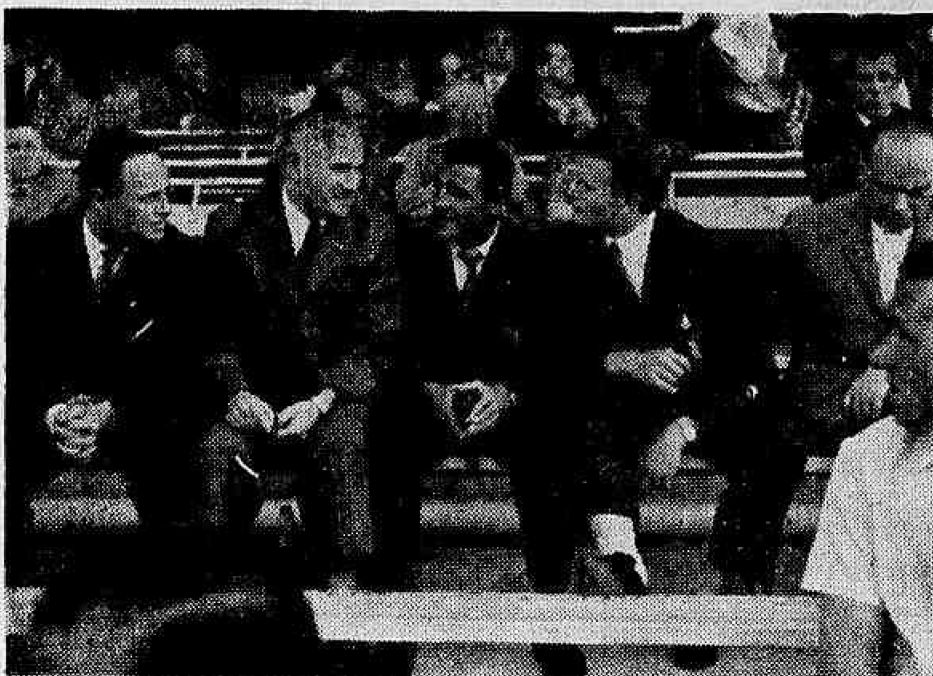
ARDELIM SERIA O PRIMEIRO GRANDE AUSENTE

Em palestra com a nossa reportagem, o renomado astro do Sirio e Libanês declarou-se propenso a não participar do treinamento da seleção brasileira que disputará o próximo certame mundial de basquetebol. Para tanto, solicitaria dispensa à CBB.

Confirmada a ausência do consagrado craque, teriamos o primeiro desfalque sério no "scratch" nacional, porque o popular "Zé das Couves" atravessa ótima fase de treinamento, constituindo-se, presentemente, numa das maiores atrações das quadras cariocas.

Temos, no entanto, esperanças no "mágico" Kanela, que muito bem poderá demover Ardelim de seu intento, embora o craque de Marquês de Olinda tenha alegado cansaço. Excesso de basquetebol.

"JUIZ INCOMPETENTE QUE NÃO PODERIA ARBITRAR MATCH DE TAMANHA RESPONSABILIDADE"



Guilherme Stabile, treinador do "scratch" argentino, que aqui aparece ao lado de "scratchmen" italianos também acusou o juiz Mr. Ellis de parcial.

Botafogo e América Amanhã, em General Severiano

O Torneio Rio-São Paulo prosseguirá, amanhã, com a realização de duas pelejas. Uma, no Rio, reunindo as equipes do Botafogo e do América — jôgo que será realizado, à noite, em General Severiano. Outra, em São Paulo, no Pacaembu, entre Corintians e Santos.

Sábado, no Maracanã, jogarão Vasco e Portuguesa. Domingo, também, no Maracanã, defrontar-se-ão Fluminense e Palmeiras, enquanto, no Pacaembu, estarão em luta São Paulo e Flamengo.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

O Pênalti Que o "Referee" Inventou — "O Maior Adversário do Brasil Foi o Árbitro". — O Que Dizem os Jornais Suiços a Respeito da Desastrosa Atuação do Míster

BIENNE, 28 (De José Maria Rabelo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Não se trata de chôro; de não saber perder. A verdade, porém, é que ninguém, por mais má vontade que tenha poderá negar o seguinte: o juiz agiu com parcialidade verdadeiramente criminosa. E a prova máxima está na opinião (unânime) da imprensa estrangeira e, portanto, absolutamente neutra.

Eis o retrato psicológico do Sr. Ellis, na opinião dos jornalistas insuspeitos: "Tribune de Lausanne". "Um juiz incompetente que, por êsse motivo, não tinha responsabilidade para arbitrar um "match" como o do Brasil x Hungria". Termina, o jornal em aprêço, sugerindo seja feita revisão do seu nome para apitar jogos da final, os quais poderá comprometer repetindo os êrros clamorosos do jôgo de domingo último em Berna.

Sôbre o jôgo, o mesmo jornal diz não ter havido motivo para o pênalti, que redundou no terceiro gôl dos magiares: "Os dois quadros — finaliza o cronista — atingiram os mais elevados cumes do futebol mundial".

"Feuille D'Aveis de Neuchatel"

O jornal "Feuille Dáveis de Neuchatel" diz o seguinte: "O juiz marcou um "penalty" (o que favoreceu aos húngaros) absolutamente inexistente. Os próprios craques "magiares" chegaram a pensar que se tratava de uma falta contra seu quadro. Acabaram ficando surprêsos e contentes. Mr. Ellis teve sua reputação comprometida com a desastrosa atuação. O Brasil merecia vencer ou, quando muito, o empate. E se hoje os brasileiros não festejam o sucesso devem exclusivamente, a parcialidade de um árbitro que desviou o curso normal do "match". O mesmo jornal prossegue, observando: "Os brasileiros dominaram metade do primeiro tempo e todo o segundo. A desclassificação prende-se à idiota decisão do árbitro inventando uma penalidade máxima".

"Journal du Jura"

"O Journal du Jura", editado em Bienne, acusa Mr. Ellis acentuando: "O facciosismo do árbitro em favor dos húngaros, foi decisivo. Eis o motivo número um da derrota do Brasil"

DIDI ACUSA:

"O JÔGO ESTAVA PERDIDO ANTES DO APITO INICIAL DE MR. ELLIS"

Didi não esconde sua amargura diante da forma porque o "scratch" brasileiro viu barradas suas pretensões ao título: "o jôgo estava perdido antes do apito inicial".

ZEZÉ, EM PAZ COM A CONSCIÊNCIA:

"MANDEI A CAMPO O TIME CERTO"

Confessou Zezé, no Sábado, Que Poderíamos Perder o Jôgo, Tendo em Vista o Valor do Adversário: Mas Que Mandaria, ao Campo, Jogadores Preparados Para um Grande Combate — Aconteceu. Entretanto, o Que Ninguém Esperava: um Juiz Transformar o Resultado de um "Match"

BIENNE, 29 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Sabiamos todos, aqui, que os húngaros seriam adversários dificílimos para os brasileiros. Não acreditávamos, por outro lado, em favoritismo. Ninguém se deixava dominar por superotimismo nem por pessimismo. Havia certeza, apenas, de que os jogadores entrariam em campo com entusiasmo invulgar, que lutariam os noventa minutos de peleja. E isto, afinal, fizeram. Apenas não venceram, ou não empataram, por parcialidade injustificada do juiz, mr. Ellis.

Mas Zezé, no sábado, havia-me afirmado:

— Sei que poderemos perder o jôgo. Enfrentaremos um esquadrão realmente poderoso, talvez com chance idêntica de vitória. Entretanto, estou em paz com minha consciência. Escalei os onze homens que deveria mandar ao campo. Se depender, então, de fibra, de "garra", de técnica, posso garantir que venceremos o jôgo.

E houve, de fato, fibra e técnica. O que ninguém esperava, nem mesmo Zezé Moreira, é que mr. Ellis, nome que desfrutava de grande prestígio internacional, se tivesse deixado levar, sem mais nem menos, por uma simpatia inexplicável pelos húngaros, tentando, por todos os meios e modos, quebrar o ânimo de nossos craques. Não o conseguiu, é verdade, porque encontrou homens valentes de nosso lado; porém, viu seu desejo confirmado: dar a vitória à Hungria.

E Patético: "Eu vi, Com Êstes Olhos Que a Terra há de Comer, Puskas Levar um Bilhete ao Vestiário do Juiz !" — Declaração de Didi: "Se eu Estivesse no Fim da Carreira, Esmurrava o Árbitro !"

BIENNE, 28 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Ainda não se passaram 24 horas do grande match, e nossos jogadores ainda não conseguiram esquecer os incidentes que os húngaros provocaram fóra do gramado e, ainda os que Mr. Ellis criou, dentro do gramado.

Fala Didi

Didi, um dos nossos grandes homens em campo, declarou ao repórter: "O Juiz desmanchou, em minutos, um trabalho que vinhamos realizando há meses. A verdade nua e crua, aliás, é que o jôgo já estava perdido, mesmo antes do apito inicial. Eu vi com êsses olhos que a terra há de comer, Puskas levar um bilhete ao vestiário do árbitro antes do início do prélio!

Humberto, visivelmente nervoso, só faltava chorar: "Foi o maior assalto de que tive notícia. E, vejam bem, em plena luz do dia!"

Didi abanou a cabeça: "Digo uma coisa: se estou no fim da minha carreira, dava um soco nêsse tal de Mr. Ellis"!

Também Indio se mostrava revoltado contra o árbitro parcialíssimo: "O juiz parecia um fanático torcedor: dava "goals" à Hungria tirava "goals" do Brasil"!